ANNO XXVI 028 Rio de Janeiro — Domingo, 1 de Agosto de 1937 N. 9.149

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes............ 18$000
Por 12 mezes............ 36$000

AMOR BRUJO, representante da elevage uruguaya, que aqui surgiu no anno passado.

HELLIUM, o cavallo argentino, considerado serio concorrente, com bella actuação na Argentina, de propriedade do Sr. Antenor Lara Campos

Tarde de emoções e de elegancia...

O "Grande Premio Brasil", maior prova do "turf" brasileiro

ALGUNS JOCKEYS PRINCIPAES QUE VÃO TOMAR PARTE NA CARREIRA

SPORT dos mais nobres, indice de civilisação, o turf é um dos passatempos mais populares e mais aristocraticos, que o mundo conhece. Na Europa e principalmente na Inglaterra, as competições hippicas attraem multidões que procuram no cotejo entre os "cracks", que valem fortunas, motivos de emoções e gratas recordações. No Brasil, o turf tem tambem o seu grande dia, pela sua importancia e seu movimento, perfeitamente comparavel ao "Derby de Epsom", ou ao "Grand Prix de Paris". Este dia que consegue levar ao nosso lindo Hippodromo da Gavea, alguns milhares de enthusiastas, proporciona a todos os que o vêem, um espectaculo inesquecivel pela grandiosidade e pelo ardor com que é disputada a grande prova que é o Grande Premio "Brasil".

Dentro de algumas horas, a cidade viverá estes grandes momentos. Dezesete parelheiros de grande classe, aguerridos e aptos a triumphar, sob a direcção habil e segura de jockeys experimentados, buscando nas peripecias da carreira o triumpho que consagrará o melhor. Animaes francezes, inglezes, platinos e nacionaes num cotejo emocionante, proporcionarão os aspectos interessantissimos que sempre existem nas carreiras da importancia da que hoje se disputará.

★

A criação nacional, bem representada, tem em "Quati" e "Manduca" as suas grandes figuras. Tanto um como outro, leves como vão e sob a direcção de Ullôa e de Flavio Mendes, consagrados jockeys, têm accentuada "chance" de figurar no final, entre os primeiros a cruzar o disco de chegada.

"Formasterus", "Amor Brujo" e "Rio", serão, porém, sérios empecilhos ao triumpho dos nacionaes, pois as optimas correntes de sangue que possuem e as respectivas "performances" até agora cumpridas, podem annullar as differenças de peso existentes.

"Amor Brujo", o cavallo uruguayo que pela segunda vez disputa a prova, apresenta-se com accentuadas probabilidades, pois a sua companha em Montevidéo tem sido das mais expressivas.

"Formasterus", o esplendido "crack" francez, pelo estado que ostenta, pode fazer sua a victoria.

Rio, cujos exercicios têm sido muito bons, em caso das peripecias serem-lhe favoraveis, o que é frequente em carreiras, tambem pode apparecer.

Outros concorrentes, pouco credenciados, e modestos, taes como "Carioca", "Baltica", "Mont Secret", "Tomate", "Brunorb", os estreantes, "Hellium", "Pendulo" e "Batillo", "Rolando", "Tereré", "Viboron", completam a lista de candidatos á victoria na tarde de hoje.

O Grande Premio "Brasil" de 1937 será tão ou mais interessante que os anteriores. Marcará mais um successo social na vida carioca. Lá estarão os nomes mais representativos na vida elegante do Rio, de São Paulo e das Republicas platinas, que, além das embaixadas das sociedades congeneres, tambem manda-nos centenas de turistas.

Um mundo de "toilettes" originaes offerecerá aos olhos um "show" de belleza rara e deslumbrante.

Graças ao Grande Premio de hoje, o Rio hospeda um numero de forasteiros que se eleva a mais de tres mil, vindos da Argentina e dos Estados brasileiros, especialmente para assistil-o. Creaturas que se interessam pelas grandes provas hippicas, não poderiam deixar de ver a mais interessante de todas as que se disputam no lindo prado da Gavea. E assim, na tarde de hoje, enorme, uma multidão encherá todas as dependencias do Hippodromo, que vibrará de enthusiasmo, quando um "crack", nacional ou estrangeiro, dando demonstração de sua classe, cruzar victorioso, o almejado poste de chegada.

FORMASTERUS, o cavallo francez, considerado serio competidor do nacional QUATI, do mesmo proprietario.

BATILLO, ainda uruguayo, que actuará em parelha com PENDULO.

PENDULO, outro representante uruguayo, que vae competir com excellente actuação nos prados uruguayos.

RIO, excellente animal argentino, serio competidor em raia secca, de propriedade do Sr. Gervasio Seabra.

BRUNORB, cavallo inglez, de propriedade do general Flores da Cunha, é o "vôvô" do Grande Premio "Brasil", pois participa desde 1934.

QUATI, o valente nacional, filho de Taciturno e Quatiara, seguro pelo seu treinador Ernani de Freitas, de propriedade do turfman Dr. Linneu de Paula Machado. E' o mais cotado ao "Grande Premio Brasil".

Carmelio Fernandez, piloto de Pendulo, actua ha muito no Brasil.

Ignacio de Souza, brasileiro, que dirigirá "Mon Secret".

Humberto Herrera, que dirigirá o cavallo Rio; monta official do Stud Gervasio Seabra

Julio Canales, que vae dirigir a egua "Carioca"; está ha muito actuando no Rio de Janeiro.

Oswaldo Ullôa, chegado do Chile, para montar o nacional Quati.

Waldemiro de Andrade, outro jockey brasileiro, que vae montar Batillo. Venceu no anno findo com "Cullingham", a grande carreira.

Justiniano Mesquita, o jockey brasileiro que vae dirigir o "vôvô" Brunorb, e que já conquistou em 1933, esta grande carreira, montando "Mossoró".

Armando Rosa, vae no dorso do cavallo "Hellium". Este jockey brasileiro venceu com "Sargento", o Grande Premio "Brasil", em 1935.

André Molina, jockey contractado, actuando entre nós, que dirigirá Formasterus.

A egreja do Rosario, tão bella como sua irmã. —

A casa mais velha da cidade... —

S. João d'El-Rey e sua physionomia pittoresca

Cidade tradicional, evocadora de epopéas

SÃO JOÃO D'EL REY — cidade tradicional que evoca as epopéas dos mineradores e a piedade dos christãos, elevando templos. Pela noite a dentro a lua sóbe sobre o "Porto", desenhando sobre o céo as silhuetas das arvores tranquillas da ponte tosca de madeira. A paizagem se namora nas aguas paradas. Então, a cidade mergulha toda em um banho de prata. Adoçam-se os contornos, tomam um valor maior os volumes de alvenaria e os admiraveis frisos barocos, esculpidos em estylo purissimo. Surge, em toda a sua pompa a architectura colonial, essa admiravel architectura toda ella feita sem planos de minucias, nascendo á proporção que a pedra e o adobe, o barro e a cal, se iam unindo em uma symphonia de formas vibrantes, animada pela fé intensa de homens como o "Aleijadinho". Assim tambem foi a architectura grega, assim foi a gothica. Os planos eram traçados no chão, com as varas, as mesmas varas que serviam para apontar aos artesãos o serviço a fazer. O "Mestre de Obras", titulo admiravel que hoje não diz mais nada, tambem subia aos andaimes e com a tosca trolha ajudava a acamar as argamassas. Nas paredes promptas, esculpia na pedra essas admiraveis rendas de um estylo tão puro, e esses expressivos santos que erguem para o céo as mãos em prece.

São Francisco, egreja purissima, alçando a dupla cruz sobre a praça pequena, guardada pelas grandes palmeiras. Lá no alto, o Santo, num extase, debaixo da cruz em uma das mais impressionantes esculpturas do nosso baroco. Mais adeante, a egreja do Rosario, de um equilibrio menos perfeito, mas tão bella como a sua irmã da praça das palmeiras. A altura do côro as quatro janellas altas, encimadas pelo bordado de pedra que reproduz o symbolo de Maria Santissima. Bem no alto, no frontão caprichoso, sob a cruz, a corôa da Rainha do Céo. Deante das egrejas tranquillas de São João d'El Rey as creanças brincam esperando a hora do catecismo e da oração.

São João d'El Rey está cheia dessa maravilhosa architectura, rabescos de pedra. Na rua Santa Tereza está a casa mais velha da cidade.

A larga sacada, em uma geometria simples, recorda singularmente as varandas nas nossas immensas construcções de ferro e cimento — "Nih[illegible] latin[illegible]

C[illegible] esta quando [illegible] viço [illegible] quan[illegible] dos homens [illegible] archi[illegible] está [illegible] preci[illegible] São João d'El [illegible] com[illegible] gera[illegible] da archi[illegible] que [illegible] buscar [illegible] o a[illegible] elevar [illegible] arte [illegible]

Pela noite a dentro a lua sóbe... —

A praça pequena, guardada pelas grandes palmeiras. —

São Francisco, egreja purissima. —

OS FABRICANTES DO
CONTRATOSSE
dão 50:000$000, de facto,
a quem demonstrar que o Contratosse, tomado convenientemente, não produz effeito rapido nas tosses da grippe, bronchite, tuberculose e resfriados.

Os Bons Cigarros
AUTOMOVEL CLUB
Distribuem
CHEQUES de 1$000 a 500$
Além de muitos
BRINDES DE VALOR
Cia. Castellões

GRANDE PREMIO BRASIL

ACOMPANHE COM OS OLHOS E TODOS OS SENTIDOS
A Maior Carreira do Continente!
COMPARECENDO AO
HIPPODROMO DA GAVEA
"Grande Premio Brasil"
1.º de Agosto de 1937
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Loteria Federal do Brasil
EM 1.º DE AGOSTO — SWEEPSTAKE
(Grande Premio Brasil)
COM O PREMIO MAIOR DE:
500 CONTOS
EM 7 DE AGOSTO — LOTERIA
COM O PREMIO MAIOR DE:
1.000 CONTOS

Emulsão de SCOTT
Fortifica e Nutre
TONICO REAL — NÃO MERO ESTIMULANTE

"Sal de Fruta" ENO
Laxante Ideal
E' CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO HA MAIS DE 60 ANNOS.

FILIAES NO RIO — Rua do Ouvidor, Praça Tiradentes, Lgo. de S. Francisco, Rua Larga, Copacabana, Meyer, Ramos, Madureira e Nictheroy.

O que será o grande acontecimento sportivo de hoje

Dentro de poucas horas a cidade viverá um dos seus grandes momentos. A attenção da maioria do publico estará voltada para o sumptuoso hippodromo da Gavea, onde terá logar a maior e mais sensacional prova hippica da America do Sul: o Grande Premio "Brasil". A repercussão desse acontecimento será maior ainda, porque, á par de uma empolgante carreira de cavallos, se desdobrará, tambem, a consecução da unica loteria hippica do nosso continente: o "Sweepstake".

Nesse conjunto grandioso de realisações, o Grande Premio "Brasil" e o "Sweepstake", se concentrará, no emtanto, as emoções maiores da cidade inteira.

Dezeseis "cracks" dos mais famosos, representantes do "turf" nacional e estrangeiro, tanto sul-americano como europeu, se enfileirarão no renhido prelio, em disputa do titulo maximo. São cavallos da Argentina, do Uruguay, da França, da Inglaterra e da Irlanda, conduzidos pela pericia de jockeys de renome, que, reunidos num só pareo, correrão em louca disparada, buscando na victoria que almejam para si, uma grande fortuna, que pertencerá não se sabe a quem. Poderá pertencer a quem escreveu estas linhas, que tambem comprou o seu "Sweepstake", ou, (tambem é possivel) ao proprio leitor que as está lendo. Durante o tropel dos parelheiros a todos será licito julgal-a nos seus bolsos. O fim da corrida porém decifrará em definitivo. Será o voto de Minerva que a sorte pronunciará em favor do seu eleito. Quem será esse felizardo?

* * *

O Hippodromo da Gavea será pequeno para conter a grande massa de povo que, logo, á tarde, se espalhará por todas as suas dependencias. Entretanto, os que não se adaptam aos inconvenientes dos empurrões e atropelos das grandes agglomerações, não precisarão deixar seus lares para sentir as emoções da grande corrida. Basta syntonisar seus radios para a Sociedade Radio Nacional — PRE-8, e ouvil-a, fiel e minuciosa, através da palavra clara e empolgante de Oduvaldo Cozzi, ou, então, para a PRF-4 — Radio "Jornal do Brasil" — que tambem fará uma descripção da sensacional carreira hippica de hoje.

* * *

Mas não é só o Grande Premio "Brasil", não é só o "Sweepstake", que merecerão os cuidados de uma reportagem radiophonica. A PRE-8, pelos seus microphones, focalisará outros aspectos caracteristicos desse acontecimento: a sua expressão de finura, de distincção e de elegancia, que lavrará um tento como facto social do mais remarcado relevo. Disso se encarregará Celso Guimarães, o director artistico de PRE-8 — Sociedade Radio Nacional. Cozzi, descreverá as scenas empolgantes do Grande Premio "Brasil", mas Celso Guimarães pintará com todas as subtilezas do seu estylo, a riqueza, o colorido e o fausto dessa "Vanity Fair", que terá por moldura, na tarde de hoje, as sumptuosas dependencias do Jockey Club Brasileiro.

* * *

A capital paulista não permanece indifferente a este grande acontecimento sul-americano. Pela voz da Radio Bandeirante os paulistas ouvirão a retransmissão da irradiação da S. Radio Nacional.

Num serviço de reportagem para todo o Brasil da SOC. RADIO NACIONAL, a mais possante emissora do paiz e da RADIO "JORNAL DO BRASIL". ——

PATROCINADO POR 10 DAS MAIS IMPORTANTES FIRMAS DO NOSSO ALTO COMMERCIO.

A tragedia [illegible] hespanhola no cinema

"O [illegible]mo trem de Madrid"

NOVA-YORK, Julho (Especial para A NOITE, por F. A. da Silva Reis) — A pellicula "O ultimo trem de Madrid", producção que se exhibe, ha duas semanas, em numerosos cinemas novayorkinos, é o drama de um paiz em guerra, porém não é a historia filmada da immensa tragedia em que se debate a Hespanha.

E' certo que o desenvolvimento da complexa e commovedora acção desta obra tem por fundo o largo scenario da bella e infeliz capital hespanhola, mas o que interessa ahi, particularmente, são os differentes personagens como typos humanos, pelos conflictos que resultam de suas mutuas relações, na hora angustiada que vivem.

Carmelita, a formosa madrilena de olhos em chamma, o seu antigo noivo, que ella acreditava morto, e o homem a quem, por fim, promettera casamento, offerecem o pathetico espectaculo, tantas vezes dramatisado, todavia sempre novo, por suas violentas emoções, de uma batalha entre o amor, o dever, a gratidão e a amizade, para triumpharem estas duas com o impressionante sacrificio de Alvarez, estoico e admiravel exemplo de renuncia absoluta.

Ha outras figuras, nesse magnifico trabalho, que se destacam como documentarias da fé, da confiança em si mesmas, do sadio optimismo da juventude. São caracteres nitidamente traçados de envolto com scenas de um sentimento puro, quadros de um realismo inexcedivel, mas em que as coisas extremas, que poderemos considerar em films desse genero, se conciliam, sem se chocar.

Dorothy Lamour, Gilbert Roland, Anthony Quinn, Lew Ayres, Olympe Bradna, Robert Cummings, Helen Mack, Lionel Atwill e Karen Morley tiveram a seu cargo os principaes papeis e é justo que se reconheça e accentue o relevo com que os trataram.

★

★ ★

A noticia de que sairia em breve de Madrid, com destino a Valencia, um trem de refugiados, leva ao posto onde se concedem os passes uma multidão de pessoas animadas do mesmo objectivo: aproveitar esta occasião, a ultima que se lhes offerece, para fugir da capital sitiada.

O capitão Alvarez (Anthony Quinn) que deve seguir como chefe da escolta que acompanhará o trem, obtem do commandante (Lionel Atwill) uma passagem para Carmelita, joven aristocrata com quem espera casar-se em Valencia.

Os presos das cadeias de Madrid, a esse tempo, pedem ao governo armas afim de defenderem a capital. Entre elles, acha-se Eduardo de Soto (Gilbert Roland), official bastante moço ainda mas que deixara rutila fama de seu heroismo nas campanhas em Africa. Alvarez, que fôra seu amigo e camarada nesses distantes dias de luta, resolve facilitar-lhe a fuga do presidio, custe o que custar.

A primeira coisa que Soto faz, apenas se sente em liberdade, é correr a casa de sua noiva: Carmelita. A bella aristocrata, que o suppunha morto, sente que é a elle e não ao capitão Alvarez, seu promettido de agora, quem ama apaixonadamente. Levanta-se entre os dois amantes sentimento da gratidão. Eduardo de Soto e mesmo Carmelita concordam em que devem sacrificar-se, se necessario, para retribuir á generosidade do homem que não hesitou em expôr a liberdade e até a vida, em troca da fuga do amigo, e quando Alvarez apparece recalcam, dissimulando-os, a tristeza e o amor de que estão possuidos.

O commando superior, tendo descoberto a cumplicidade de Alvarez na evasão de Soto, prende-o e submette-o a conselho de guerra. O antigo camarada das campanhas africanas julga que deve valer ao grande amigo. Prepara-lhe a fuga e consegue-lhe um passo.

O trem apresta-se para deixar Madrid. Todos os carros estão cheios. A ansiedade é immensa. O chefe da "gare" vae dar o signal de arrancada, quando o commandante telephona para que suspendam a saida e descubram o capitão Alvarez e a baroneza. Esta é encontrada, mas o official não. Elle consegue escapar aos seus perseguidores e dirige-se á casa do commando onde se acha sózinho o commandante.

Tomando o seu revólver, Alvarez obriga o official superior a ordenar a saida do trem. O commandante, apavorado, dá as ordens necessarias, pelo telephone, e "O ultimo trem de Madrid" deixa a estação da capital, levando Eduardo de Soto e Carmelita... Os dois não tardarão a casar-se em Valencia.

O capitão Alvarez, surprehendido por um dos soldados do commandante, paga com a vida a audacia que commettera e graças á qual salvou o seu antigo companheiro de armas e a mulher que amava...

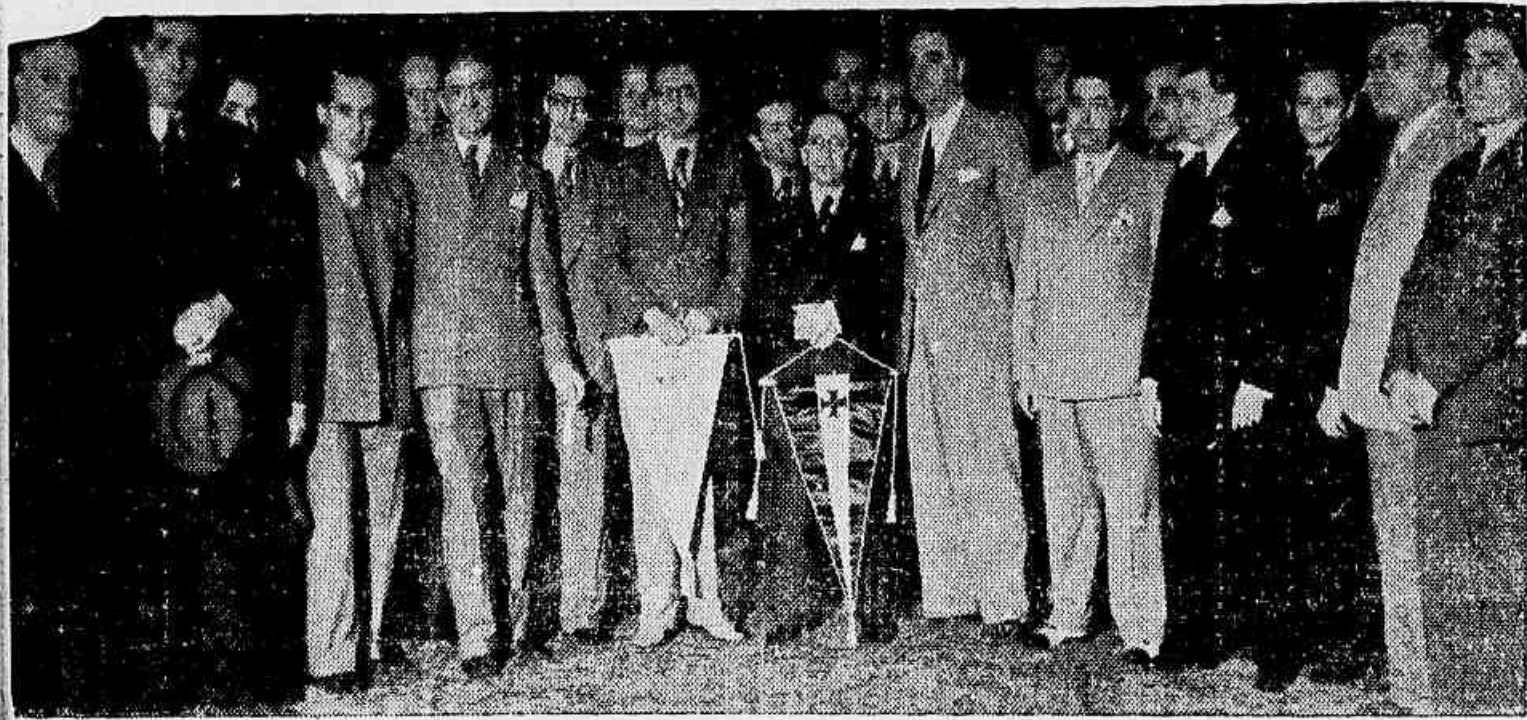
ORÇAMENTO SUPPLEMENTAR DE 300 MILHÕES DE YENS!

«O governo levará o programma financeiro até ao limite extremo da capacidade economica do paiz» - declara o ministro das Finanças do Japão -- Possivel um segundo orçamento supplementar, cujo montante será superior ao primeiro!

TOKIO, 31 (Havas) — Segundo informação de fonte segura, o governo pretende apresentar á Dieta o projecto de um segundo orçamento supplementar de 300 milhões de yens destinados a enfrentar as despesas com as operações da China do Norte. Ao responder aos interpelladores da commissão de orçamento da Camara, o ministro das finanças declarou o seguinte: "O governo levará o programma financeiro até o limite extremo da capacidade economica do paiz. Seremos sem duvida forçados a organisar um segundo orçamento supplementar, cujo montante será superior ao primeiro Cobriremos as despesas actuaes com emprestimos, mas estamos estudando novos meios de cobertura para as novas necessidades".

N. da R. — 300.000.000 de yens, ao cambio do dia (4$600), equivalem a 1.380.000:000$000, moeda brasileira.

A PELEJA DA PAZ

Brilhantissima cerimonia no estadio de S. Januario - Venceu o Vasco por 3 x 2

Directores do Vasco da Gama e do America F. Club e o Sr. Antonio Avellar presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro

A "peleja da paz" annunciada entre os teams do Vasco e do America para inicio das actividades dos clubs de football da cidade, agora reunidos sob a bandeira da Liga de Football do Rio de Janeiro, levou ao stadium de São Januario uma consideravel assistencia, que acompanhou com vivo enthusiasmo os diversos lances do encontro renhidamente travado.

A reunião a qual compareceram o Dr. Luiz Aranha, presidente da C.B.D. e os presidentes de todos os clubs que pertenceram a Liga Carioca e Federação Metropolitana, teve aspecto festivo, realisando-se antes do match uma serie de actos que provocaram o enthusiasmo dos milhares de espectadores que enchiam as archibancadas do campo do C. R. Vasco da Gama.

O Tiro de Guerra entôa o Hymno Nacional

Terminada a demonstração de rugby realisada como inicio do programma de hontem, desfilou pela pista, o Tiro de Guerra do club local e tomando em seguida posição no centro do gramado entoou sob applausos vibrantes o Hymno

(Continua na 4ª columna da 3ª pagina)

Um aspecto da esplanada do Castello durante o comicio de hontem.

O grande comicio da Esplanada do Castello

Perante uma grande multidão, o Sr. José Americo apresentou pontos do seu programma e rememorou a sua acção como ministro de Estado — Muitos outros oradores occuparam a tribuna popular

Realisou-se hontem, como estava annunciado, o grande comicio de propaganda da candidatura do Sr. José Americo de Almeida á presidencia da Republica.

O local escolhido para o "meeting", a Esplanada do Castello, antes de ser o mesmo iniciado, achava-se repleto de uma grande multidão de adeptos do candidato da convenção, em cujo meio se destacavam dezenas de flammulas, contendo as mais variadas legendas. O povo, já ás 15.30 horas, se locomovia pelas varias arterias centraes, com destino áquelle local.

No palanque, armado ao fundo, proximo ao edificio em construcção do Ministerio do Trabalho, viam-se os ministros da Agricultura, da Educação e Interior da Fazenda, além de muitos senadores, deputados e pessoas de varia

(Continua na 1ª columna da 3ª pagina)

Quando o Sr. José Americo proferia seu discurso

REFORMA QUE SE IMPÕE

A nomeação do Sr. Henrique Dodsworth para a interventoria do Districto Federal pela serie de reformas que se proclamam, veiu pôr em fóco a velha questão da precariedade de meios com que lutam varios estabelecimentos dos diversos ramos da administração municipal. A NOITE foi a primeira a dar a conhecer ao publico da cidade, o plano completo de reformas e melhoramentos que deverão ser executados pela Secretaria de Viação, a cargo do engenheiro Edison Passos. Na entrevista que nos concedeu, o secretario da Viação da Prefeitura nos revelou o desejo do interventor de, no curto prazo que está destinado á sua gestão á frente dos destinos dos negocios da cidade, imprimir a maior actividade nas reformas em diversos sectores da administração, cuja situação não exige maiores delongas.

Hontem o Sr. Henrique Dodsworth, conforme noticiámos em nossa edição final, esteve pela manhã, no edificio

(Continua na 7ª columna da 3ª pagina)

Professor Clementino Fraga, secretario de Saude da Municipalidade

O commando da 3ª Região

A partida hontem do general Lucio Esteves para Porto Alegre não significa que o commandante da 3ª Região Militar tenha ido reassumir o exercicio de seu cargo para nelle permanecer. O illustre militar voltou áquella capital para ultimar diversas medidas cuja execução havia iniciado e aguardar alli designação de seu substituto ao qual passará pessoalmente o commando da Região.

Ha duas versões sobre a nova commissão que será dada ao general Lucio Esteves: ou inspector geral do Ensino Militar, recentemente creado, ou o commando da 4ª Região Militar. Para que a ultima hypothese se verifique torna-se necessario que tambem o general Franco Ferreira, actual commandante da 4ª Região, seja dada outra commissão.

Essas noticias explicam as diversas conferencias havidas nestes ultimos dois dias no gabinete do ministro da Guerra.

As informações que aqui registamos nos foram fornecidas por pessoas que gosam nos meios militares de alto prestigio.

Soberbo espectaculo

O "Auto do Christo Redemptor" e o desusado interesse que desperta na sociedade — As figuras grandiosas que apparecerão na peça do Municipal

A figura de Christo, na representação do "Auto", dos dias 7 e 8 do mez corrente, no Theatro Municipal será interpretada, numa "rentrée" sensacional, e especial deferencia para com o Lyceu Literario Portuguez, pelo actor Alexandre Azevedo

"Symbolismo da Raça" ou o "Auto do Christo Redemptor" é o titulo e o sub-titulo que os autores portuguezes Avelino de Souza, Mario de Barros e Mario Monteiro deram á obra em verso que ultimaram ainda ha pouco e que já Simões Coelho, nosso confrade de imprensa e homem de theatro com longo tirocinio e reconhecido merecimento, está ensaiando para ser levada á scena no proximo dia 7, á noite, e na tarde e noite de domingo 8, do mez de agosto que hoje se inicia, da iniciativa da veterana instituição portugueza do Brasil — o Lyceu Literario Portuguez. Para dizer do enthusiasmo que ganha dia a dia a curiosidade publica basta que se perscrute, superficialmente embora, a procura de informações sobre o grande acontecimento theatral e social. Acontecimento theatral porque elle inaugura um ge-

(Continua na 3ª columna da 3ª pagina)

PROMPTO EM MARÇO O NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE DIREITO!

Uma velha aspiração que será satisfeita -- Cinco mil contos para as obras, que começarão em outubro do corrente anno

Ha muito tempo professores e estudantes da Faculdade de Direito vinham pleiteando a construcção de um edificio onde pudessem ser installados condignamente os serviços daquelle estabelecimento de ensino superior.

Trata-se de uma velha aspiração, justa sob todos os pontos de vista, pois o velho casarão da rua do Cattete alem de não comportar a metade dos tres mil estudantes que frequentam a Faculdade, constitue uma ameaça á vida dos que nelle labutam.

Por outro lado, circumstancia de real valor falava a favor da pretensão merecida da mocidade estudiosa do Brasil, qual seja de que somente na capital da Republica é que a Faculdade de Direito não possuia o seu edificio proprio, funccionando numa casa alugada, desprovida do mais leve conforto e de mais rudimentar hygiene.

As providencias para doar á Faculdade de Direito a alviçareira noticia de sua tradição tiveram inicio no governo do Sr. Getulio Vargas e com a entrada do ministro Gustavo Capanema para a pasta de Educação e Saude, providencias coroadas de exito a ponto de hoje podermos dar aos estudantes de direito a alviçareira noticia de que muito breve serão iniciadas as obras da construcção do novo edificio onde funccionará a escola.

Essa informação nos prestou o proprio titular da pasta educacional, durante uma ligeira palestra que manteve com o nosso redactor.

— Tenho a satisfação de declarar á NOITE, em primeira mão, que em outubro proximo terão inicio as obras da construcção do novo edificio da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, disse-nos aquelle titular.

— E a minha satisfação é ainda maior quando vejo nessa providencia do governo o cumprimento de uma velha promessa que assumiu para com a mocidade estudiosa da capital da Republica. Estou esperando apenas a approvação do projecto que ja se acha em poder dos entendidos no assumpto para o necessario estudo e logo que seja approvada darei inicio as obras.

Indagamos, então, do Sr. Gustavo Capanema se o novo edificio ficaria prompto ainda na sua gestão na pasta da Educação.

— Perfeitamente. Essa é a minha intenção, a qual espero levar a termo. Pode dizer pelo seu jornal que até março vindouro a Faculdade de Direito já funccionará no seu predio proprio, o qual custará nada menos de cinco mil contos.

Ahi está uma noticia que muito alegrará a classe dos estudantes de Direito do Districto Federal, que vê assim realisada mais uma aspiração em favor da qual vem lutando ha annos.

CARACAS, 31 (Associated Press) - Em consequencia de uma collisão, na foz do Orenoco, afundou-se o vapor «Bienvenido» e ficou avariado o «Vera City». Ha cincoenta mortos ou desapparecidos.

PATETAS

O que o Dr. Armbrust tem feito em beneficio da instrucção popular é alguma coisa de notavel. Graças a elle, e á sua Cruzada, mais de duas mil escolas estão funccionando, neste momento, aqui, ali, por todo o enorme territorio de nossa patria.

Nem por isso, comtudo, desistem os máos prophetas dos seus prognosticos pessimistas, ou os criticos de obra feita deixam de erguer objecções á viabilidade do plano. Para uns, o problema não depende da iniciativa particular, mas do governo (e o governo aguenta a censura), emquanto outros entendem que é preciso formar professores antes de crear escolas (professores especialisados, professores regionaes, professores deste ou daquelle grão). Technicos, mais technicos, innumeraveis technicos de educação (com os devidos proventos, porque "dignus est operarius mercede sua"...) — eis o que reclama certa classe de "conhecedores". Essa gente toda acha o que dizer, o que restringir, o que explicar — embora muitos se vissem em difficuldade se lhes puzessemos nas mãos os recursos sufficientes para executar meia duzia de suas apregoadas idéas. Indecisos entre affirmar que os mestres devem preceder as escolas, ou estas áquelles, ficariam tão atrapalhados como se delles se exigisse a decisão do classico problema da gallinha e do ovo.

* * *

Palavras, palavras, palavras — nada mais, bem sabe disso o meu amigo Dr. Armbrust. Que não se impressione, porém, com o erudito bate-papo dos patetas juramentados, e continue a abrir, na Gambôa e no sertão, as suas pequeninas aulas, onde os seus mestres simples ensinem, ás creancinhas como á gente grande, um pouco de alphabeto e um pouco de Brasil.

Ernani Re

«Radio Ecran» - na potente emissora da praça Mauá

Com o titulo acima, a Sociedade Radio Nacional lançará um programma cinematographico, em collaboração com A NOITE e as principaes companhias. A's terças-feiras, o programma será preenchido com a critica de todos os films lançados na Cinelandia; musicas ineditas de films; notas e novidades de Hollywood; o momento do cinema brasileiro. Aos sabbados, musicas de films ineditos, commentarios de Hollywood; futuras estréas; o nome do dia (biographia curta de um "astro" ou "estrella") indicado pelos "fans" da "Nacional"; a voz do dia, — nova figura do cinema nacional apresentada ao microphone; o momento do cinema brasileiro, e segunda-feira haverá prognosticos e palpites sobre os films a serem lançados na semana proxima. O programma cinematographico será irradiado nos dias designados, ás 22 horas, actuando o "speaker" Celso Guimarães.

PEIXE FIADO...

O mercador foi ferido a faca, gravemente, por um soldado que nada tinha com o caso

João Corrêa, morador á rua Viuva Claudio n. 402, gosta muito de comer peixe... de graça.

Ha tempos, elle comprou uma pescada ao peixeiro Wilson Franklin Malveira, que vive de seu commercio pelas redondezas e reside no largo do Jacaré. Mas, não pagou. O mercador cobrava-lhe, quasi diariamente.

— Depois eu pago... — era, sempre, a resposta.

Os dois se encontraram, hontem, á noite, na rua Viuva Claudio, esquina da avenida Suburbana e discutiram acaloradamente. O "bate-bocca" estava já muito violento, quando appareceu um soldado do Exercito, que nelle se metteu. Malveira, fez-lhe ver que a questão era entre elle e o outro. Não gostou o militar, que puxou de uma faca e a cravou, profundamente, no pescoço do pobre peixeiro, deixando-o a se esvair em sangue e tratando, em seguida, de fugir.

Euclydes Franklin Malveira, irmão da victima, que assistira ao facto, chamou a Assistencia e, em seguida, communicou o facto ao commissario Arnaud, de dia ao 19º districto. Essa autoridade, indo ao local, apurou que o soldado pertencia á Formação de Intendencia, cuja séde é na avenida Suburbana e tocou o telephone para esse quartel, falando com o official de dia.

Procurando auxiliar a acção da autoridade, o referido official apurou que o soldado fora o de nome Ildefonso José Patricio e fez a communicação ao commissario Arnaud, a quem prometteu, caso o criminoso alli apparecesse, prendel-o.

Ildefonso Patricio está foragido, tendo o commissario referido providenciado no sentido de ser capturado.

O peixeiro foi levado para a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço lhe ministrou os primeiros curativos, fazendo-o internar, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro. E' grave o estado do infeliz.

João Corrêa tambem desappareceu, estando a policia em seu encalço.

Matou-o o remedio!

Querendo curar o vicio da embriaguez, tomou uma droga venenosa — A tragica intervenção do curandeiro

BELLO HORIZONTE, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — A sabedoria de um curandeiro desta capital levou hoje um homem á sepultura. A victima foi Octavio José de Miranda, guarda civil, morador á Villa Santo André. Empolgado pelo desejo de abandonar o vicio do alcool, foi consultar um amigo, de nome Santos, proprietario de um botequim e que nas horas vagas se dedica á "cura" de molestias incuraveis. Combinado o tratamento, o curandeiro ordenou ao amigo que permanecesse hontem acamado e á tarde foi visital-o levando uma droga que disse ser "salvadora". Tomando o frasco, o guarda civil bebeu todo o seu conteudo de um trago só. Immediatamente, começou a sentir-se horrivelmente mal, a ponto de parecer agonisante. A esposa de Octavio, Maria do Carmo, apprehensiva, ministrou-lhe varios remedios caseiros, mas sem resultado. O guarda-civil estava mesmo em agonia. Desesperada, então, a mulher agarrou-se ao curandeiro, pedindo-lhe que salvasse o esposo. O curandeiro não se deu por achado. Sorrindo, affirmou que o caso não tinha importancia. O que Octavio estava sentindo era apenas a "reacção" do remedio. Entretanto, a tal "reacção" prolongou-se por toda madrugada. Alarmado, por sua vez, então, o curandeiro solicitou os soccorros da Assistencia, que removeu Octavio para o Hospital Militar. A providencia, todavia, tinha sido tomada tardiamente. Ao clarear o dia o pobre guarda veiu a fallecer em meio a cruciantes padecimentos, sendo seu cadaver mandado para o necroterio para o devido exame pericial. Foi aberto inquerito a respeito.

Vital Bezerra de Freitas

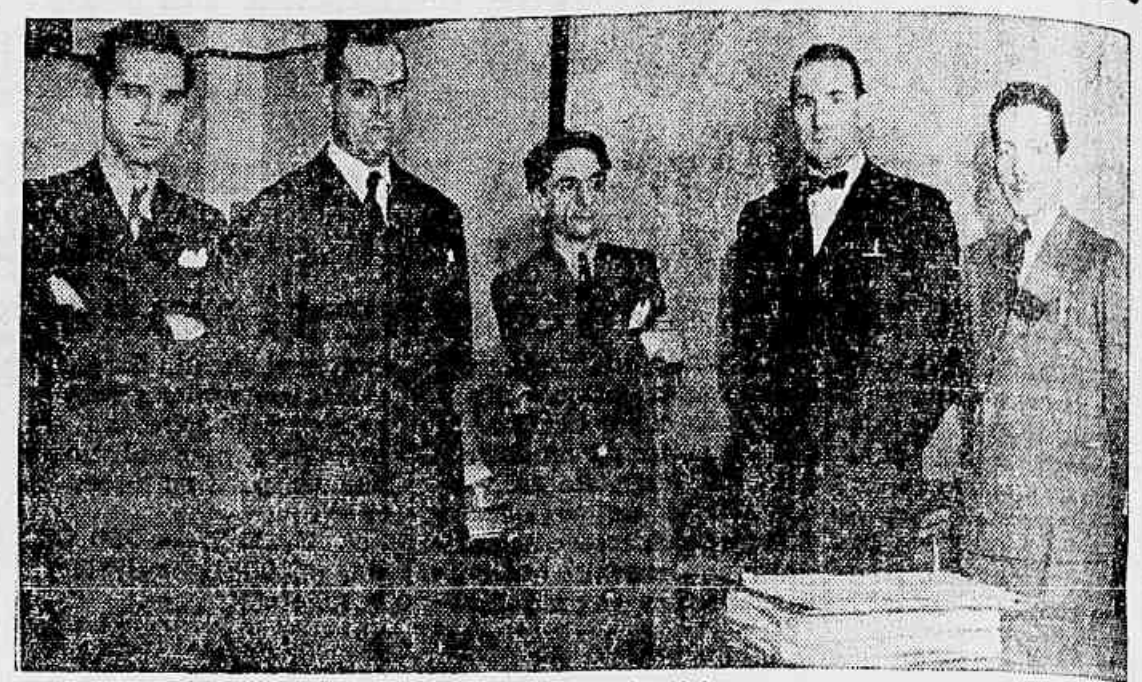
Falleceu na madrugada de hontem, após longos padecimentos, o nosso prezado confrade Vital Bezerra de Freitas, redactor do "Diario da Noite", que fôra victima, ha tempo, de um desastre de automovel em São José do Barreiro.

Jornalista desde largos annos, o fallecido fizera parte da redacção de jornaes cariocas, sempre se distinguindo pela dedicação, proficiencia e enthusiasmo no cumprimento de seus deveres. Esteve, durante certo periodo, como secretario de "A Patria", cargo em que demonstrou singulares qualidades intellectuaes e de iniciativa. Em

Jornalista Vital Bezerra de Freitas

todos os postos que occupou no jornalismo, elle impressionava egualmente pela capacidade profissional e pelo primor de sentimentos, o que lhe grangeou largo circulo de relações nas espheras sociaes cariocas.

O corpo do mallogrado jornalista foi inhumado na quadra nona do Cemiterio de São Francisco Xavier, até onde o acompanharam numerosos amigos, jornalistas, pessoas da familia e collegas da Limpeza Publica, de que era funccionario graduado, tendo comparecido um nosso companheiro representando seus amigos d'A NOITE.

Satisfeita antiga aspiração dos rodoviarios brasileiros

Flagrante da solennidade

Installou-se solemnemente hontem, á tarde, o Congresso das Caixas Economicas Federaes, sob a presidencia do Sr. Targinio Ribeiro, representante do Ministerio da Fazenda e presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas do Brasil.

A' sessão de installação compareceram os presidentes das Caixas Economicas do Rio Grande do Sul, Sr. Firiano Nunes Dias; do Paraná, Sr. Brasilio Firmante; da Bahia, Sr. Pinto de Aguiar; de Minas Geraes, Sr. Theophilo da Costa Cruz; do Districto Federal, Sr. Ricardo Xavier da Silveira, Solano Carneiro da Cunha, Luiz Aranha, Soares Brandão, Paulo Faro e outros.

Depois de declarados installados os trabalhos do Congresso, cuja realisação se deve ao que estatuiu nesse sentido o decreto n. 21.127, foram examinados varios assumptos relativos ás Caixas Economicas de todos os Estados.

O Congresso tem por fim não somente o estabelecimento de normas directivas e de medidas geraes, tendentes a augmentar a efficiencia das Caixas Economicas do paiz, como tambem promover uma collaboração mais estreita entre esses institutos de credito.

OITO CONTOS QUEIMADOS

O incendio na rua Teixeira Soares e os prejuizos do morador da casa sinistrada

Foi de panico a tarde de hontem, na rua Teixeira Soares, proximo á praça da Bandeira. E' que irrompeu incendio na casa n. 117, da familia do commerciante Miguel Martins, estabelecido com casa de seccos e molhados, á avenida Thomé de Souza.

Teve inicio o fogo no segundo pavimento do referido predio, que é de dois andares, ameaçando tudo destruir.

A familia ali residente, tomada de panico, saiu a correr, descendo as escadas apressadamente.

Não foi menor o susto de que foram presa as familias moradoras nos predios contiguos, pois as chammas ameaçavam propagar-se aos mesmos.

O pessoal da estação dos bombeiros da praça da Bandeira accudiu promptamente, evitando a propagação do fogo aos predios vizinhos.

A residencia do Sr. Miguel Martins, por pouco não foi toda destruida pelas chammas.

Pertence o predio ao proprio Sr. Miguel Martins, que não o tem no seguro. Foi destruido apenas o segundo pavimento. Salvaram-se muitos moveis, roupas e objectos de uso. Não obstante, o dono da casa calcula seus prejuizos em pouco mais de 8:000$000.

Os bombeiros foram commandados pelo tenente Rufino, devendo-se á acção dos valorosos soldados não se ter o fogo propagado ás outras casas.

Atirados á rua muitos dos moveis ficaram partidos, completamente inutilisados varios delles.

Logo que recebeu aviso do facto, o commissario Veiga Cabral, de dia no 15º districto, compareceu ao local, onde tambem esteve, momentos depois, o delegado Paula Pinto.

Sobre o sinistro foi instaurado inquerito no 15º districto, cujas autoridades pediram a presença dos technicos da D. G. I. para a necessaria pericia.

Não se sabe ainda qual a causa do sinistro.

A irradiação de hoje do Grande Premio Brasil

O grande prelio turfistico de hoje, no Hippodromo da Gavea, será irradiado pela Sociedade Radio Nacional, actuando o "speaker" sportivo Oduvaldo Cozzi, que se encarregará da parte referente á disputa dos pareos, entre os quaes avulta o Grande Premio Brasil. A parte social da elegante reunião será irradiada pelo "speaker" Celso Guimarães. O sorteio do "sweepstake", que terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, na séde da Companhia Financial Brasileira será tambem irradiado pela Nacional, que divulgará pelo microphone os numeros sorteados e o valor dos premios respectivos.

CARIOCA: uma revista para todas as edades.

Um interessante concurso lançado pela revista "Moda e Penteado"

Damos a seguir as bases do concurso lançado pela revista "Moda e Penteado", que elegerá a "Rainha do Penteado" em 1937, no Brasil, por meio de interessante inquerito pela primeira vez feito no paiz. As condições são as seguintes:

1º, o concurso tem a finalidade de mostrar ao mundo elegante, o grão de aperfeiçoamento a que chegou a Arte do Cabelleireiro de Senhoras do Brasil, e será realisado no dia 12 de setembro de 1937, em local que será préviamente annunciado; 2º, só poderão tomar parte neste "Concurso" profissionaes cabelleireiros de senhoras; 3º, o concorrente poderá apresentar um modelo, explicando a época do mesmo e sua inspiração; 4º, a inscripção será feita mediante a contribuição de 30$000 até o dia 30 de agosto do corrente anno, na redacção de "Moda e Penteado", á rua da Carioca, 38-1º andar, das 11 ás 14 horas e das 16 ás 21 horas, todos os dias uteis; 5º, em caso do concurso não reunir no minimo dez concorrentes o mesmo poderá ser suspenso, devolvendo-se a importancia da inscripção; 6º, o modelo será um penteado "mis en plis" ou ondulação marcel que será julgado por uma commissão constituida em jury; 7º, os modelos, assim como os concorrentes, receberão o numero na occasião que será conservado incognito, até o momento do julgamento; 8º, conformar-se com as decisões do jury; 9º, os premios serão tres: 1º, grande premio — medalha de ouro e diploma; 2º premio — medalha de prata e diploma; 3º premio — medalha de bronze e diploma; 4º — aos demais concorrentes será conferido um diploma de classificação desde que o seu modelo alcance o valor de "7" pontos; 5º — ao modelo classificado em primeiro logar será conferido o titulo de 1ª Rainha do Penteado do Brasil. O jury será constituido por um representante da União dos Cabelleireiros de Senhoras, um representante dos Cabelleireiros de São Paulo, um representante cabelleireiro de "Moda e Penteado", uma modista de chapéos, um pintor da Escola de Bellas Artes. O presidente do jury será o presidente da A. B. I. e a Dra. Yveta Ribeiro, como representante da mulher brasileira.

Na Egreja Positivista do Brasil

Será realisada hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, pelo Sr. Geonisio Curvello de Mendonça, uma conferencia sobre a "Constituição Scientifica da Moral". — Entrada franca.

O CENTRO DOS COMMISSARIOS EM DISSIDIO

Foram eleitos, hontem, em pontos differentes, duas directorias

Como é do dominio publico, o Centro dos Commissarios de Policia está em dissidio, sendo, até, provocada a intervenção da justiça, que se manifestou em favor de uma junta governativa e nomeou o Sr. Alberto Passos Quintanilha depositario dos bens da referida entidade.

A referida junta realisou, hontem, na séde da instituição, á avenida Henrique Valladares, a assembléa geral para a eleição de sua nova directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Mario Ferreira Serpa; vice-presidente, Alberto Torres Quintanilha; 1º secretario, José Alberto Potier Junior; 2º secretario, Oswaldo Corrêa Guimarães, e thesoureiro, Antonio Duarte Baptista.

Para a commissão fiscal, foram eleitos: Dr. Manuel de Freitas Cesar Garcez; Dr. Annibal Martins Alonso, Benedicto de Moraes, Alfredo Antonio dos Santos e Manuel Ribeiro Góes.

Os dissidentes tambem fizeram uma assembléa geral, a que compareceram mais de cem, de seus componentes.

Realisou-se a assembléa na séde do Centro Gallego, sendo os trabalhos abertos, cerca de 15 1|2 horas, pelo commissario Candido Gouvêa.

A operação só terminou á noite, depois das 21 horas, sendo o seguinte, seu resultado:

Presidente, Pelayo Vidal Martins; vice-presidente, Antenor Francisco Freire; 1º secretario, Waldemar Claudino de Oliveira Cruz; 2º secretario, Zildo José Jorge; e thesoureiro, Cesar Vieira de Souza. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: Dr. Alberto Tornaghi, Aurelio Mendes Lobão, Alfredo M. de Oliveira, Valentim Gayer, e Luiz José Leite Junior.

Ainda para presidente, o Sr. Mario Serpa recebeu um voto assim como o Sr. Alberto Torres Quintanilha para vice-presidente. O Sr. Antonio Duarte Baptista teve dois votos para 1º thesoureiro. Os Srs. Cesar Garcez e Alfredo Antonio dos Santos, receberam tres votos, cada um, para membros do Conselho Fiscal.

Congresso das Caixas Economicas

Como noticiamos em nossa edição final de hontem, foram recebidos á tarde, no Palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, os directores e funccionarios da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes, occasião em que o chefe da Nação sanccionou o decreto do Poder Legislativo creando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, organisação administrativa que substituirá aquella commissão.

Terminada a cerimonia, os directores e funccionarios referidos manifestaram ao presidente da Republica seu agradecimento pelo acto, que veiu satisfazer uma antiga aspiração dos rodoviarios brasileiros, falando em nome de todos o Sr. Yedo Fiuza, presidente da Commissão.

A gravura acima mostra o Sr. Yedo Fiuza entre os funccionarios do departamento a seu cargo.

Pagam-se amanhã

No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas do segundo dia util:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional — —Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopatas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant, Universidade do Rio de Janeiro e Escola de Bellas Artes.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Instituto de Meteorologia e Aeronautica Civil.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola e Departamento Nacional da Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — —Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

No Thesouro Fluminense — As seguintes folhas de vencimentos do mez de julho, relativas ao 1º dia util: representação do Estado, Governo, Côrte de Appellação, Ministros do Tribunal de Contas, Juizo dos Feitos, Juizes de Direito, Promotor e Curador de Nictheroy, Palacio da Justiça, Secretaria da Assembléa Legislativa, Juizo de Menores e Procuradoria da Fazenda.

O TEMPO

MAXIMA: 23,9; MINIMA: 13,5

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje.

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — bom, nublado.
Temperatura — em elevação.
Ventos — de norte, fresco.

PLACA DE BRILHANTES

Perdeu-se, hontem, nas immediações do Theatro Recreio, cerca das 20 horas, uma placa de platina, composta de 53 diamantes e tres brilhantes. Gratifica-se bem a quem a entregar na redacção deste jornal.

Transferido o "Circuito de Mangueira"

Será realisada no dia 8 essa prova rustica em homenagem á NOITE

A grande festa athletica por nós promovida, a qual na manhã de hoje congraçará todos os sportsmen ora unidos pela pacificação, levou os promotores da prova rustica, Circuito de Mangueira, a transferil-a para o dia 8 do corrente. Essa prova, dedicada á NOITE, nada perderá com o seu adiamento, de vez que naquella data, poderá reunir todas as attenções, ora empolgadas pelas primeiras commemorações da paz.

AFINAL, TURISMO!

Jarbas de Carvalho

FAZER turismo não é crear diversões para o forasteiro, é valorisar o que já está chamando para isso a attenção dos que o ignoram.

Creio que não estou dizendo nenhuma novidade aos que entendem de turismo. Mas, o que se vinha fazendo, ha muito tempo, entre nós, em materia de turismo, não era outra coisa que ficar de braços cruzados ou inventar festas, com a idéa ingenua de que o norte-americano, o platense, o europeu, o asiatico, depois de assistir a um baile no Hotel Waldorf Astoria — onde as mulheres apparecem com 500 ou 600 contos em joias sobre o corpo fascinante, ficassem deslumbrados com uma festinha em Copacabana.

Por isso, fiquei agradavelmente alarmado quando li, nos jornaes, o que o novo director do Turismo Municipal disse de suas funcções. O Sr. Georgino Avelino — homem de imprensa, homem de letras, viajado, homem pratico, que não perde tempo em devaneios — logo que foi interrogado pela imprensa bisbilhoteira, não fez, como é de praxe no Brasil, um programma empolgante, em que entrassem 90 % de fantasia e 10 % de efficiencia, mas, exaltando a necessidade de mais bandeirolas, mais sambinhas tristes e mais bandas de musica para as retretas suburbanas, aos domingos, disse, apenas, com honestidade:

— Turismo é organisação, e não temos nada organisado!

Basta essa phrase para que o novo director do Turismo mereça a confiança do publico e de quem manda um pedaço nesta terra.

..Elle chegou, tomou posse e — tratou de saber o que existia. Ficou desolado — porque verificou que tudo quanto nos paizes de alta civilisação ficou articulado para proporcionar ao turista uma visita interessante, está inteiramente disperso.

Até aqui, a acção do turismo limitava-se a receber hospedes illustres, dar-lhes um almocinho no Joá, fazer com elles a volta da Gavea e mandal-os embora, levando meia duzia de cartões postaes com as vistas do Rio, onde ás vezes, apparece gente maltrapilha á margem das estradas, um carregador descalço no cáes ou uma preta vendendo ao taboleiro — maneira pouco séria de apresentar, lá fóra, os nossos typos ethnicos e os nossos costumes...

Mas o Sr. Georgino Avelino viajou, foi turista, naturalmente, e sabe como e porque foi induzido a ver certos logares e a prestar attenção a certas curiosidades.

Lembro-me de que Paulo Barreto, ao regressar de sua primeira viagem de recreio á Europa, contou-me da sua decepção ao ser conduzido á Acropole. Tinha sonhado, durante toda a sua adolescencia, com Athenas, os seus poetas, os seus philosophos, os seus guerreiros e, ao dirigir-se para os logares onde julgava encontrar Parthenon e a Pinacothéca, cheios do rumor da antiga e esplendorosa vida atheniense, só viu umas pedras negras pelo tempo, entre uns mattinhos rasteiros, sem nenhuma expressão de venerabilidade historica. Certo, tinha a alma desolada, caida aos seus pés. Mas, alguem a levantou e a conduziu, com uma eloquencia que estava longe de suppor naquelle guia displicente, de aspecto obtuso, que o levara até o planalto sagrado. O guia tomara a palavra. Falou rapido — mas com admiravel precisão, indicando com uma varinha rustica os logares onde a lenda collocára homens e deuses, episodios e reminiscencias que ficaram eternas no mundo. Pericles, Cimon — viu-os, luminosos, no crepusculo da tarde que vinha caindo...

Fazer turismo é assim. E o Sr. Georgino Avelino, incapaz de mandar fazer um coreto de sarrafo para uma festa de arraial, sabe que tem uma tarefa immensa a realisar. Porque o turista — não nos illudamos — não é só o homem que viaja por vicio e tem dinheiro para o alimentar: é tambem o individuo de qualquer classe social que as circunstancias permittem viajar e quer aproveitar bem as suas férias e as suas economias.

O que conduz o turista, em primeiro logar, é a comodidade, em segundo a certeza de não ser explorado economicamente, em terceiro é que vem a curiosidade.

Nada peor para os effeitos da propaganda que um turista decepcionado: porque o assaltaram com exorbitancias os conductores de vehiculos, porque lhe cobraram tres ou quatro vezes mais o preço de um simples refresco ou porque, ouvindo falar de um certo sitio, lá foi e não teve quem lhe fornecesse dados — historicos ou dramaticos, humoristicos ou lendarios.

Qual o turista que tenha vindo ao Rio e lhe tenham mostrado as inscripções e uniformes da Pedra da Gavea, com a sua decifração phenicia? Quem lhe contou, ao passar pela Gruta de Imprensa, que existe a lenda de um monstro de olhos phosphorescentes que ali mora durante o inverno?

Quem já mostrou a um turista o logar onde desceu Estacio de Sá para fundar a cidade hoje incomparavel?

Oh, Georgino Avelino, felizmente, não pensa em festas — pensa em dar ao turista um bom serviço de hoteis, de conducção, em auto-estradas de ferrovias, e de cicerones, porque o turista viaja para deleitar o espirito, mas quer recolher alguma coisa em seu fornel mental, sem ter de altercar com o chauffeur, com o garçon ou com o carregador.

Mas, entre as facilidades concedidas, em toda parte, ao turista, ha, antes de tudo, as de ordem economica, que representam uma attracção de primeira ordem. Na Europa, o turista encontra nas proprias agencias de excursões o "franco-turistico", a "lira-turistica", o "marco-turistico", emittidos expressamente para elle, com rebaixas cambiaes muito importantes. Esses "cheques-turisticos" offerecem vantagens de dupla face: a que permitte a reducção de suas despesas — mas, favorecem tambem ao paiz, porque seduz o turista a alargar a bolsa — e a que o isenta de uma série de aborrecimentos sempre que procura divisas para troco.

Os paizes de turismo costumam ter uma regulamentação cuidada destes assumptos, bem como a do que lá chamam a "essencia-turistica", que são as vantagens especiaes que as proprias companhias de gasolina offerecem aos que viajam de automovel em caracter recreativo. Assim, tambem, o "passaporte-turistico", que evita as entorpecentes formalidades usuaes.

O Sr. Georgino Avelino está pensando em tudo isto — e, certamente, depois de poder organisar no Rio de Janeiro um bom serviço de turismo, é que pensará em attrair forasteiros, — que, alliás, estão chegando espontaneamente, em grupos cada vez maiores. E' que uma pessoa, mesmo modesta, não convida ninguem para sua casa, senão depois que mandou limpal-a, pôr os moveis em ordem e espanar bem o espirito para poder conversar com pessoas que vierem na esperança de passar um bom quarto de hora — se não como o de Rabelais, ao menos que seja divertido.

Isso feito, é preciso, então, tocar um pouco de rufo, isto é, fazer um serviço exterior de propaganda — outro capitulo e organisar, sem as simplicidades de certos papeluchos mal impressos, timidos, sem indicações precisas sobre as nossas coisas.

O Rio de Janeiro tem tudo para ser uma cidade de turismo: pittoresco, vegetação luxuriante, grandes matizes, grandes aguas, grandes montanhas, alguns monumentos, curiosidades. Mas nada disto valerá, sem um serviço perfeito de articulação.

Por isso é que eu recebi com grande jubilo as declarações do novo director de Turismo Municipal — que, com perfeita austeridade, confessou que tudo está por fazer. Mas, fal-o-á — porque elle tem o principal predicado para o cargo: a noção de sua responsabilidade.

POLITICA

Reinicia hoje seus trabalhos a Assembléa do Estado do Rio.

A proxima sessão do legislativo do vizinho Estado reveste-se, neste momento de grande importancia, tanto pela situação politica que o paiz atravessa em consequencia da campanha pela successão presidencial, como pela confusão de ordem partidaria que vem caracterisando a politica fluminense, nestes ultimos tempos.

O Estado do Rio é, de facto, o unico Estado da Federação, em que não ha partidos organisados. Os que existiam estão virtualmente dissolvidos pelas scisões internas que nelles se operaram. As aggremiações que tinham por chefes principaes o general Christovão Barcellos, de um lado, e Srs. Macedo Soares, Raul Fernandes e João Guimarães, de outro, para só falarmos nas duas principaes, estão hoje desarvoradas, porque as figuras mais proeminentes de seus respectivos directorios se acham em campos oppostos.

* * *

O que se nota, actualmente, no Estado do Rio é um grande e patriotico esforço por parte daquelles que têm expressão propria, no sentido de se alliarem segundo os interesses eleitoraes de determinadas regiões ou conforme o interesse politico de cada chefe. A finalidade que anteriormente os havia unido em partido para os primeiros pleitos, após a revolução, desappareceu.

A Mesa da Assembléa será eleita amanhã. Essa eleição é aguardada com muito interesse. Ella deverá servir de embryão para a formação dos partidos que vão comparecer ás urnas em 3 de janeiro.

A corrente que sair victoriosa encontrará na victoria um motivo para consolidar suas posições tanto internamente como no Estado, e dahi surgirá, certamente, o partido official. O mesmo succederá com a corrente que não lograr ver triumphante o seu candidato.

E assim teremos restabelecidas no Estado do Rio as grandes correntes politicas em torno das quaes se ferirá o proximo pleito, emquanto as demais facções, de menos importancia, continuarão, como sempre, a girar em torno como satellites daquellas.

* * *

Ao que soubemos, numa reunião havida ante-hontem, no Palacio do Ingá, ficou assentada a reeleição da Mesa actual.

Do lado da opposição, em reunião havida hontem á noite, ficou assentado que seria suffragado, para a presidencia da Assembléa, o nome do Sr. Corrêa e Castro.

* * *

A NOITE foi o primeiro jornal a noticiar a creação de um Comité de Propaganda da candidatura José Americo, o qual, ao par dessa incumbencia, terá tambem o encargo de diversas outras providencias de natureza eleitoral. Esse Comité, cujo numero primitivo, pelo que ficára resolvido entre os proceres majoritarios, era de cinco membros, foi fixado definitivamente em sete. Sua presidencia, conforme tambem annunciáramos, caberá ao senador Medeiros Netto, representante da Bahia. Os demais membros do Comité são os seguintes: deputados Baptista Lusardo, José Augusto, Negrão de Lima, Conde Pereira Carneiro e Cincinato Braga, representantes respectivamente do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Minas, Districto Federal e São Paulo. O Sr. José Augusto representará os pequenos Estados do Norte favoraveis á candidatura do ex-ministro da Viação.

Falta apenas designar o representante de Pernambuco.

Na certa amanhã deverá estar concluida essa tarefa installando-se o Comité na proxima terça-feira.

O Conselho dos Generaes decidiu a guerra!

CHANGHAI, 31 (Havas) — Parecem inevitaveis operações de larga envergadura a sudoeste de Pekim e de Tientsin. Os circulos chinezes não vêm outra saida e não occultam os vastos preparativos em andamento. Entretanto, os meios officiaes não se manifestam sobre este assumpto.

As informações chegadas de Nankin annunciam para muito breve serio encontro entre as guardas avançadas do exercito chinez concentradas em Pack-Fu e unidades japonezas que avançam ao longo da estrada de ferro de Pekin a Hankeu.

Os generaes chinezes, reunidos em conselho em Ping-Fu resolveram desfechar a offensiva.

O embaixador chinez em Washington fala á imprensa

WASHINGTON, 31 (Havas) — O embaixador da China nos Estados Unidos visitou hoje o Sr. Cordell Hull a quem expôs a attitude de seu governo em face do conflicto com o Japão.

Falando á imprensa, o Sr. Wang declarou que o governo de Nankim julga necessario resistir á intervenção do Japão em Hopei Chahar mesmo que isso acarrete a guerra geral.

Segundo o embaixador da China, o povo chinez não pode acceitar a formação de um novo estado sob o controle do Japão no Norte da China, porque viria encorajar o Japão a proseguir na occupação do territorio chinez.

Accrescentou ainda o Sr. Wang que a paciencia da China está esgotada. A proposito da visita que fez ao secretario do Estado, informou que o fim da visita foi revelar ao Sr. Cordell Hull esse estado de espirito do povo chinez.

Hopei cercada pelos japonezes

PEIPING, 31 (Associated Press) — As tropas japonezas continuam a avançar através da provincia chineza de Hopei, já estando virtualmente cercada esta antiga capital, dirigindo-se agora para os lados de Tientsin, que estão controlando. Nesta ultima cidade a luta começou quando os japonezes atacaram uma unidade chineza entrincheirada na estação ferroviaria. Esse ataque foi feito com o objectivo de limpar a região a oeste desta cidade, tendo os nippões perseguido as tropas chinezas que se retiravam, metralhando-as sem cessar. A noroeste de Peiping, uma força composta de 2.000 soldados japonezes derrotou a 37ª divisão do 29º exercito chinez, que se encontrava nas proximidades de Hsiyuan.

Noticias procedentes de Nankim annunciam que as tropas de vanguarda do exercito enviado pelo governo central, já attingiram um ponto situado a 50 kilometros ao sul desta cidade.

PERSEVERARE DIABOLICUM

As campanhas contra o bom nome de Minas Geraes, visando destruir o seu credito publico, tentando menoscabar o seu prestigio entre os Estados da União, têm uma periodicidade, em certa imprensa, que faz suppôr a organisação prévia de um plano de propaganda derrotista, desmoralisante do grande povo mineiro. Hontem era o "caso" do juiz Henrique Lessa, deturpado até as entranhas do inverosimil, para que Minas ficasse ao sabor do appetite de alguns "maitres-chanteurs" da finança internacional. Depois, foi o "caso" das apolices mineiras, cujo successo, na conversão a juros de 9 %, desencadeou a ira publicitaria em cotejos odiosos com emissões de titulos de outros Estados. Agora, é o "caso" da rêde Sul-Mineira levado á barra do escandalo, afim de que uma importante zona de Minas Geraes continue mal apparelhada nos seus serviços de transporte.

Minas, porém, é um baluarte de energias constructoras, de virtudes civicas, de reservas moraes, onde os calhãos que lhe são atirados não logram sequer fazer móssa nas amuradas dos seus contrafortes. O Governo do Sr. Benedicto Valladares encontrou-a combalida, pelo saque interno que a administração do Sr. Antonio Carlos havia dado, com requintes de huno, em todos os recantos, em todos os socavões onde existisse uma parcella de riqueza, ou um veio de prosperidade. Homem moço, dotado de um raro senso de medida e de ponderação, o Sr. Valladares, dos destroços da Minas exangue, descontrolada, conseguiu, a pouco e pouco, recompôl-a, animal-a para os seus grandes destinos na Federação.

A obra desse estadista que soube cercar-se de homens da tempera de um Israel Pinheiro, de um Ovidio de Abreu, trouxe para a terra mineira e rearticulação das suas actividades productoras, e, com estas, a grande paz da sua politica, da sua gente.

Salientava, em recente livro, Ferdinand Bac, que os povos chegam a esquecer a traição de um alliado. Mas a superioridade de um adversario os deixa irreconciliaveis.

Nos primordios dessa luta para a successão presidencial, Minas Geraes soffre, no momento, os assaltos, os ataques do despeito e do odio á sua situação privilegiada, como força organisada, cohesa, indestructivel no meio da desaggregação de outras forças regionaes, minadas por velhos resentimentos, por divergencias de facções que a inhabilidade dos seus homens não soube conciliar.

Ha, por isso, contra a pujança de Minas um diluvio de palavras sem uma gotta de bom senso. Este, na verdade, fugiu da cachola dos que empreitaram uma campanha eleitoral em grande estylo, com todos os processos modernos das propagandas democraticas havidas nas grandes nações civilisadas, mas, do bojo da qual só se ouvem uivos de hyenas como que provindos da "jungle" africana.

Esse caso da Rêde Mineira de Viação é typico. A' margem da revisão do contrato do seu arrendamento, a exploração partidaria não se péja de avançar commentarios desairosos sobre possiveis desvios de dinheiro para fins estranhos ás necessidades daquellas ferrovias, realçando, assim, o conceito da sabedoria popular, segundo o qual o bom julgador por si se julga...

Ha, infelizmente, um *perseverare diabolicum*, contrario á grandeza e ao poderio, cada vez maiores, de Minas Geraes no concerto da Federação. O diabolico, porém, não logra subverter a verdade dos factos.

Dizem os inglezes que um gato póde olhar de frente a um rei — *a cat may look at a king*. — Em compensação um rei póde espantar um gato e este não chega a assustar um soberano. Deixemos, pois, os bichanos olharem, surpresos, para a soberania de Minas...

WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto da *Gazeta de Noticias*, de 31-7-37).

Soberbo espectaculo

(Continuação da primeira pagina)

nero novo, ou melhor, uma revivescencia das remotas apresentações dos "autos" medievaes e acontecimento theatral porque seu fundo moral é tão expressivo quanto se possa desejar para emprehendimento de tal natureza. Mas, embora tenha merecido o mais elogioso beneplacito da Curia Metropolitana do Rio de Janeiro, nem por isso o "Auto do Christo Redemptor" é uma peça sacra, segundo se affirma. É, sim, uma apotheose á Raça, aos povos brasileiro e portuguez, ás iniciativas que fizeram da Raça o luzeiro de seculos de glorias. "Auto do Christo Redemptor" é, antes do mais, uma exaltação, sob caracter symbolico, ao alto coefficiente moral dos povos de lingua portugueza, daquém e d'além-mar. No seu decorrer, dominando todas as scenas, a figura sublime do Nazareno encarnada pela arte de um actor a quem o publico não regateou nunca applausos e que agora faz uma "rentrée" sensacional — Alexandre Azevedo, accedendo, por nimia gentileza, ao convite que lhe fez o Lyceu Literario Portuguez.

O "auto" desenvolver-se-á, como ha seculos se faziam desenrolar os "autos", no adro do Mosteiro de Alcobaça, reproduzido fielmente pela arte scenographica, em que é mestre, de Jayme Silva, assim como o monumento ao Christo Redemptor, do Corcovado. A compilação da musica e a sua parte original são um trabalho de folego do maestro patricio Radamés Gnatalli, sendo que os solos religiosos interpretados pela soprano dramatico Georgeana Simões Coelho e os côros estão a cargo do corpo coral do Orpheão Portuguez. Os bailes de grande espectaculo foram confiados á mestria insuperavel de Maria Olenewa.

As figuras historicas têm parte decisiva na acção dramatica do "Auto do Christo Redemptor" e nellas os assistentes verão apparecer os seus actores preferidos. Assim Sarah Nobre surgirá creando o personagem symbolico "Força do Direito", Alma Flora, a Paz e a soprano dramatico Georgeana Simões Coelho, a figura sublime da Fé. A Manoel Pêra coube a distribuição do papel de Pedro Alves Cabral. Tristão Vaz será encarnado por Antonio Lalo. Don Nun'Alvares Cabral. Trdistão Vaz será encarnador Frederico Rosa e a imagem symbolica do Direito da Força será vivida pelo distincto amador Fernandes da Maia.

A PELEJA DA PAZ

(Continuação da primeira pagina)

no Nacional.

O desfile das bandeiras

Apresentaram-se logo após a ceremonia do canto patriotico um bello conjunto de moças do Departamento Feminino tambem do Vasco cada qual com uma bandeira relativa aos principaes gremios cariocas e paulistas, os pavilhões das entidades sportivas e o pavilhão nacional. A multidão exultou com o desfile das bandeiras.

A assistencia delira; entram em campo os dois teams

No momento em que os jovens vascainos terminavam o desfile entraram em campo os jogadores do Vasco e do America com o pavilhão da Liga de Football do Rio de Janeiro. A vibração chebou ao auge. A assistencia enthusiasmada acclamava os dois gremios: America! Vasco!

Mensagem de congratulações

O match está para ser iniciado, passa já das 10 horas e chega ao estadio empunhando tochas accesas um grupo de athletas do Ramos F. C. portadores de uma mensagem de congratulações aos dois clubs que conseguiram afinal a paz sportiva. A assistencia ovaciona os representantes do Ramos.

A hora do jogo, finalmente!

Nota-se já a impaciencia dos torcedores. Reclamam de toda a parte o inicio do match. Entram em campo os dirigentes do Vasco e do America trocando saudações e ricas flammulas que marcam a realisação da "peleja da paz" a peleja historica.

O juiz argentino Sanchez Dias trila o apito chamando os dois quadros

Apesar de estar ainda o campo repleto de paredros e photographos, o juiz argentino Sanchez Dias pisa o gramado e chama os dois teams. Os jogadores tomam suas posições.

VASCO:

Joel
Poroto e Italia
Oscarino, Zarzur e Calocero
Lindo, Kuko, Raul, Feitiço e Luna

AMERICA:

Thadeu
Vital e Badu
Britto, Munt e Possato
Waldyr, Carolla, Placido, Nelson e Wilson

O presidente da Liga Carioca de Football dá o kik-off

Inicia-se o jogo. O Dr. Antonio Avellar eleito á tarde para presidente da L. F. R. J. dá o kik-off. Novamente Raul põe a bola em movimento, começando então

A primeira etapa

Os locaes entram logo a atacar. Entrando pela direita Lindo centra em grande opportunidade para Feitiço shootar violentamente e Thadeu praticar magnifica defesa. Os vascainos persistem no avanço, mas o America reage e Poroto é obrigado a conceder corner. Waldyr bate o tiro livre e Joel rebate fraco, proporcionando a Nelson a opportunidade de marcar

O 1º goal do America

O lance do in-sider americano foi quasi imprevisto. E os americanos animam-se voltando Nelson a shootar em outra occasião favoravel a marcar. Corner de Britto que Raul prejudica com off-side. Os visitantes atacam e Oscarino faz foul proximo da área. O tiro livre passa pelo alto da trave. Revidando o ataque do adversario que Poroto rechassou, o Vasco incursiona por intermedio de Lindo. Este extrema shoota bem mas Thadeu pratica nova e excellente defesa. Joel tambem é chamado a intervir e o faz com segurança em dois tiros de Waldyr e Nelson. A defesa do Vasco parece desnorteada. A sua vanguarda porém reage e Raul chega a um instante difficil para Thadeu, mas a pelota foge-lhe no momento do arremate. Vital faz corner e a seguir Thadeu segura bem um tiro largo de Feitiço. O jogo prosegue no centro do campo vivo mas sem relevo technico. Regista-se ainda antes do fim da etapa um tiro cruzado de Lindo sobre o goal de Thadeu que corre pela trave superior e volta ao campo. Foi dos lances mais emocionantes da noite. Com um foul de Britto interrompe-se o jogo para o intervallo regulamentar.

O segundo tempo

Pellizari entra no posto de Possato. Reiniciadas as actividades o Vasco ataca com impeto e a pelota vae a Feitiço, que colloca na frente para Raul em brilhante "rush", assignalar

O 1º goal do Vasco

A vanguarda local está actuando com maior controle e Thadeu é chamado a intervir novamente, agora com successo. O America reage com vigor. Placido recebe passe de Waldyr e entra pelo centro shootando bem e Joel pratica então sensacional defesa. O Vasco volta a atacar pela esquerda. Luna centra cruzando e rasteiro e Lindo entra, marcando em estylo o

2º goal do Vasco

São decorridos apenas oito minutos do reinicio da peleja. Raul enthusiasma com outro tiro opportuno. Mas os visitantes procuram modificar o panorama que se apresente favoravel aos locaes. Placido destaca-se nessa tentativa e Italia e Poroto rechassam. O Vasco volta a atacar. Calocero passa para a frente e Luna escapa obrigando Badú a conceder corner. Batido o tiro a pelota é jogada com rapidez no centro e vae a Lindo que arremata com shoot fulminante, conquistando assim o

3º goal do Vasco

Minutos depois Luna deixa o campo machucado para ser substituido por Orlando. A interrupção permitte aos americanos recompor-se das surpresas dos goals e o seu ataque apparece então melhor. Rapha entra em campo para substituir Oscarino que está tambem machucado. Os visitantes vão ao campo vascaino e forçam corner que afinal não aproveitam. O jogo está algo pesado mas não ha excessos. Foul de Poroto e a pelota é shootada por fóra das traves. O match decae visivelmente, dominando os vascainos francamente pelo controle da pelota e maiores iniciativas. O juiz marcou foul de Orlando. E o America ainda reage para aproveitar-se de indecisão da defesa local e marcar por intermedio de Carolla com violento shoot o 2 goal. Mais tres minutos e o prelio termina com a victoria do Vasco por 3 x 2.

Adoptado o profissionalismo no football pernambucano

RECIFE, 31 (Agencia Nacional) — As actividades dos clubs bahianos causaram justificavel alarme nos clubs pernambucanos temerosos de ficar privados dos seus melhores "cracks". Tanto assim que foi immediatamente adoptado o systema profissionalista e creada a Censura. Todos os jogadores profissionaes do Nautico já foram registados na Censura.

Teve o craneo fracturado por auto

O commerciario José da Penha Gonçalves, de nacionalidade portugueza, casado, de 56 annos de edade e morador á rua José do Patrocinio n. 81, foi, hontem, á noite, colhido por auto, na avenida Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Souza Franco, soffrendo, em consequencia, um ferimento no frontal e fractura do craneo.

Medicada pela Assistencia Municipal, foi a victima, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O GRANDE COMICIO

(Continuação da 1ª pagina)

da representação social e administrativa.

A chegada do Sr. José Americo

Pouco antes das 17 horas chegou ao local, caminhando a pé cercado de uma commissão de jovens paulistas pertencentes ao Gremio Universitario do P. R. P., o Sr. José Americo.

A massa popular prorrompeu, então, em manifestações, que duraram alguns minutos, ao candidato presente e aos "leaders" democraticos que mais destacadamente se têm havido desde as "demarches" para a Convenção Nacional, pela qual o nome do Sr. José Americo foi indicado para concorrer nas urnas á suprema magistratura do paiz.

O discurso do deputado João Neves

Logo que se conseguiu restabelecer o silencio, defronte a dez ou doze microphones, formando uma cadeia de 40 estações radiophonicas, o deputado João Neves da Fontoura, iniciou o comicio, proferindo um discurso em que rememorou as differentes phases dos entendimentos politicos que antecederam á sessão realisada no Palacio Monroe.

O orador passou depois a expor as razões que levaram as differentes correntes que apoiam o nome do ministro José Americo a lançal-o ao eleitorado brasileiro, no pleito que se ferirá a 3 de janeiro vindouro, tecendo commentarios a respeito de cada uma daquellas phases e dessas razões, que declarou ser um resultado logico das tendencias nacionalistas e profundamente democraticas.

Encerrando suas palavras, o antigo "leader" da Alliança Liberal foi succedido na tribuna pelo deputado Salles Filho, delegado do Partido Autonomista do Districto Federal, que proferiu eloquente oração expondo as razões que levaram o Partido Autonomista a apoiar o candidato da maioria.

Fala o "leader" da maioria da Camara

Assomou então a tribuna, o deputado Carlos Luz, "leader" da maioria na Camara, que fez a exaltação da liberal democracia, referindo-se ao genio politico de Minas que, declara, o Sr. Benedicto detem galhardamente.

A plataforma do candidato

Quando o deputado Carlos Luz acabou de falar, o Sr. José Americo de Almeida, que se mantinha um pouco retirado, tomou a frente do palanque para pronunciar o seu longo discurso, no qual synthetisou o seu programma de governo, caso seja eleito.

Inicialmente, o candidato á presidencia, depois de varias considerações quanto á sua origem humilde, declarou que não pretendia ler a sua plataforma administrativa, pois que essa é uma consequencia dos factos e do tempo, e que, por isso, seu discurso seria antes um golpe de vista que uma enumeração.

Exemplificando o que poderá ser sua orientação, disse, em synthese, que, sendo o Brasil um territorio opulento, procuraria valorisar o homem e a terra, extrahindo de ambos tudo quanto podem dar de proveitoso, para constituir a independencia economica do paiz, e ao mesmo tempo elevar o nivel de vida do povo brasileiro. Depois declarou que abordaria outros problemas geraes, como abrir estradas e escolas, fragmentar a propriedade e incrementar, pela propaganda, o consumo e a venda dos productos brasileiros, além de armar o Brasil, desenvolvendo as industrias de guerra, principalmente as construcções naval e aerea.

E depois de jurar cumprir a Constituição Federal, o Sr. José Americo de Almeida passou a abordar differentes outros pontos de interesse do povo, cujos problemas prementes disse conhecer, citando muitos delles. Alongando-se, ainda, na questão do funccionalismo publico, rememorou phases de sua passagem pelo Ministerio da Viação, detalhando os factos durante a mesma occorridos.

Os outros oradores

Terminado o discurso do Sr. José Americo, que foi uma peça longa, sempre entrecortada de applausos outros oradores se succederam a elle, representando as mais variadas e multiplas correntes partidarias das que apoiam o Sr. José Americo, bem como delegados universitarios, representantes trabalhistas e intellectuaes.

Falaram, então, entre outros, os Srs. Mozart Lago, Azevdo Lima, Adolpho Bergamini, Accurcio Torres, Manoel Tiburcio da Silva, universitario Geraldo Chad, Murillo Araujo, Diniz Junior, etc.

A grande massa popular que accorreu á esplanada do Castello, á terminação do discurso do Sr. José Americo, como dos demais oradores, prorompeu em applausos enthusiasticos, dispersando logo após falar o ultimo orador, quasi ás 22 horas.

Um programma sensacional que será irradiado hoje, pela NACIONAL, das 13 ás 14 horas

Um bem organizado programma será hoje apresentado pela Radio Nacional, das 13 ás 14 horas, com o concurso de elementos de grande relevo no "broadcasting" e no theatro.

Occuparão o microphone da Nacional os artistas Armando do Nascimento, do elenco da Companhia de revistas de Iglesias-Freire Junior, do Theatro Recreio; Darcy Oliveira, com o seu original conjunto regional São Paulo, num brilhante repertorio de choros, canções e marchas, Dalva de Oliveira e a dupla Preto-Branco em canções e musicas regionaes; René Bittencourt, em canções, sambas e emboladas de sua autoria e José Torres, eximio pianista.

Colhido por omnibus no passeio!

O commerciario Adolar Kunnig, solteiro, de 29 annos de edade e morador no Edificio Rox, á rua Bolivar, appartamento 8, estava, hontem, á noite, no passeio da avenida Atlantica, esquina da rua Dezenove de Fevereiro, quando por ali passou, a toda velocidade, o auto-omnibus nº 702, da Limousine Federal colhendo-o e arrastando-o para baixo.

Passando sobre a perna direita do infeliz, a roda dianteira produziu-lhes esmagamento completo desse membro.

O chauffeur Pedro Tertulliano dos Santos, que dirigia o vehiculo, a este imprimiu maior velocidade, em pouco tempo desapparecendo.

Foi a victima medicada no Hospital Miguel Couto, sendo depois removido para o Hospital Allemão.

Tomou conhecimento do facto a policia do 2º districto.

Chocaram-se dois autos particulares

Na rua General Canabarro, esquina de Bartholomeu de Gusmão, chocaram-se, hontem, os autos particulares ns. 8.751 e 6.452, dirigidos pelos seus proprietarios, respectivamente o negociante Antonio Gomes, morador á rua Padre Januario nº 77, e Dr. Ambrosio do Nascimento.

Resultou do desastre ficarem ligeiramente feridos o Sr. Antonio Gomes e seu empregado Moacyr Carolino da Silva, morador á rua Leopoldina nº 8 e que viajava a seu lado. Ambos dispensaram os soccorros da Assistencia.

Os dois chauffeurs-amadores foram levados á delegacia do 16º districto, onde deram explicações ao commissario Delmiro, ali de dia, retirando-se, em seguida.

Por ciumes do marido

Uma senhora tenta suicidar-se

Denunciaram á Sra. Maria de Faria que seu marido repartia seus carinhos com outra mulher. Não se sabe si a senhora apurou devidamente o facto. O certo, porém, é que, num impulso, hontem, á noite, a Sra. Maria de Faria, tentou suicidar-se.

Occorreu o facto na residencia do Dr. Ascanio de Faria, marido daquella senhora, á rua Bolivar n. 61, 4º andar, apartamento 6. Ahi a Sra. Maria de Faria ingeriu grande quantidade de lysol, sendo encontrada, logo depois, a se contorcer em dores.

Levada para o hospital Miguel Couto, recebeu os primeiros soccorros medicos, ali ficando em tratamento.

E' grave o estado da Sra. Maria de Faria.

O Dr. Ascanio Faria, marido da tresloucada senhora, é medico-veterinario.

Colhido por auto

O funccionario municipal soffreu graves lesões

O movimento, na rua Marechal Floriano já não era muito grande, quando, hontem, á tarde, o Sr. Orlindino de Oliveira, funccionario municipal, homem de 59 annos de edade e morador á rua Jorge Rudge n. 76, procurou atravessal-a, na esquina de Uruguayana.

Nesse momento passou, a correr velozmente, um automovel, cujo numero não foi tomado, colhendo o referido funccionario da municipalidade e atirando-o a grande distancia, com um ferimento no abdomen e fractura do parietal, além de varias contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal e, depois, em estado grave, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Imprimindo maior velocidade á machina, o chauffeur em pouco desappareceu.

Embarcaram no "Western World" os athletas que foram a Dallas

NOVA YORK, 31 (Havas) — Os athletas sul-americanos que competiram nas provas de athletismo e do campeonato de football de Dallas, embarcaram, hoje, a bordo do "Western World" para a America do Sul.

O corredor brasileiro Padilha e o uruguayo Fernandez declararam á Agencia Havas que estavam satisfeitissimos com o resultado da visita e que desejavam voltar breve aos Estados Unidos. Accrescentaram que os athletas aprenderam muito falando com os technicos norte-americanos a respeito dos methodos de treinamento.

Os athletas peruanos partiram de Dallas via Panamá, pela costa do Pacifico.

(Continuação da 1ª pag.)

Venceu a America

NOVA YORK, 31 (Havas) — O yacht "Ranger", commandado pelo seu proprietario Harold S. Vanderbilt, norte-americano, conquistou a "America Coup".

O britannico "Endeavour II" pilotado por Tom Smith, proprietario do yacht chegou 17 minutos depois.

Reforma que se impõe

(Continuação da primeira pagina)

onde funcciona a Assistencia Municipal, surprehendeu com a sua presença todos os funccionarios que ali trabalham, a começar pelos proprios medicos que faziam plantão.

A impressão colhida pelo Sr. Henrique Dodsworth na visita que fez hontem á Assistencia foi das peiores, dissemol-o hontem tambem. A propria sala da imprensa foi por S. Excia., visitada, não se falando das enfermarias do Hospital de Prompto Soccorro e de tudo o novo interventor se inteirou, não escondendo a má impressão daquillo que os seus olhos puderam ver.

Afim de melhor ficarmos sabendo da impressão do Sr. Henrique Dodsworth na visita inesperada que fez hontem á Assistencia, fomos ouvir o Dr. Clementino Fraga, secretario de Assistencia e Saude da Municipalidade, o qual tambem não escondeu ao reporter a sua impressão sobre a situação daquelles estabelecimentos.

— Assim que assumi a Secretaria disse á NOITE — disse-nos — informes seguros acerca das reformas e melhoramentos que tinha em vista introduzir no ramo da administração que me está affecto. Vim a saber pela leitura dos jornaes que o interventor esteve hoje em visita á Assistencia e ao Hospital de Prompto Soccorro. Essa visita, apesar de inesperada, não me surprehendeu e a quantos acompanham desde o inicio a actividade do Sr. Henrique Dodsworth á frente da Prefeitura, pois o mesmo elle o vem fazendo a todas as repartições que lhe estão subordinadas.

Posso adeantar a seu jornal, entretanto, que é intenção do governo municipal construir um novo Hospital de Prompto Soccorro, aproveitando em grande parte o que actualmente o já existente. Para isso muito concorrerão os terrenos que ainda sobram nos fundos do edificio onde funcciona actualmente o H. P. S.

Será construido tambem um grande hospital para tuberculosos em zona peripherica da cidade, isto é, onde haja terrenos de propriedade da Prefeitura, como por exemplo na Gavea, Leblon, etc.

Outros melhoramentos e outras reformas serão cuidados em beneficio do proprio povo carioca, mas tudo está ainda dependendo de estudos, sabendo-se, comtudo, que o interventor conta com a melhor boa vontade para pôr em pratica o seu vasto plano de administração.

MUNDANA

PEQUENA CRUZADA

As tardes de chá da Pequena Cruzada, sob a presidencia da embaixatriz Feitosa, têm constituido a nota de maior destaque nos "carnets" do corrente mez. Em torno da illustre dama se congregam toda uma pleiade de figuras de nossa aristocracia, empenhadas em emprestar o maior realce ás reuniões sob o seu patrocinio, no salão da Agencia Lincoln, á Avenida Rio Branco, 243. A de hontem, graças ao interesse e á organisação que lhe imprimiram as Sras. Oswaldo de Souza e Silva e Vieira de Castro, constituiu um verdadeiro acontecimento social, em que todo o Rio elegante se fez representar por suas melhores expressões.

FUNNY.

ANNIVERSARIOS

Sra Mathilde Fonseca de Macedo Soares. — Entre as figuras de maior realce na sociedade brasileira está a illustre senhora Mathilde Fonseca de Macedo Soares, esposa do ministro da Justiça e Negocios Interiores, Sr. José Carlos de Macedo Soares. A distincta dama pelas suas qualidades de coração e de caracter congrega as sympathias e as admirações de todos. O seu anniversario, hoje, será um motivo para que todos os seus amigos lhe prestem as homenagens que a Sra. Mathilde Fonseca de Macedo Soares tanto merece.

— Fez annos hontem o Dr. Georgino Avelino, nosso brilhante collega de imprensa e, actualmente, director de Turismo no Districto Federal.

— Occorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Marina Gonçalves, filha da Exma. Sra. viuva D. Honorina Gonçalves, que por esse motivo recepcionará as pessoas de sua amizade.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, foi hontem muito cumprimentado, o Sr. Octaviano de Andrade, chefe da secção de distribuição da Warner Bros., pessoa bastante conhecida e estimada nos meios cinematographicos.

— Fez annos, hontem, o Sr. Lafayette Magalhães Couto, despachante municipal, que foi por esse motivo muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

Ministro Gustavo Capanema — O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, será homenageado, no proximo dia 11, com um almoço que lhe offerecerão seus amigos e admiradores, por motivo do seu anniversario natalicio e como signal de regosijo pela installação da Universidade do Brasil. Ficou para isso constituida uma commissão de directores das escolas superiores professores Candido de Oliveira Filho, da Faculdade de Direito; Henrique Roxo, da Faculdade de Medicina; Domingos Cunha, da Escola de Engenharia; Abelardo de Britto, da Faculdade de Odontologia; Carneiro Felippe, da Escola de Chimica; Lucilio Albuquerque, da Escola de Bellas Artes; Guilherme Fontainha, do Instituto de Musica. As listas serão encontradas em todas as escolas superiores, em mãos da commissão, no "Jornal do Commercio", Camara Federal, Escola Normal e Reitoria da Universidade.

FESTAS

Club A. E. C. — Realisa-se no proximo dia 7, das 22 ás 3, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, mais um baile promovido pelo "Trio Desconhecido". Serão sorteadas surpresas. Convites na secretaria. Traje completo.

Botafogo F. C. — Iniciando suas actividades sociaes deste mez, o Botafogo, offerecerá aos seus associados e familias, no dia 5, quinta-feira, ás 21 horas, uma festa de arte regional. Traje de passeio.

C. R. do Flamengo — O C. R. do Flamengo levará a effeito hoje, como de costume, das 20 ás 23 horas, mais um jantar dansante. Traje de passeio.

— O Departamento Social do Flamengo proporcionará ao corpo social na proxima terça-feira, o desfile de "astros" afamados do nosso broadcasting, Francisco Alves, Sylvio Caldas, Odette Amaral, Ary Barroso, Dóra Barbieri Gomes, Mario de Azevedo, Nuno Roland, Elmano de Azevedo e o conjunto regional de Dilermando, Nogueira e Jacob representam o precioso "cast", com que o rubro-negro conta para o exito artistico da noite de 3.

FESTA DE ARTE NO MUNICIPAL

Realisa-se hoje, no Theatro Municipal, ás 21 horas, uma festa de arte, com a participação de elementos destacados da nossa sociedade. Dentre as pessoas que tomarão parte nessa festa, destacamos as senhoritas Leonor e Diva von Brandes, Hilsa Ferreira, Carmen A. Sá, Hilde Ribeiro, Léa Ipolidono dos Santos, Maria Amelia Lima, Adaltiva Almeida Luna, Ruth Cosling, Antonietta Castro, Léa Almeida, Maria Piedade R. Machado, Ermelinda Loja, Quinica Oliveira, Ruth Costiling e outros.

CONCERTOS

Hoje, ás 20 horas, far-se-á ouvir na P. R. F. 4, o festejado pianista patricio, Mario Neves, executando um programma de musicas dos notaveis autores Mozart, Schubert, Albeniz, Strauss, Da Silva e Godowski.

FALLECIMENTOS

Dr. João Victorio Pareto Junior — Falleceu hontem, inesperadamente nesta capital o Dr. João Victorio Pareto Junior, figura de alto relevo na nossa sociedade, e conhecido causidico de nossos auditorios.

O extincto era sogro do ex-senador Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, deixa uma filha, D. Maria Carmen Pareto Maciel, esposa do Dr. J. S. Maciel Filho, director do "O Imparcial", e da Companhia Petropolitana, e tres filhos: Dr. João Victorio Pareto Netto, director da "Radio Internacional", casado com D. Heloysa Bastos de Oliveira Pareto; Dr. Victorio Emmanuel Pareto, director da "Gazeta dos Tribunaes", casado com D. Maria Picorelli Pareto; Dr. Luiz Henrique Pareto, director da Empresa Orion, casado com D. Lourdes Bueno Pareto. Deixa, ainda, seis netos. Era irmão dos Drs. Flavio José Pareto, Carlos Pareto e das senhoras Bertha Pareto Costa e viuva Monteiro de Salles, e cunhado do Dr. Clodomiro Vieira de Souza e da viuva Eurydice Tinoco Pareto.

O enterro terá logar hoje, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia á praia do Russell n. 180, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Amanhã, ás 9 horas, será celebrada missa de 7º dia por alma de Marianna Costa, no altar-mór e no altar do Senhor dos Passos da Egreja da Lapa.

Inaugurou-se hontem uma nova agencia Plymouth, Chrysler e caminhões Dodge

Realisou-se hontem a cerimonia da inauguração da nova agencia dos automoveis Plymouth e Chrysler e dos caminhões Dodge, á rua Senador Euzebio 200, proximo á Praça Onze. Conforme noticiamos em nossas edições vespertinas de hontem, é proprietaria da nova agencia a Sociedade Brasileira de Automoveis "Isléa" Ltda., que ficou merecendo desde hontem os applausos e o estimulo de quantos se interessam pelo automobilismo. Realmente, a nossa capital foi agora dotada de um estabelecimento que honrando os seus organisadores, é um attestado vivo do progresso do automobilismo no Brasil. O vasto predio da nova agencia Plymouth, Chrysler e Dodge é uma organisação perfeita e completa do commercio de automoveis, desde o amplo salão de exposição até a officina dotada dos apparelhamentos mais modernos, e ainda a secção de peças, onde se vê um stock variado e avultado, tudo, é uma sequencia de ordem, de organisação, de bom gosto e experiencia. Trata-se, portanto, de uma inauguração bastante auspiciosa para quantos, profissionaes ou amadores, dedicam ao automobilismo suas attenções, no que concerne ao seu progresso no mundo, progresso esse que a nossa capital acompanha, mercê de emprehendimentos como o de que nos estamos referindo. Os Srs. Isaac Piatigorsky e Pedro de Oliveira Santos, respectivamente chefe e gerente da Sociedade Brasileira de Automoveis "Isléa" Ltda., foram bastante felicitados pelos presentes, pela obra que acabavam de realisar, os quaes cumularam gentilezas aos seus convidados.

O ARTISTA E OS AUTOGRAPHOS...

Os collecionadores de autographos são o maior tormento dos artistas. E, infelizmente para aquelles que conseguem a admiração dos seus contemporaneos, a gloria, tráz, comsigo, uma multidão de "fans", que deseja guardar, comsigo, uma lembrança humana e concreta do alvo de sua admiração. Carlo Butti, como legitimo artista, e artista victorioso, tem passado os seus máos pedaços... E para resolver o problema de um modo pratico, ou pelo menos resolvel-o parcialmente, adoptou uma caneta-tinteiro Parker Vacumatic. Satisfeito com o resultado, manifestou o seu sentimento symbolicamente, com uma photographia... autographada...

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Um pugillo de esforçados elementos que trabalham em propaganda nesta Capital, vem-se reunindo, ha varias semanas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, afim de tornar realidade a idéa ha tempos surgida de se fundar uma associação de classe nos moldes existentes noutros paizes, na Europa e nos Estados Unidos. Ante-hontem, finalmente, chegou-se á parte principal dos trabalhos. Em reunião realisada ás 17.30 horas, no mesmo local, fundou-se a Associação Brasileira de Propaganda, que deverá reunir em seu quadro social todos quantos fazem da propaganda, sob as varias modalidades em que possa ser encarada, a sua profissão. Assim, já fazem parte da novel entidade directores e funccionarios de emprezas de propaganda, chefes de publicidade de grandes jornaes e de estações de radio, representantes de jornaes dos Estados, artistas ligados á propaganda commercial, etc. Foi lido o esboço dos estatutos, discutidos os seus varios capitulos e offerecidas ligeiras emendas, approvadas pelos fundadores, que assignaram a respectiva acta. Em seguida, procedeu-se á eleição da directoria, que ficou assim constituida: — Presidente, A. Xavier da Silva — Vice-presidente, Charles A. Ulmann — Secretario, F. Caldas — Thesoureiro, Armando Moraes Sarmento — Directores: J. Grotera — Armando D'Almeida — L. C. de Souza e Silva — Cicero Leuenroth.

CASAL procura uma menina de 6 aos 10 annos, que goze saude, para ser criada como filha, de cor morena. Informar: Praça das Perolas, 14 - sobrado. — Rocha Miranda.

COMMUNICADOS

Guilhermina Busch Dagner

✝ **A. Pedro, Nair, Nazira Orlando e demais parentes, profundamente consternados, participam ás pessoas de suas relações e amizade, o fallecimento de sua querida esposa, mãe e sogra**

Guilhermina Busch Dagner,

cujo sepultamento foi realisado no dia 28 de julho. Agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada e convidam para a missa do 7º dia, que, realisar-se-á na Egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, no dia 4 d eagosto, ás 10 horas no altar-mór.

Dr. Salustino dos Santos Guerra

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de anniversario do fallecimento de seu chefe, a realisar-se na egreja de São Francisco de Paula, no proximo dia 3, ás 8 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradece.

Philomena Coccaro

(7º DIA)

✝ Maria Annunciada Paladino Diniz e familia agradecem aos parentes e amigos que os confortaram na dolorosa perda da sua inesquecivel mãe, tia, avó, FILOMENA COCCARO, e convidam para a missa que por seu descanso mandam celebrar na proxima segunda-feira (dia 2) ás 9,30, na egreja de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura.

Euclides Meireles Bispo

✝ Joaquim Bispo e Adalgisa M. Bispo convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em suffragio da alma de seu filho EUCLIDES, no dia 2 de agosto, p. v., ás 9 horas e meia, na egreja do Rosario.

Dr. João Victorino Pareto Junior

✝ A esposa, filhos, genro, noras, netos, sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos communicam o fallecimento do DR. JOÃO PARETO JUNIOR occorrido hontem e convidam para o enterramento que terá logar hoje, domingo, ás 17 horas, saindo da Praia do Russell 180, com destino ao cemiterio de São João Baptista.

René Cospito é um eximio artista do teclado. Com a sua orchestra composta de 14 figuras encontra-se a bordo do "Cap Arcona", deliciando os turistas da presente viagem turistica do luxuoso navio germanico. Pianista famoso representa um elemento dos mais preciosos do meio musical de sua terra que é a Argentina. Por occasião da festa realisada antes de hontem naquelle navio, Cospito teve occasião de offerecer aos presentes uma explendida audição de piano, executando numeros variados do seu vastissimo repertorio. Essa audição, por iniciativa da Untisal, foi irradiada para todo o Brasil e, hoje, ella se repetirá, ás 21.30 horas, ainda por iniciativa da Untisal. O "Cap Arcona" deverá deixar o nosso porto ás 22 horas. Na gravura acima, que nos foi offerecida com expressiva dedicatoria, vemos o illustre pianista argentino junto ao instrumento que elle sabe dominar com rara maestria.

Por falta de verba

O coronel Octavio Delfino dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar pede-nos a publicação da seguinte nota: "Por falta de verba, não serão iniciados na data designada, os pagamentos das pensionistas de titulos provisorios do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar. Logo que seja distribuida a verba supplementar, terão logar os referidos pagamentos".

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios: — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mets.

PROGRAMMA PARA HOJE

9.00 — Irradiação do sorteio do Sweepstake, directamente da Cia. Financial.
11.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELECCIONADAS — Com varios interpretes.
12.00 — Irradiação das corridas do Jockey Club, do Grande Premio Brasil, (reportagem sportiva e social) conjuntamente com a PRH-9, Radio Bandeirante, de São Paulo. Speaker: Oduvaldo Cozzi e Celso Guimarães, com a participação de Baptista Junior e toda a Familia Resmundo Chorão. Durante os intervallos dos páreos serão transmittidos numeros de musica do estudio, assim distribuidos:
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
12.45 — PROGRAMMA DO "PALACIO DAS ROUPAS".
13.00 — PROGRAMMA DA "FEIRA DOS MOVEIS".
13.15 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.
18.00 — INTERVALLO.
19.00 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker Celso Guimarães.
MUSICAS AMERICANAS E ITALIANAS — Orchestra Novelty.
19.15 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland.
19.30 — PROGRAMMA "SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE" — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.
19.45 — CANÇÕES — Soprano Ida Alencar Equisetto.
19.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
20.00 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronometro de marinha da PRE-8.
20.00 — MUSICAS ARGENTINAS
20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS — Canções Portuguezas — Joaquim Pimentel.
20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO — Por Edgard Pillar Drumond, chronista chefe da Secção de Sports d'A NOITE.
20.35 — VALSAS BRASILEIRAS — Conjunto Serenata.
20.45 — SAMBAS E CHOROS — Nuno Roland — Dante Santoro e Pereira Filho.
21.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
21.03 — MELODIAS SUAVES — Grande Orchestra de Concertos.
21.15 — CANÇÕES — Ida Alencar Equisetto.
21.30 — VARIEDADES SONORAS — Orchestra Novelty — Orchestra Typica Portenha e Zulmira Santos.
21.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
22.00 — O BOA NOITE DA PRE-8.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes actos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o escrevente juramentado Oscar Borges, interinamente, como substituto para servir o officio de tabellião do 1º officio de notas do Districto Federal, nos impedimentos occasionaes do tabellião interino; e para o cargo de official de justiça: Edmundo Peres da Costa, José de Oliveira Santos, Annibal da Silva Carreira, Waldemar José Chibaia, João Vaz Salgado, Eurico Sampaio, Christodelino Mattos e João Franco de Oliveira.

Na pasta da Viação:

Nomeando para agentes do correios, no Districto Federal: Leocadia Dias Machado, em Arraial da Pedra; Noemia Teixeira da Fonseca, em Cavalcante; Annete de Almeida Barbosa, em Rocha Miranda; Siaer de Aragão, em Senador Camará; Ermelinda Lemos Faria, em Guandu' do Sapé; Ignez Rackel Soares, em Palmares; e Ondina de Faria, em Grumarim.

Nomeando: Clodomiro de Azevedo Lomonaco, thesoureiro; e para agentes postaes, Maria Isaura Pinto de Queiroz, de Largo, na Bahia; Antonio Mangueira Diniz, de Santa Maria, na Parahyba; Elizabeth Barreto Cunha, de Caldeirão de Ouro, na Bahia; Evangelina da Silva Moura para ajudante da agencia postal de Conquista, na Bahia; e Moacyr Pinheiro Calazans, para carteiro.

Concedendo exoneração a Oswaldo Peixoto, de estacionario interino.

Concedendo aposentadoria: ao engenheiro Olympio Camillo de Assis, do Departamento Nacional de Portos e Navegações; ao desenhista do Ministerio Francisco Vicente Soares; aos officiaes administrativos João de Souza Reis, Manoel José Tinoco e Antonio Alves de Aguiar; ao escripturario Eugenio do Rosario; aos inspectores de linhas telegraphicas Francisco Antonio Brandão Junior e Thucydidos da Motta Negrão; ao mestre de linha Lamartine de Camargo; ao agente Ernesto Alfredo Buschmann; aos carteiros Henrique Baptista Ferreira, José Paulino da Silva e Antonio Alves dos Santos Silva; ao chefe de portaria Manoel Corrêa Ferreira Netto; e ao cabineiro de estrada de ferro Damaso Antunes Marinho.

Já foi providenciada a cobrança

O ministro da Viação declarou á Directoria da Fazenda Nacional, que já está sendo providenciada a cobrança do debito final da Companhia Brasileira de Portos, no qual está comprehendida a parcella de 450:761$800, proveniente de renda do porto do Rio de Janeiro e retida pela mesma empresa.

THEATRO

A TEMPORADA DA COMPANHIA ITALO-BERTINI NO CARLOS GOMES

No Theatro Carlos Gomes será aberta na proxima semana assignatura para 10 récitas da Companhia Italiana de Operetas Franca-Boni — Italo Bertini, que chegará a esta capital no proximo dia 10. O apreciado elenco estreará com a opereta "Conde de Luxemburgo", fazendo a "vedette" Franca Boni — "Angela Didier", e o actor Italo Bertini — o papel de "Principe Basilio".

CHEGA AMANHÃ A COMPANHIA PORTUGUEZA

Já hoje podemos divulgar, com precisão, que a Companhia Portugueza que aqui chegará amanhã, estreará na quarta-feira, dia 4, com a annunciada revista "Arre Burro!" dois actos e dezoito espectaculares quadros, que marcaram em Lisbôa o exito mais ruidoso. "Arre Burro!" offerecerá ao nosso publico a opportunidade de admirar, desde logo, não só Beatriz Costa, a maior "estrella" de revista, em Portugal, como, as demais: Maria Sampaio, Dina Thereza, Maria Brazão, Fernanda Coimbra, "Maria de Portugal", Rosa Maria, Coralia e Trudel e o excellente naipe masculino da Companhia, constituido por Nascimento Fernandes, Alvaro Pereira, Carlos Alves, Baptista e Barros, maestro Antonio Lopes, vinte deliciosas "girls". Todos os elementos, que obedecem á orientação artistica do director [illegible] Matheus, se apresentarão ao publico carioca, no espectaculo de estréa, que está despertando o mais vivo interesse, no Theatro Republica.

UM GRANDE ESPECTACULO NO MUNICIPAL

A Opera Nazionale [illegible] vae realisar na noite de sexta-feira proxima, ás 21 horas, no Theatro Municipal, uma representação do drama historico em 3 actos da autoria de G. [illegible]zano, escripto sob o [illegible] e inspiração de Benito Mussolini, "Campo di Maggio", "Os cem dias" de Napoleão.

O Sr. Luigi Federzoni, presidente do Senado Italiano, ora em visita ao Brasil, assim como as mais graduadas figuras da embaixada e do consulado italiano no Rio de Janeiro, assistirão ao espectaculo.

OS ESPECTACULOS PARA HOJE

RIVAL. — "O [illegible] n. 2", comedia de Armando Gonzaga. A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Rhumo Tropical", revista. Pela Companhia [illegible]. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os [illegible] Podreca". A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

Morro pronunciando teu nome...

E bebeu soda com formicida

O bairro de Cachamby, e principalmente a rua de São Gabriel, se movimentou hontem, á noite, com a noticia de um suicidio ali verificado. Uma operaria, com 21 annos de edade e solteira, de nome Dalva Domingas de Souza fôra a tresloucada.

O commissario Maggioli, do 20º districto, accorrendo ao local, logo que teve conhecimento do facto, providenciou como lhe cabia, procurando apurar as causas do gesto extremo praticado por Dalva de Souza.

Soube-se, então, que a suicida ha tempos vinha mantendo namoro com Wilson de Paiva, joven estudante de commercio, de quem até já era noiva. Este, porém, conheceu outra moça, de nome Ivette, residente em São Christovão, com quem, egualmente, se compromettera por noivado.

Sabedora do facto, por uma carta que Ivette lhe enviou, e na qual a ultima declarava que Wilson gostava realmente era della, aconselhando-a, portanto, a desfazer os planos que naturalmente traçou de vida conjunta, Dalva entristeceu-se com a realidade da vida.

Duvidando ainda, procurou confirmação do proprio enamorado. Wilson, sem uma palavra de consolo, não negou o que dissera á outra.

Desde então Dalva só pensou num meio de fugir áquella magua profunda. Não podia conformar-se em esquecer o seu amor e, por isso, quiz acabar com os padecimentos, eliminando-se da vida.

Trabalhando na União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, quando voltou do serviço, á noite, cerca das 19 horas, trazia comsigo uma garrafa de soda, na qual préviamente misturara grande porção de formicida. Chegando á casa, onde morava com a familia, encontrou ali sómente uma cunhada e filha.

Depois de achar-se ali durante alguns minutos, com [illegible] e calmamente virou o conteudo da [illegible] num copo. A cunhada [illegible] mesmo, achando-o [illegible]. Dalva explicou que isso se [illegible] ter-lhe juntado um [illegible] que ainda não se [illegible] temente.

Passando para o seu [illegible] a joven ingeriu [illegible] a droga mortifera, [illegible] presentia [illegible] festaram os [illegible] convulsões e [illegible] rente. Percebendo [illegible] se passara, [illegible] Assistencia do Meyer, [illegible] cia partiu celere, [illegible] casa 90, em que se [illegible] medico que a [illegible] que Dalva já [illegible] cessarios quaesquer [illegible].

A policia encontrou [illegible] duas cartas, sendo [illegible] sua mãe, D. Maria Domingas de Souza, na qual pedia desculpas [illegible] praticara e outra para Wilson de Paiva.

Esta ultima missiva, [illegible] tom de melancolia [illegible] tempo de renuncia, dizia o seguinte:

"Wilson. — Todo o meu ser te pertence.

Guardo no meu coração a tua imagem querida, que é toda a minha alegria.

Não me maldigas. E' negro o meu coração, mas sempre te pertenceu.

Wilson, era a unica esperança da minha vida. Morro pronunciando o teu nome.

Adeus. Tua Dalva."

QUEM PERDEU

Encontra-se na portaria d'A NOITE a carteira do estudante Antonio Coelho Meirelles, contendo diversos [illegible] da á praça da Bandeira, no dia 21 do corrente.

OS JUROS DE UM CHEQUE

CONTO DE B. L. JACOT

Um cliente entrou no escriptorio onde trabalhava Ames, em Paris, numa rua perto da Bolsa.

Havia muitos annos nada lhe vinha relembrar o passado. Não era provavel que alguma coisa agora lhe visse recordál-o.

Mas ninguem, nesta vida, pode estar certo de coisa alguma.

Ames, de onde estava, olhou, de soslaio, o homem e reparou que elle tambem o olhava. Em seguida o homem dirigiu os passos para o balcão de sua secção, que era a de informações. Ames, com um olhar de mócho, por trás dos vidros de seus oculos, attendia aos pedidos de informação, em quatro linguas. Era uma figura secca, de cabellos grisalhos, de ar tranquillo e circumspecto. Era solteiro; mas seus collegas não contavam muito com elle — era de poucos amigos.

Foi com allivio que elle viu o homem, depois de obter o que desejava, encaminhar-se para a saida. Depois de alguns passos, o homem voltou. Mesmo de olhos baixos, Ames percebeu que elle voltava e seu coração bateu-lhe com oppressão... Sua conducta de outr'ora tinha sido das mais reprovaveis. Receava sempre que alguem viesse recordal-a... Ou, peor ainda!

— Perdôe-me — disse-lhe o homem, gentilmente, approximando-se do balcão — tenho estado procurando recordar-me onde já vi o senhor.

Ames estava impassivel. O homem era de pequena estatura e tinha o ar de um americano, viajando pela Europa a negocios. Sua physionomia se destacava pela presença de uns bigodes grisalhos. Ames percebeu que, na verdade, já havia visto aquella cara, fosse onde fosse. Comtudo, respondeu, evasivamente:

— Eu falo a centenas de pessoas por dia...

— Meu nome é Jensen — volveu o outro. De Providence, Rhode Island. Sei que não sou desconhecido para o senhor. Olhe bem para mim. Sabe quem sou?...

Ames abanou a cabeça e retorquiu:

— O senhor está me tomando por outra pessoa.

— De modo nenhum, — teimou Jensen — Deixe que eu lhe avive um pouco a memoria.

Ames sentia-se embaraçado, deante da crescente penetração do olhar do outro; e, esperando, todavia, desviar-lhe a attenção, explicou:

— Eu me chamo Richard Ames; estou empregado aqui ha onze annos.

— Mais que isto, — tornou o outro — treze, senão quatorze. Lembre-se do que aconteceu ao senhor e a mim perto de Cheyenne City. Lembra-se de dois homens que foram atirados fóra do trem...

— Sim, — teve de concordar Ames. Lembro-me agora. O senhor, eu e uma caixa de ferramentas que o senhor trazia.

A memoria voltava a Ames, a medida que elle reparava na physionomia de Jensen. O homem tinha razão. Elle lembrava-se agora daquellas mãos finas, daquella fronte saliente...

— Sim, o senhor e eu! — repetiu Jensen com um olhar que indicava a evocação do passado.

Seus olhos brilhavam e, através de seus labios, viam-se-lhe dentes obturados a ouro.

Ames ia recobrando suas cores...

— Não nos vimos mais, depois daquelle dia! — disse Jensen.

Dizendo, passou o braço por cima do balcão para apertar a mão a Ames que correspondeu ao gesto. Emquanto isto, Jensen disse ainda:—

— Sempre desejei encontrar-me com o senhor outra vez. E agora, sinto-me emocionado!

— Ora! — exclamou Ames com amabilidade e solicitude.

— Nunca pude esquecer — continuou Jensen — que o senhor poupou-me talvez á morte. E nunca o esqueci por causa de uma coisa. Deixe-me mostral-a; guardei commigo desde então. Não seria facil eu perdel-a, tanto cuidado sempre me mereceu. Trouxe-a e trago-a sempre commigo; deu-me sorte!

Emquanto Jensen falava, á memoria de Ames viera toda a scena que lhe dera opportunidade de conhecer aquelle homem.

Elle viajava para Cheyenne City. Os gritos daquelle homem attrahiram-no para uma luta, em consequencia da qual ambos foram atirados fóra do trem. O homem houvera sido surprehendido dentro do carro de mercadorias, onde elle tambem se havia occultado. Eram ambos viajantes clandestinos. O choque da quéda tinha sido attenuado pelo relvado de um pequeno declive. Comtudo, quando Ames olhara a cara de seu companheiro, julgara-o morto. Mas elle estava apenas aturdido. Por isto, Ames encostara-o a um poste de telegrapho e fôra procurar uma caixa de ferramentas com que elle se preoccupava. Tinham estado juntos apenas uma hora, — tanto quanto Ames podia lembrar-se. E Ames o deixara quando comprehendera que elle já estava reposto do choque.

*

Jansen metteu a mão num bolso do interior do seu casaco e tirou de dentro um papel que depoz sobre o marmore do balcão, dizendo:

— Eis ahi o meu talisman. Não o gastei nunca! Creio que delle me veiu toda a felicidade!

Era um cheque que Ames houvera dado a Jansen. Ames olhou para o cheque e teve um sorriso amarello. Sentia-se intimamente envergonhado; aquelle papel trazia-lhe á memoria a recordação de sua vida passada, de deshonestidades. Cerca de uma semana depois de ter sido atirado fóra do trem, fôra apanhado pela policia de Cheyenne City. Revistaram-no da cabeça aos pés; e — surpresa que elle tivera — não encontraram nada! Sabia que trazia comsigo um cheque! Que fôra feito delle? Não pudera lembrar-se. Fôra, comtudo, preso. Quando se vira livre, ganhara o mundo. Rebentara a guerra européa. Elle alistara-se, combatera. Acabada a guerra, tratara de ficar em França e, para isto, procurara um emprego que lhe conviesse. Devia mudar de vida. Aprendera durante a guerra quatro linguas...

Ames tomou o cheque nas suas mãos. Aquelle pedacinho de papel recordava-lhe tanta coisa! Emfim elle disse a Jensen:

— O senhor então preferiu guardal-o? Não quiz utilisar-se delle?

Jensen olhava para Ames de uma maneira singular.

Parecia-lhe que alguma coisa secreta impressionava profundamente o seu interlocutor. Mas que podia saber elle de sua vida?

E volveu:

— Ahi é que o senhor se engana. Este cheque valeu-me de muito; tenho a impressão de que elle foi causa da minha sorte, como já lhe disse. Ainda me recordo, com emoção, do que o senhor me disse quando m'o

(Continua na 9ª pagina)

Vale a pena ser fantasma?

As antigas e as modernas "almas doutro mundo"...

Os fantasmas são sujeitos de fama universal. Elles existem desde sempre.

Muita gente acha que os fantasmas só appareceram depois que o homem descobriu que tinha imaginação. Ou nervos. Outros affirmam que os fantasmas appareceram antes dos nervos do homem. De qualquer geito, é coisa muito velha.

Um grande escriptor disse que os fantasmas são como um grande e verdadeiro amor: toda gente acredita nelle, mas ninguem o viu.

Mas o facto é que ha muita gente que já viu assombração. E jura que já viu.

Procure você na sua lista de parentes e conhecidos e verifique se não ha apenas um, umzinho só, que já tenha visto um fantasma.

Nos velhos castellos da Inglaterra, França, Portugal, e onde quer que se encontrem velhos castellos, ha sempre um ou mais fantasmas.

Alguns têm hora certa.

A' meia-noite surgem no jardim. Ou na varanda. Dão uma espiada para este mundo e depois desapparecem.

Os fantasmas que arrastam correntes são os mais cotados. Os que soltam gemidos tambem gozam o seu prestigio. Ha fantasmas de duzentos annos. De trezentos, que nunca se enganam no horario, que nunca esquecem as correntes no outro mundo. Talvez por isso sejam tão cotados.

Os velhos castellos da Europa, sem os seus fantasmas venerandos, não teriam graça nenhuma. Ha muita gente que só vae ver um velho castello na esperança de ver tambem um fantasma. Ou de saber noticias frescas a respeito do mesmo. Um exemplo disso é o velhissimo castello de Hampton Court, na Inglaterra. Todo mundo reconhece que é um dos trabalhos de architectura mais admiraveis do mundo. Tem um valor historico notavel.

O rei Henrique VIII, num dos seus momentos de folga, emquanto não mandava separar do corpo a cabeça de uma de suas esposas, preoccupou-se um pouco com o castello. Mandou construir uma parte delle.

Mas ainda ha mais coisas para dar valor historico ao castello.

O rei Jorge II mandou restaurar o castello. Mãos celebres trabalharam no seu embellezamento: Christopher Wren, o constructor da cathedral de S. Paulo.

Ahi nasceu Eduardo VI. Dali saiu o funeral da terceira esposa de Henrique VIII — Jane Seimour. E ahi falleceu a rainha Catharina Howard, a quinta esposa do barba azul. Tambem Anna da Dinamarca ahi falleceu.

Uma porção de factos ligados á historia. Uma porção, mesmo. Mas ninguem vae lá por causa disso.

O que ha de mais attrahente em Hampton Court são os fantasmas. O castello está cheio delles. Homens, mulheres, até rainhas e reis. Fantasmas de qualidade. E as historias que se contam a respeito delles? Coisas loucas!

Um dos fantasmas mais populares de Hampton Court é o da rainha Catharina Howard, que costuma apparecer nos corredores gritando furiosamente. Jane Seimour tambem é vista de vez em quando. A chamada "Galeria Baixa" é de uso exclusivo de um cardeal fantasma.

Existem outros ainda de maior e menor categoria. Todos famosos. Respeitados. Ha muita gente que sente orgulho em declarar — "aquella casa é minha. Não posso alugar aposentos, porque ninguem a quer. E' mal-assombrada". Não se trata de nenhum castello. A's vezes, um chaletzinho sem valor. Mas basta ser mal-assombrado para ficar importante. Cria fama. Fica muito conhecido.

Creio que essa facilidade dos fantasmas em tornarem-se populares é que é toda a chave da questão. Porque ha muita gente, que não só acredita em assombrações como até sente vocação para fantasmas.

Conheci uma creoulinha que conseguiu ser fantasma por mais de uma semana.

E por signal que fantasma aggressivo. Atirava pedras e tijolos em quem lhe passasse perto. Como ficava muito bem escondida, ninguem suppunha que fosse gente mesmo. Foi um successo louco. A minha rua, que era tão socegada e pacata, duma hora para outra ficou cheia de gente. Houve congestionamento de trafego. Minha rua saiu no jornal.

Foi uma semana divertida. Uma animação que nem no carnaval já se viu por aquelles lados. Bahianas que vendiam bolinhos de tapioca fizeram ponto ali.

Muitas senhoras alugavam cadeiras. E as pedras caindo.

Um dia a policia pegou o fantasma botou no tintureiro e levou-o embora. Mas a creoulinha ficou popular. Muita gente que tinha perdido horas de somno vendo as pedras rolarem, tirando dinheiro p'ra missa ou fazendo sessão espirita, ficou damnada da vida. E perguntavam todos com uma pontinha de despeito:

— Então era você, hein?

A creoulinha baixava os olhos e dizia modestamente:

— Era eu, sim...

Até pouco tempo sempre deram aos fantasmas um sentido romantico, lendario. Mas um fantasma acaba de ter, na Italia uma interpretação differente. Muito pratica. E até lucrativa. A historia até é bonita. Foi isto.

Um café modesto de uma cidade da Italia, começou a ficar mal assombrado de um momento para outro. Seus frequentadores recebiam, inesperadamente, pancadinhas na cabeça. Bilhetinhos mysteriosos caiam do céo sem que ninguem explicasse como. Isso um dia. Dois, tres, quatro... A noticia começou a correr pela cidade. Veiu gente de longe. Todo mundo queria saber se era verdade, e saia de lá admirado. O fantasma nunca falhou. E tinha uma pontaria espantosa. Era um successo sem egual. A concorrencia do café tornou-se muito maior que era antes do fantasma. O seu proprietario apesar de meio assustado, ia guardando o dinheiro que arranjára á custa do fantasma.

Tambem dessa vez a policia acabou com a festa. E o fantasma era, nada menos que uma linda mocinha que morava no andar de cima, no mesmo edificio em que ficava o referido café. Apanhado em pleno flagrante de assombração a pequena explicou porque fazia aquillo.

Era orphão e fôra recolhida do asylo

por uma senhora muito caridosa que a fazia trabalhar desde as seis horas da manhã até as dez da noite.

Na realidade, não fazia outra coisa senão trabalhar.

Fazia o café pela manhã, arrumava a casa, fazia o almoço, lavava a roupa, fazia o jantar, arrumava a cozinha...

A's dez horas da noite, ia para o seu quarto, exhausta. Mas a curiosidade era maior que o cansaço. Sabia que lá em baixo, no café, muita gente se divertia. Ouvia o ruido dos copos. Risadas. Pilherias.

Um dia descobriu que havia um buraco, um respiradouro, na parede de seu quarto, que dava precisamente para o café. Subiu e espiou. Divertiu-se muito. Passou a subir todas as noites para ver o café.

Mas, ninguem a via. Isso aborreceu a principio, mas depois alegrou-a. Tinha resolvido divertir-se mais ainda.

E começaram as pedrinhas a bater na cabeça dos frequentadores. Depois os bilhetes. Até as coisas chegarem áquelle ponto. Isto é, até a policia tomar conhecimento do facto.

Mas até ahi a historia é banal... O que ha de curioso em tudo isso é o senso de publicidade do dono do café. Immediatamente offereceu um logar de caixa á pequena, com um ordenado excellente. Arranjou-lhe um uniforme bem vistoso e depois annunciou o seguinte: "Café Commercio" hoje, o fantasma em carne e osso...

E tudo acabou muito bem. Todo mundo queria conhecer a pequena que por tanto tempo havia assustado aquella gente.

Creio que é a primeira vez, na historia, que um fantasma consegue um emprego.

Mas isso tem o seu lado máo. E' que com esse resultado tão lucrativo, é capaz da moda pegar.

Não demora muito, teremos por ahi uma infinidade de fantasmas amadores...

O preço do silencio

Por MALCOLM WAITT

Harry Hayes, de profissão copeiro, astucioso e ladrão, era o condemnado n. 674 daquelle presidio. Ninguem ali o conhecia pelo seu nome, era apenas o 674.

Um dia, a sorte ajudou-o, pôde escapar-se.

Era quasi ao cair da noite de um dia sombrio. O fugitivo, favorecido das sombras, metteu-se por caminhos escusos e chegou a um terreno, acima do nivel do qual passava uma larga estrada.

O homem não se sentia de todo tranquillo, estava sempre receioso de qualquer surpreza inesperada, e sua respiração offegante indicava a sua inquietação. Sua situação não era na verdade animadora, quando elle nella reflectia.

Comtudo, procurava acalmar-se. Quem poderia saber se o acaso não viria ainda em seu soccorro, como o protegera já, permittindo-lhe illudir a attenção daquella sentinella do presidio?

Fazia um frio intenso e começava a cair neblina.

Cautelosamente o fugitivo, do logar onde se achava, alçou-se até a borda da estrada, afim de sondal-a com o olhar, antes de arriscar-se a caminhar por ella. A neblina não favorecia enxergar as coisas muito longe...

De repente, elle ouviu o rumor de automoveis, vindo das duas extremidades da estrada; eram realmente dois carros dirigindo-se em sentido contrario, um pela sua esquerda, outro pela direita.

Um era um taxi, vinha provavelmente da estação proxima da estrada de ferro; o outro era um carro de corrida.

No taxi vinha um viajante, destinando-se á casa de um rico americano que acabava de alugar, ali perto, em Torrs, uma residencia de caçadas. Bland era o seu nome, — George Bland. Vinha contratado como mordomo da residencia do millionario. Obtivera a collocação por intermedio de uma agencia de empregos. Ainda não se tinha avistado com o seu novo patrão. Não se conheciam. Emquanto o automovel corria, Bland procurava observar os aspectos do logar, que não lhe agradavam.

Não imaginava bem como havia de dar-se com a sua nova situação. Pensava na sua vida, passada toda em Londres, de onde vinha chegando. Sentia muito frio e abotoava a gola do capote.

Destas suas reflexões Bland foi subitamente arrancado pelo apparecimento de um carro de corridas, cujo clarão forte dos pharóes rompeu o véo da neblina. Cada qual dos chauffeurs, num impulso rapido, freiou o seu carro; mas não conseguiram evitar o choque. O carro de corridas apanhou de lado, violentamente, o taxi, que virou...

Harry Hayes, erguendo-se fóra de seu esconderijo, na borda da estrada, testemunhára tudo. E viu, após o desastre, um rapaz alto, tendo o ar de estar aterrorisado, saltar do carro de corridas e ir olhar o corpo do chauffeur do taxi, que jazia por terra a uma certa distancia. Em seguida olhou para dentro do taxi. Hesitou um momento. Depois, correu para o seu caro, metteu-se nelle e partiu velozmente, perdendo-se na espessa neblina.

Tudo isto se pasosu muito rapidamente, mas não tanto que o fugitivo não tivesse podido tudo observar, tendo reparado na cor vermelha do carro de corrida, no seu numero, não lhes tendo escapado tambem a physionomia daquelle que o guiava.

Logo apoderou-se de Hayes a idéa da sorte que o favorecia. E, antes do ruido do carro de corridas ter se perdido ao longe, já elle tinha galgado o leito da estrada. Caminhou até junto do corpo do chauffeur e verificou que o homem já não necessitava mais de nenhum soccorro humano. Foi olhar então para dentro do taxi. Viu ali o corpo do passageiro, de cuja cabeça escorria bastante sangue.

"Morto!" — murmurou Hayes comsigo mesmo. Com uma pressa febril, Hayes tirou o corpo de dentro do taxi, carregou-o para um ponto distante, onde trocou os seus trajos grosseiros de presidiario pelas roupas do morto. Em seguida atirou o corpo dentro de uma lagoa, tendo antes atado ao pescoço do mesmo uma pesada pedra, afim de fazel-o afundar.

Sua sinistra tarefa acabada, Harry voltou calmamente para estrada. Ahi, passou revista nos bolsos das roupas que acabara de vestir. A carteira, que num delles encontrou, com algum dinheiro, foi para elle de somenos importancia, deante do valor dos papeis, cartas, documentos, etc., pelos quaes pôde facilmente auferir a identidade do homem, sua profissão e, emfim, a situação em que se achava, quando fôra surprehendido pelo desastre e pela morte.

Logo tomou uma resolução.

"Mordomo!" — exclamou. Bem poderia elle, exercer aquelle officio Dos papeis que acabára de examinar, era evidente que o millionario americano, para a casa de quem ia o homem, que se chamava George Bland não conhecia este, nem Bland conhecia o Sr. Schultz — Samuel Schultz.

Deste modo poderia ser bastante simples, a elle, Harry Hayes, passar por George Bland, sobretudo porque observára bem a estatura do morto, a côr de sua tez, dos seus olhos, dos seus cabellos, tudo podendo ser tomado como caracteres de identidade de sua propria pessoa. Quanto ao resto, era saber exercer o officio, o que não achava difficil, e comportar-se bem. E esperaria, ali em Torrs, que o rumor produzido pela sua fuga amortecesse. Na situação em que se achava, valia a pena de correr o risco — pensava.

Cerca de tres semanas depois, jantava-se em casa do rico millionario.

O Sr. Schultz e seus convivas haviam passado um bello dia de caçada. A conversação era das mais animadas.

Entre os convivas estava agora o coronel Pearce, director do presidio, situado á uma distancia de cerca de nove kilometros.

— Pelo que vejo, meu caro coronel — disse o Sr. Schultz — ainda não pôde capturar aquelle condemnado que lhe fugiu.

Com um gesto negativo, o interrogado respondeu simplesmente:

— Não.

Era um ponto sensivel para o coronel; não achava prazer o assumpto.

— Imagino que elle ha de ser um espertalhão — volveu ainda o sr.

(Continua na 9ª pagina)

Guglielmo Marconi

Marconi questo fece:
Al mondo immenso che un tempo
Nasceva col sole e moriva
Ogni giorno, per mille
Spiagge e colline e valli
E montagne che cercano le nubi,
Ed abissi indicibili di mare,
Inconscio, come un albero
Che sa solo fiorire,
Come un fiume che solo
Sa correre e cantare,
Dette un pensiero e un senso!
Dette una volontá lucida e forte!
L'uomo.

E come s'aduna e si spande
Per tutte le membra dell'uomo
La dolcezza del sogno,
L'ansia del desiderio,
L'ardore della speranza,
Per onde invisibili come
Quelle che a frotta invadono,
Scatenate da Lui, l'etere azzurro,
Cosi fluisce la vita
Per inervi del mondo;
Ed esso, destato, puo alfine
Pensare e volere e sognare;
Puó pensare ad evadere
Verso il cielo profondo.
E l'uomo é il mondo, e il mondo
E' l'uomo.

Ora Marconi é morto.
Ora Egli dorme, dopo
Aver tanto vegliato,
Aver tanto donato.
E porta sulla fronte
Il bacio d'un altro grande
Che tanto dona, che tanto
Ha donato, che tanto
Dará: Mussolini.

E tu, o figlio — questo,
Questo domando — che cosa
Avrai donato, quando
Ti coglierá la morte?
Avrai soltanto preso.
E allora, o figlio, almeno
Ama coloro che damo
E poiché altro tesoro
Non possieli del cuore
— Piccolo pugno che serra
Un universo di luce —
Offri questo tuo cuore
A quanti soffrono, a quanti
Chiedono, a quanti
Vivono.

VINCENZO SPINELLI.

O embaixador allemão em disponibilidade provisoria

As homenagens que lhe estão sendo prestadas

O embaixador Schmidt-Elskop entrou hontem em disponibilidade provisoria. As homenagens que tem recebido por parte dos amigos brasileiros e que ainda venha a receber enquanto se encontrar em nosso meio, demonstram o quanto foi bemquisto o representante official da Allemanha. Tambem a colonia allemã deu, nestes dias, ao seu embaixador que tanto della mereceu, muitas provas de affeição e estima. O embaixador Schmidt-Elskop é um excellente conhecedor dos paizes sul-americanos, pois desempenhou funcções diplomaticas em varios Estados latino-americanos. No entanto, S. Ex. chegou a conhecer mais intimamente o Brasil em consequencia de suas varias viagens pelo nosso paiz, onde permaneceu durante cinco annos. O Dr. Schmidt Elskop foi o primeiro embaixador do Reich acreditado junto ao governo do Brasil. Pela nova orientação da politica allemã no commercio exterior, tornou-se necessario collocar as relações economicas allemãs com o Brasil sobre uma nova e mais solida base, e foi aqui novamente que o Sr. Schmidt-Elskop empenhou-se na intensificação do commercio, tendo dado grande incremento no intercambio cultural. São resultados deste esforço o intercambio de radio, viagens de turismo entre o Brasil e a Allemanha, concertos, organisações varias de artistas allemãs no Brasil e de brasileiros na Allemanha, permuta de films, viagens de jornalistas brasileiros e allemães que desejam conhecer-se e entender-se mutuamente melhor. E' um dever relembrar-se tambem a actuação da Exma. Sra. embaixatriz, que secundou, com seu fino trato, os esforços de representante allemão em primeiro plano. Como antigo chefe da imprensa do governo do Reich, o embaixador Schmidt-Elskop teve sempre um coração aberto para a imprensa brasileira. S. Ex. fez uma visita de despedida ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para agradecer á imprensa brasileira, na pessoa de seu presidente, o acolhimento sempre amavel e affectuoso com que foi distinguido.

Jeanette, dona de casa,

Jeanette MacDonald possue educação refinadissima e é, socialmente falando, um successo comple[illegible] llywood — Hollywood intelligente, elegante — adóra os "parties" de Jeanette, que é, de resto, uma [illegible] "queen" no mundo social da capital do cinema americano. Foi num desses jantares que começou o seu [illegible] com Gene Raymond: Jeanette convidou Joan Crawford, Franchot Tone, Lily Pons, Grace Moore, Valentin [illegible] rera e Clark Gable para um jantar e Lily Pons trouxe em sua companhia Gene Raymond, pedindo des[illegible] a Jeanette pelo hospede extra. Jeanette talvez não tenha gostado muito da historia no momento, mas [illegible] nar o jantar estava contente: ganhara a certeza de ter encontrado o futuro marido. A partir desse [illegible] Crawford, Tone, Pons, Moore, Parera e Gable nunca mais foram convidados por Jeanette, que parece [illegible] sistido de offerecer jantares. Em compensação, sem ser convidado, Gene Raymond passou a ser figura [illegible] toria á mesa de La MacDonald...

«VAMOS DANSAR?»

Um grupo de sosias de Ginger Rogers, a galante estrella de "Vamos dansar?", da RKO Radio, com Fred Astaire, Edward Everett, Haston e Herman Bing.

"Vamos dansar?" estará amanhã no cartaz do Rex.

A nova versão de «O Prisioneiro de Zenda»

Já está quasi terminada a nova versão de "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbanks Junior e Madeleine Carroll, que apparece nesta photographia ao lado de James Montgomery Flagg, quando esse celebre pastor e desenhista estava executando o seu retrato, no proprio "set" da filmagem, na United Artists

CINEMA BRASILEIRO

Em torno de "Maria Bonita", o film nacional que vae estreiar, amanhã, no PALACIO

Victor de Macedo, o galã de "Maria Bonita", em cujo enredo interpreta a figura de João Canoeiro

Vae o nosso publico ter, amanhã, no Palacio, o seu primeiro contacto com "Maria Bonita", a realisação de Mandel sobre o suggestivo romance de Afranio Peixoto. Quem conhece essa obra do escriptor bahiano, obra que fixa os ambientes de um dos mais longinquos recantos deste Estado, ha de comprehender o mundo de difficuldades, os obstaculos sem conta, a que Mandel teve de vencer para levar a bom termo a sua realisação.

"Maria Bonita" é como um immenso rio caudoloso cujas aguas dos seus affluentes se vão despejando sobre elle. Ou melhor: um grande drama pungente que, num crescendo estarrecedor, vae augmentando a sua tragica intensidade com outros pequenos dramas que em torno delle se desenvolvem. Gira tudo em torno da fatidica belleza de uma ingenua e pura filha de colonos. Todo o mal que ella semeia em redor de si não nasce de si mesma, da ambição ou da vaidade, como é commum, pois o thesouro do seu coração não tem logar para estes sentimentos ou defeitos. E' fruto sim, dos negros pensamentos que povoam o cerebro dos que a vêem e que não sabem dominar os impulsos do instincto. E, em synthese, uma creatura de alma bem formada, voltada para o Bem — que o destino quer que faça o Mal... A "Maria Bonita" vive num logarejo á beira de um rio — logarejo que é um poema na natureza e [illegible] moldura melhor não podia haver [illegible] a belleza do seu [illegible] e a [illegible] dos seus olhos. O romance, bem [illegible] tido, exhibe aos nossos olhos [illegible] a vida ali, com os seus caracteristicos marcantes, seus conflictos, suas [illegible] xões. Mostra-nos os typos — [illegible] das provincias, como a fazendeira [illegible] parada da realidade da vida, [illegible] reira dos preconceitos; [illegible] que faz da sua [illegible] general onde se [illegible] elheia; o curandeiro que se [illegible] pheta para fazer uma [illegible] bôa-fé e ingenuidade [illegible] o "promotor", o [illegible] o filho deste que se julga dono [illegible] coração de todas as mulheres, [illegible] seu pae é dono de todas as terras. O desfile dos typos — uma verdadeira Babel de psychologias — e os scenarios majestosos dentro dos quaes [illegible] desenrola a acção do film, [illegible] uma nitida idéa do romance. Os interpretes, foram escolhidos com [illegible] cidade; não [illegible] Maria Bonita mais adoravel, de [illegible] dade mais irresistivel [illegible] do que Eliane Angel. Victor Macedo [illegible] um excellente "João Canoeiro" [illegible] como Plinio Monteiro no "Dr. Luiz [illegible] Carlos Burle no "Dr. Promotor" [illegible] a figura que mais concorre [illegible] o cast e Henrique Batista [illegible] boa composição [illegible] do "P[illegible] d' Chico Xavier". Dezenas de [illegible] elementos animam os demais [illegible] e toda uma multidão de gente [illegible] — moradores de Barra Mansa, [illegible] o film foi realisado — desfila ante a "camera" disciplinadamente.

O elemento musical do film — [illegible] de José Carlos Burle — muito o enriquece. Encerra canções lindas [illegible] inspiradas no "folk-lore" do [illegible] algumas dellas se popularizarão [illegible] damente. A photographia é de Edgar Chagas e o som de Moacyr Fenelon. Eis, em resumo, o que é "Maria Bonita", o primeiro romance [illegible] brasileiro transportado para a tela [illegible] de e que a "D. F. B." fará exhibir já amanhã, no Palacio. E' um film que precisa ser comprehendido [illegible] film que faz da simplicidade e [illegible] lismo as suas credenciaes.

200 contos para o Hospital dos Operarios do Barreto

Um projecto na Camara

O Sr. Ramos Ortis, apresentou um projecto que subvenciona com 200 contos o Hospital dos Operarios do Barreto, de Nictheroy, E. do Rio, para auxiliar a sua installação, o qual está assim redigido:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorisado a subvencionar, durante o corrente exercicio, com a quantia de duzentos contos (200:000$000), o Hospital dos Operarios do Barreto, com séde em Nictheroy, E. do Rio de Janeiro, ora em construcção, para que seja applicada na acquisição de materiaes e sua installação.

Art. 2º — O Poder Executivo fica autorisado a abrir os creditos necessarios á execução da presente lei, correndo a despesa por conta dos saldos das dotações orçamentarias do Ministerio da Educação e Saude, no corrente exercicio (Lei n. 67, de 15 de junho de 1935).

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Vem ahi o Palestra Italia

SÃO PAULO, 31 (Agencia Nacional) — O Palestra Italia, deverá embarcar terça-feira proxima para essa capital. Na quarta-feira, dia 4 vindouro, o alvi-verde deverá realisar o confronto "revanche" com o Vasco da Gama, no estadio de São Januario. O encontro nocturno, que se realisará no estadio do Vasco, vem sendo esperado com viva curiosidade, especialmente devido á situação privilegiada em que se encontra a esquadra do Parque Antarctica. O alvi-verde, rumará, com o seu conjunto completo e espera regressar mais uma vez victorioso.

A Bolivia adopta a sua constituição de 1880

LA PAZ, 31 (Associated Press) — O governo concordou em pôr em vigor a Constituição de 1880, tendo sido a medida approvada pela unanimidade do gabinete ministerial. O respectivo decreto será publicado ainda hoje.

Ha nove mezes sem receber o montepio!

BAHIA, 31 (Havas) — Os jornaes pedem providencias a quem de direito para que seja effectuado o pagamento das pensões ás viuvas e orphãos do montepio do Estado suspenso ha nove mezes.

Chamberlain ao leme da politica externa da Inglaterra

Paladino de uma approximação com a Italia

LONDRES, 31 (Associated Press) — Noticia-se que o facto do primeiro ministro Sr. Neville Chamberlain ter escripto ao Duce, envolvendo-se assim directamente nos negocios de politica externa, visa assegurar as relações amistosas entre a Grã-Bretanha e a Italia. E' sabido que desde a guerra ethiope existe uma ausencia de cordialidade entre o capitão Anthony Eden e Mussolini e que as relações anglo-italianas ficaram ainda mais estremecidas em consequencia das pendencias na Junta de Não-Intervenção.

CARIOCA: linda como a terra que lhe dá o nome.

A morte do general russo Arubensco

Preso todo o seu estado-maior — diz o communicado do general Franco

HENDAYA, França, 31 (Associated Press) — Um communicado dos nacionalistas confirmou hoje a morte do general russo Vladimir Arubensco, o qual lutava nas hostes legalistas que defendem Madrid.

Disse o informe insurrecto que Arubensco se suicidara afim de não ser preso quando a brigada internacional foi derrotada pelos nacionalistas, no sector de Brunete.

A communicação do general Franco finalisava dizendo que todo o estado-maior de Arubensco fôra preso, inclusive o coronel Rosario Villanueva, ajudante de campo do general russo, e ainda, que uma brigada internacional fôra destroçada pelos nacionalistas.

Bing Crosby, outra vez

Bing Crosby vae reapparecer, com Shriley Ross, Bob Burns e Martha Raye, em "Amor hawaiano", lindo romance musical da Paramount. A PRE-3, na primeira irradiação de seu programma cinematographico "Radio-écran", organisado em cooperação com A NOITE, irradiará com exclusividade, em primeira audição, por gentileza da Paramount, o lindo "score" musical da encantadora comedia. A irradiação de Bing Crosby na Sociedade Radio Nacional será realisada ás 22 horas em ponto.

Grande parada de modas

Prezadas leitoras.

A proxima mudança de estação, que não nos encontre com vestidos fanados, com o grande uso do inverno, que se vae terminando.

Prevendo que cada uma de vocês necessita um genero diverso de toilette, pensámos opportuno fazer neste primeiro domingo de agosto, uma verdadeira parada de modas, começando por uma camisola de dormir e terminando em lindissimos vestidos de noite, sem esquecer as toilettes habillées, vestidos para a tarde, para compras, para as horas de sport e lides caseiras. Em cada um desses modelos devemos observar a elegancia das linhas modernas, e um sem numero de detalhes, que justamente addicionam a elles, o requinte e o bom gosto.

Vemos, nas blusas, pequenos drapês decorativos, nervuras, preguinhas miudas, gravatas, jabots, gollas, apanhados, tudo isso trabalhado com arte e apuro, guarnece lindamente essas elegantes toilettes.

Tailleurs, agasalhos, vestidos de sport, roupas de baixo, temos aqui em linhas sobrias do maior bom gosto.

GEORGETTE ROSE

Vejamos desfilar, vagarosamente, esses sete modelos de encantadora elegancia.

Temos em primeiro logar uma simples camisola de noite, para ser realisada em baptiste de linho, ou seda lavavel, pelle de ovo.

De mangas curtas, em côrte sem cava, apresenta tambem a particularidade de um decote em quadrado, onde largo entremeio de renda ou bordado guarnece singelamente a camisola de dormir.

Vem a seguir um conjunto de saia e casaquinho tailleur á fantasia, de muito bom gosto para o "footing" matinal, ou para compras de manhã, na cidade.

Os tecidos para essa toilette devem ser lã, preta para a saia, flanella ou kasha para o casaco; botões e reversos são as unicas guarnições necessarias.

Logo adeante vae passando um blusão de interessante feitio, levado sobre uma saia bem moderna, aberta em gomos godets, amplos e de bella quéda. Largos debruns de tom contraste deverão guarnecer a golla redonda e as abas ligeiramente em fórma.

Que temos a seguir ?

Uma blusa de pequeninas abas de collarinho baixo e gravata decorativa, em laço raso.

CONTINUANDO...

Completando esta magnifica parada, que movimentamos em curioso desfile por estas columnas abaixo, temos, no pequenino "cliché" que illustra este canto de pagina, uma delicada suggestão para toilette de noite; tem ella um pequenino corpete todo florido, de côrte ousado, aberto em "bretelles" e a saia ampla, em largos movimentos godets.

Guarnecendo a saia, vemos largo abarrado, que será interessante em velludo de seda, no mesmo tom das flores do corpete.

Um tailleur de linhas classicas, de jabot em rendas preciosas, faria falta no cortejo de modas.

Aqui o temos, em bonito feitio para drap sedoso e em lustro "changeant".

Malines ou renda guipure verdadeira deverá ser escolhida para afogar o decote em forte jabot, sobre o peitilho do casaco, que se abotoa inteiramente na frente, ajustando as linhas do busto e marcando o talhe da cintura, um pouco mais alta que o natural.

Para não deixar de falar de todos os modelos estampados com grande prodigalidade nesta "Pagina de Eva", temos ainda mais uma toilette de noite, numa fantasia de toilette em estylo com o corpete justo e ampla, rodada saia.

Dissemos tudo ? ! Uff ! ..

EVA em 1937

Chapeos ultra modernos

Os penteados usados actualmente exigem um feitio de chapéo, todo adequado a elles, de modo que não são mais os chapéos um complemento da toilette mas sim uma guarnição do penteado.

Vemos aqui, um gorro graciosamente collocado justo no alto da cabeça, deixando a descoberto todo o cabello encacheado em volta da calota.

Vemos a seguir, duas toucas, que deixam de fóra os "roubaux" encrespados ou ageitados com "un enfant de choeur".

Essas toucas podem ser feitas de tecido ou em palha malleavel, guarnecendo-se de reversos do mesmo tecido ou com motivos de fita em diversos e interessantes trabalhos, como podemos ver nos modelos bem detalhados dos presentes croquis.

Estes modelos não recommendamos para acompanhar toilettes habillées, mas sim, vestidos de toda hora, servindo para passeio, compras, horas desportivas.

China envernizada, sendo guarnecido com fivellas de strass, voilettes decorativas, clips pre-

Poder-se-ão adaptar esses feitios a toilettes de luxo, se forem executados em velludo de seda ciosos Com esses enfeites servirão para toilettes habillées.

Dos hombros alargados saem duas pequenas mangas ajustadas, que não passam além dos cotovellos.

A saia nada apresenta de anormal e é de côrte simples e correcto.

Vemos, a seguir, uma toilette já algo "habillé", um blusão de velludo, guarnecido de pelle nos reversos dos bolsos.

A saia deve ser lisa, ligeiramente em godets sobrios.

Os tecidos estampados reclamam um pequeno logar no elegante desfile !... Ahi está elle numa curiosa toilette, e em longo blusão tres-quartos, levado sobre saia ampla, de gomos e pregas.

Para terminar, não podiamos deixar de incluir uma agasalho, que recommendamos, em drap creme, com reversos e golla alta de velludo preto.

Assim, vimos desfilar sob a nossa curiosa attenção sete modelos, do mais variado feitio, e para agradar os mais variados gostos.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O DOM DA PALAVRA

POR AUGUSTO DE SANTA-RITA

Pedrinho e Paulo eram dois irmãozinhos deveras intelligentes. Mas quanto Pedrinho era activo e caprichoso, o pequeno Paulo era preguiçoso e nada diligente. O pae, pessoa intelligentissima e dotada de uma grande tenacidade, desejoso de tornar seus filhos, quando homemzinhos, valiosos para si proprios, para os seus e para a Patria, pôz-se a estudar a maneira, mais pratica, de os preparar para a vida, procurando desenvolver-lhes os recursos das suas intelligencias e das suas qualidades moraes. Com esta nobre intenção, chamou, certo dia, os seus dois filhinhos, cujo exame de admissão ao lyceu haviam concluido com boas notas e, entre varios conselhos que bem demonstravam o grande amor que lhes tinha, disse-lhes assim: — "Meus filhos, graças a Deus, sois ambos intelligentes. Mas a intelligencia, só por si, não basta para triumphar na vida. E' necessario que, a este bello dote do espirito, se alliem outras faculdades de acção e desembaraço. Assim como para se desenvolver o physico, tornando-o musculoso e forte, é necessaria a gymnastica corporal, tambem para se desenvolver o espirito, tornando-o vigoroso e dextro, é necessaria a gymnastica mental. Ora os meus filhos vão principiar essa gymnastica de espirito...

— E como é que ella se faz, paezinho? — perguntou Pedro, já enthusiasmado, enquanto Paulo, dotado de menos curiosidade intellectual, ouvia o pae attentamente, mas receioso do esforço que teria de empregar para isso.

— Vencendo a preguiça cerebral, estimulando as faculdades mentaes e robustecendo a memoria por meio de exercicios quotidianos.

Avivando a intelligencia e desenvolvendo a força da vontade; numa palavra: — enraizando a Fé no coração, criando a confiança em nós proprios. A Fé remove montanhas — diz a Biblia. O dom da palavra é uma das mais bellas manifestações das almas illuminadas pela Fé. O poder de suggestão que da palavra dimana, é um dos principaes factores para triumphar na Vida. Portanto, eu vou tentar desenvolver em vocês ambos, esse prodigioso dom da palavra. E', contudo, necessario que se disponham a cultivál-o com enthusiasmo, com alegria, com gosto e com tenacidade. Todos os dias, a uma certa hora, vos darei um thema, vos proporei um assumpto de conversa, que commigo discutireis ou sobre o qual fareis uma pequena exposição.

— Vamos começar já, paezinho. Deve ser engraçado! — exclamou Pedro, cuja vivacidade de espirito se reflectia no olhar.

— E' melhor amanhã, para nos prepararmos devidamente — tartamudeou Paulo, num ar bonacheirão e indolente.

— Hoje, hoje, paezinho — insistiu Pedro, accrescentando a rir e a bater palminhas: — Proponha o assumpto que eu me disponho já a argumentar consigo.

— Deixa-me, então, pensar um momento. Como é o primeiro exercicio que ides fazer, terá de ser simples o thema.

E após um breve momento de concentração, exclamou sorridente:

— Já sei! O que é preferivel ser: — bonito e mau, ou feio e bom?

E aguardando, propositadamente, a resposta de Pedro, para se collocar no campo opposto, o pae, vendo-o hesitante, exclamou:

— Vamos, então?... Que te parece melhor?

— E' ser bonito e mau! — respondeu Pedro que, tendo já a noção da Belleza, por intuição, ainda não tinha a noção exacta da maldade.

— Por que razão dizes isso? — tornou o pae, provocando o seu infantil raciocinio.

— Porque a belleza physica torna as pessoas mais attrahentes e a mal-

dade não se vê — rematou, ingenuamente, o pequenino Pedro.

— Pois eu sou de opinião contraria (volveu o pae, contrapondo á catadupa dos infantis argumentos o seu ponderado parecer, accrescentando:) — e vou dizer-te por que. Porque a belleza physica é transitoria, fugaz, extingue-se quasi completamente, ao chegar a velhice e a Bondade perdura até á morte e ainda para além desta, no céu!

Paulo que tudo ouvira calado, abriu, por fim, a boquita, numa expressão levemente ironica, para balbuciar apenas:

— Eu acho que o melhor é ser bonito e bom!

— Olha que novidade!... Toma lá cinco reis!... — respondeu Pedro, acabando por confessar ao pae que se considerava vencido pelo seu derradeiro argumento.

— Então, amanhã, repetirão tudo o que eu vos disse a favor da belleza do espirito, que é a Bondade. E agora vão fazer a gymnastica do corpo brincando, saltando e correndo á vontade.

No dia seguinte, á mesma hora, em palavras simples mas briosas, Pedro, ao contrario de Paulo que se esquivára, habilidosamente, fingindo doer-lhe a cabeça, repetiu os argumentos do pae mas por outras palavras, caprichando na sua exposição e diligenciando ser eloquente.

Decorreram mezes e annos... Pedro, que seguira, sempre, durante o tempo dos estudos, o methodo de seu pae, tornou-se um orador brilhante e chegou a attingir as mais altas e invejaveis situações. Paulo, apesar de intelligente, devido á sua indolencia, nunca passou da cepa torta como é costume dizer, augmentando, assim, a grande legião das creaturas anonymas.

Resultado do passatempo recompondo um patinho publicado em 11-7-937

O premio do passatempo recompondo um patinho, publicado em 11-7-937, após sorteio, coube á leitora Edith Pereira de Moraes, residente á rua Nerval de Gouvêa, 323, nesta capital.

O premio referido — livro de historias, póde ser procurado em nossa secção de concurso, á praça Mauá, 7, 3º andar.

Que figura vae sair daqui?

Empregue-se lapis azul claro para as areas marcadas com zero (0); lapis verde para as areas 1; verde claro para 2; verde-escuro para 3; marron claro para 4; marron escuro para 5; branco para 6, e finalmente vermelho para 7.

Ter-se-á então uma agradavel surpresa.

Para sorrir

Extrema resolução

Um cyclista, em plena carreira, deu uma quéda espantosa que lhe magoou o corpo todo. Um homem que lhe acudia, perguntou-lhe:

— E' a primeira vez que monta em bicycleta?

— Não, senhor, é a ultima.

A PROVA

Numa casa de campo:

— Passe você, passe!

— Esse cachorro não morde?

— E' justamente o que quero ver, pois faz uma hora que o tenho.

PHILOSOPHO

— Para que ha então horario? O trem chega outra vez com tres horas de atrazo.

— Ora, meu amigo, se não houvesse horario, como poderia saber que o trem vem atrazado?

PARA QUE ANJO?

No catecismo, o vigario conta aos meninos como um anjo conduziu São Pedro para fóra da prisão.

— Ora — diz então um dos alumnos — isso não é nada; meu pae saiu já quatro vezes da cadeia e não precisou de anjo.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá n. 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje, bem como o desenho, é do futuro desenhista

Jorge Fontes

com 11 annos de edade, filho do Sr. Luiz P. Fontes e de sua esposa, Sra. Maria da Conceição Fontes.

SORRINDO

PRECOCIDADE

— Sabe? Hoje, pela primeira vez, meu filho disse "papá".

— Ah, sim?

— Sim, no Jardim Zoologico, ao ver um orango-tango.

HONESTIDADE

— Senhor commissario, venho entregar-me como autor do roubo do vinho do Emporio Central.

— Muito bem. E o vinho?

— Excellente, senhor commissario!

NO THEATRO

Um camponez leva a mulher ao theatro.

No quarto acto da comedia representa-se no palco uma tremenda tempestade com trovões e relampagos.

— Já esperava esta mudança de tempo — disse a camponeza — porque é de hoje que me dóem os callos.

Onde está a tartaruga

O pato e um seu irmãozinho ... darem a tartaruga a uma pharmacia em busca de acido borico. Mas a tartaruga, como é seu habito, não volta. Escondeu-se. Onde estará ella?

(Do livro de Ernani Fornari)

Brasileiro! Saiba...

— Que da foz do Oyapoc á barra do Chuy, que são as extremidades Norte e Sul do Brasil, a extensão do litoral do nosso paiz ultrapassa a 9.000 kilometros, incluindo os perimetros do golfão amazonico e dos principaes bahias.

— Que o Brasil se divide em 21 Estados, um Districto Federal e um Territorio, os quaes se subdividem em 1.481 municipios.

— Que é de 1.014 o numero de cidades brasileiras.

Vamos ganhar 10$000 e um livro de historias

Iniciamos hoje, um novo concurso, que poderá revelar as qualidades de escriptor dos nossos pequenos leitores.

Daremos um thema que os amiguinhos deverão desenvolver; e ao escriptorsinho que mostrar mais habilidades literarias de imaginação e poder descriptivo, será offerecido um premio de dez mil réis para o 1º collocado, e um livro de historias, destinado ao 2º logar.

O thema é o seguinte:

"Descripção da cidade do Rio de Janeiro". Escrever sobre a belleza de suas praias, de suas montanhas, das avenidas, jardins e praças, nomeando os principaes monumentos da cidade.

Depois do julgamento, publicaremos o trabalho premiado, com o nome do autor. — Os trabalhos deverão ser enviados á nossa secção de concursos, á praça Mauá, 7 - 3º andar, no praso de 15 dias.

Os ovos de Dona Patinha

Por VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Dona Patinha destoava de todas as patinhas da sua especie.

Não tinha as penas mais pintalgadas que as outras, nem o bico dum amarello differente, nem era mais pequena, nem maior que as companheiras.

O que differençava Dona Patinha de toda a bicharia da capoeira, era a grande toleima de que estava possuida.

Eu lhes explico, meus meninos, a razão porque ella levantava a cabecita com tal arrogancia e dava ás asas, a todo o momento, com um orgulho desmedido.

A Mãe Patareca, quando ella nascera, ficou maluquinha com aquella filha!

Numa cegueira de amor maternal, achou-a a mais linda, a mais rara, a mais prodigiosa patinha do reino das patas!

E como tal, quando Dona Patinha chegou á edade de pôr ovos, num alarido, a Mãe Patareca desatou a clamar:

— "Meu lindo thesouro,
terás ovos de ouro!
Tu, na terra inteira,
serás a primeira;
que assim o farás
por isso, és um ás! —"

Desde então, Dona Patinha olhou com o maior desdém para os vulgares ovos brancos que todos as senhoras gallinhas, patas e perúas, usavam pôr.

Mãe e filha esperaram, cheias de ansiedade, que o primeiro ovo de ouro apparecesse á luz do dia.

Finalmente, chegou a occasião em que Dona Patinha declarou que ia pôr o seu ovo.

Nervosissima, a Mãe Patareca levou a filha para a arribana onde, sobre um monte de palha, Dona Patinha se acocorou.

Mas, oh decepção!... Oh vexame dos vexames!...

O ovo da Dona Patinha era um daquelles vulgarissimos ovos brancos, tal qual os que todas as senhoras gallinhas, patas e perúas usavam pôr.

Apressadamente, trataram, então, de o encafuar pela palha abaixo, não fossem os bichos da capoeira dar com semelhante fracasso!

Agora, Dona Patinha, tomada de susto, tinha horror a tornar a pôr mais ovos.

E a Mãe Patareca, ao vel-a naquelle estado, decidiu ir em cata do Côrvo Vicente, que era um sábio muito sabido.

Deu-lhe parte do que acontecera.

Saltitante, bem falante, Mestre Vicente assim disse numa voz de prophecia:

— "Na pedra dura,
fura que fura,
Dona Patinha
vae ligeirinha,
e sem temor,
seu ovo pôr. —

Como prova de que elle era entendido em artes magicas, designou a D. Patinha uma pedra cheia de arestas, de asperezas e ordenou-lhe que ali puzesse o seu ovo, immediatamente.

E vae ella, agachou-se...

Dahi a pouco, um ovo bateu na pedra dura, fura que fura, e uma substancia dourada — a gemma do ovo — pintou o pedregulho.

— Cá está elle!... O ovo de ouro!... Cá está o ovo de ouro!... — grasnou, delirante de enthusiasmo a Mãe Patareca, indo chamar as várias patas patudas, gallos, gallinhas e pintos, para virem admirar a annunciada raridade!

Todos correram, piando, grasnando, cacarejando...

E, em frente do prodigio que tornára Dona Patinha uma gloria da capoeira, o seu espanto não teve limites!

Só o sabio Corvo Vicente, aos saltinhos, aos risinhos, veiu segredar ao burro velho, seu amigo e confidente:

— "Não é bem certo o ditado
"Caiu que nem uma pata!"
pois, correcto e augmentado,
quem caiu na patorata,
quem comeu a grande asneira
foi a raça toda inteira! —"

Razão tinha Mestre Vicente!

Os papalvos, ao ouvirem, constantemente, Dona Patinha apregoar: — Se eu sempre ponho ovos de ouro, valha decerto um thesouro! — assim o entenderam, tambem.

Por isso, se privaram das melhores semeas do alguidar, das melhores couves da horta, dos melhores caracóes do campo, por deferencia para com Dona Patinha.

Esta, sempre de papo bem recheado, passava vida regalada, com a cabecita cada vez erguida com mais arrogancia e dando ás asas e ao rabinho, com mais petulancia.

Mas nem toda a bicharia se mostrava assim tão credula!

Quando voltou, era ver o seu bamboleio victorioso!

Esperou, com impaciencia, o dia seguinte.

Pediu, então, á capoeira em peso que a seguisse, pois grande surpresa lhe reservava.

Quando chegaram á pedra dura, fura que fura, onde Dona Patinha puzera o seu ovo de ouro, a boa pata agachou-se.

Vae dahi, o ovo que lhe saiu foi tal qual como os afamados de Dona Pastinha!

Na pedra, cheia de arestas, deixou escorrer o seu ouro luzente.

Nuns "cuás-cuás" divertidos, ella, poz-se a grasnar:

— "Eu sou a pata,
a mais barata,
a mais mesquinha,
a mais pobrinha,
que aqui existe,
mas não estou triste
que o meu ovinho
é tão lourinho
tal qual, tal qual,
é mesmo egual,
ao da patinha,
essa tolinha,
filha do céo,
que pôz um ovo egual ao meu! —

Uma certa pata, de raça ordinaria, andava desconfiada que ali havia grossa velhacaria!

E, um dia, á hora em que os companheiros estavam muito entretidos, á roda da caseira que chegara com a comezaina, ella saiu, de mansinho, sem que dessem por isso.

Ia tentar uma experiencia em que tinha grande fé.

Desde ahi, a Mãe Patareca e a filha Dona Patinha pagaram caro o seu atrevimento, porque a bicharia, furiosa, nunca mais as deixou em socego, com suas bicadas e suas patadas.

E a moral da historia resume-se nisto: nenhum bicho nem gente se deve julgar superior aos outros.

PARA APRENDER A DESENHAR

RECREAÇÕES

Decrescente Pedamasil

1 — Enrubescer.
2 — Cheiro.
3 — Abundancia.
4 — Rodeia-nos.
5 — Em Roma.

NA CAMARA

Uma sessão calma e monotona

Quarenta e oito foi o numero de deputados com que o Sr. Pedro Aleixo abriu a sessão, hoje, na Camara.
Sobre a acta não houve oradores.
No expediente falaram o Sr. Café Filho, que tratou do projecto do Instituto do Funccionalismo Publico, defendendo o direito dos contratados; o Sr. Arthur Bernardes Filho, que reclamou contra a falta de resposta do Ministerio das Relações Exteriores aos pedidos de informações formulados pela Camara; o Sr. Gomes Ferraz que apresentou á Mesa um projecto fixando em 20 contos o subsidio mensal do presidente da Republica, e o Sr. Abelardo Marinho, sobre as eleições profissionaes.

CRUZADAS F. MAXIMO

HORIZONTAES

3 — Nome geral de todas as divindades femininas da India.
6 — Pronome.
7 — Merenda.
9 — Rio da Tartaria.
10 — Medida do norte.
12 — Lago do Sudão Anglo Egypcio.
13 — Cidade da Allemanha.
14 — Peça do jogo de xadrez.
15 — Nota musical.
16 — Rio da Russia.
18 — Seja.
19 — Quadrupede da America.
21 — Instrumento agricola.
22 — Dança dos pretos.
23 — Planta para tintas.
26 — Parai.
27 — Interjeição.
29 — Falta de secreção salivar.
32 — Cão grande de fila.
33 — Pedra de cevar.

VERTICAES

1 — Ilha da França.
2 — Crença.
3 — Consoante.
4 — Lago da Turquia.
5 — Interjeição.
6 — Peixe.
8 — Azeitona.
10 — Eremita que viveu na Abyssinia.
11 — Constellação austral.
17 — Estalagem na Persia.
20 — Pronome francez.
21 — Medida chineza de 2.400 passos geometricos.
23 — Medida antiga de seccos.
24 — Herva medicinal.
25 — Igual.
26 — Alguem.
28 — Interjeição.
30 — Filho de Inacho.
31 — Medida chineza.

Terra e Homem

(Pedamasil)

1 — Valentes.
2 — Versejado.
3 — Desperta.
4 — Bichos de seda.
5 — Semelhantes.
6 — Bambos.
As columnas assignaladas mostram a terra e o homem.

A Academia Portugueza de Historia

Dez membros serão brasileiros

LISBOA, 31 (Havas) — A Academia Portugueza de Historia, creada por decreto do ministro da Educação em 1936, será composta de quarenta membros dos quaes dez serão brasileiros. A Academia trabalhará de collaboração intima com o Instituto Historico e Geographico Brasileiro e fará a publicação de documentos estrangeiros e portuguezes, ineditos, referentes á historia portugueza e á influencia portugueza no mundo.

Agraciado pelo governo da Colombia o ministro da Justiça

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, recebeu hoje, das mãos do Sr. Domingo Esguerra, ministro da Colombia, a insignia da Grã-Cruz da Ordem de Boyacá, com que foi agraciado pelo governo daquella Republica amiga.

Concurso approvado

O director geral da Fazenda Nacional approvou o concurso realisado na Alfandega de Santos para provimento de logares de guardas da policia aduaneira, mantendo a classificação feita pela respectiva mesa examinadora.

O preço do silencio

(Continuação da 5ª pagina)

Schultz — não o ha de apanhar, coronel, esteja certo.

O mordomo ouvia a conversa com interesse; mas sua face impassivel não demonstrava o que se passava no seu intimo. E, indo buscar uma garrafa de vinho do Porto, foi encher uma segunda vez o calice do coronel...

Então Pearce olhou-o, disfarçadamente. Onde tinha elle já visto aquella cara? Havia naquella physionomia alguma coisa que lhe era familiar...

O que protegia a pessoa de Harry eram os trajos agora de mordomo de gente rica, seus cabellos que haviam crescido e que elle sabia pentear. Não era mais o condemnado de cabeça raspada e de fardeta de burel. De resto, não era possivel ao director da prisão guardar na sua retentiva a physionomia de todos os presidiarios.

A conversação entre a alegre companhia volveu para o assumpto das caçadas. O coronel prometteu associar-se á proxima partida, a realisar-se dentro de poucos dias, e trazer comsigo seu filho Laurence, a menina de seus olhos, destinado ao serviço das tropas coloniaes do Imperio Britannico, e actualmente em férias da Universidade de Oxford.

Durante o resto da palestra, que entrou pela noite, o coronel esteve preoccupado e, quando chegou, de volta, ao presidio, levou algum tempo a examinar o promptuario criminal do condemnado n. 674. Entre outras coisas, verificou que o referido condemnado tinha uma cicatriz na região temporal direita, resultado de um ferimento de guerra.

Era uma bella manhã de setembro. No parque relvado da residencia do rico millionario a ruidosa companhia dos seus convivas, achava-se reunida, todos sentados naquelle fofo tapete da relva, gozando as delicias de um excellente pequeno almoço, servido pelo mordomo.

O coronel Pearce e seu filho faziam parte da companhia. Laurence estava conversando animadamente com a filha do millionario. Pareciam interessar-se muito, um pelo outro. Todos, emfim, prelibavam os prazeres da caçada a que se propunham logo depois da refeição. Acabada esta, cada qual tomou o seu fuzil. E dispersaram-se...

O coronel, tendo, entretanto, recebido um chamado do presidio, não acompanhou aos demais.

O mordomo ia recolhendo os objectos que servira á refeição e os seus restos. Num momento, voltando-se, viu o coronel Pearce atrás de si.

— Deseja alguma coisa, Sr. coronel? — perguntou-lhe polidamente.

— Deixei cair as minhas luvas... — respondeu o coronel. Ah! ali estão ellas — disse, vendo-as e apontando para o logar onde estavam.

O mordomo foi apanhal-as. E, quando entregou-as ao coronel, viu os olhos deste fixados na sua cicatriz da tempora... Sem dizer uma palavra, o coronel recebeu as luvas das mãos do mordomo. A situação era tensa. Durante um momento os dois homens estiveram silenciosos, olhando fixamente, um para outro...

Foi o mordomo quem quebrou o silencio:

— Leu bem, coronel, a noticia do inquerito sobre a morte do chauffeur do taxi, em cujo accidente estive envolvido?

No tom de sua voz havia uma especie de ameaça. Seus olhos viram o coronel metter a mão no bolso e puxar uma arma. E logo lhe respondeu:

— Li. E o melhor é você acompanhar-me, condemnado 67?

A voz do coronel era firme.

— Esta arma é para ameaçar-me? — perguntou Hayes. Eu irei — continuou — mas ha de ser penoso... para seu filho.

— Que diz, Hayes?

— Isto mesmo, coronel. No inquerito, ha de ter reparado, declarei que o automovel de corrida, causador do desastre, era de côr azul. Mas não era.

— Bem. E então?

— O carro não era azul, era vermelho. Vi bem o numero antes de seu chauffeur safar-se, embora, tendo verificado a extensão do desastre. O carro era o XYZ, 4360. Vi bem quem era que guiava o carro. Poderia e posso identifical-o. Desejaria agora saber que diriam o Sr. Schultz e sua filha, se soubessem quem causou verdadeiramente o desastre! Hein, Sr. coronel?

Pearce continha com difficuldade a sua profunda emoção.

— E a prova? — perguntou, comtudo.

— Não supponho que o senhor não tenha notado quanta estroinice e quanta loucura seu filho tem praticado ultimamente. Pergunte a elle mesmo; não poderá negar o que se passou, o que elle mesmo viu. Melhor ainda; irei com o senhor lá fóra, na estrada, agora mesmo, e examinaremos o carro de seu filho, que está ahi.

— Está bem, Hayes. Siga na frente.

Realmente o carro era de um modelo dos de corridas, de côr vermelha, e o seu numero de referencia era exactamente XYZ, 4360. Examinando-o de perto, o coronel viu os signaes do choque, rebatidos a martello e disfarçados com a pintura.

Ficou pensativo. Havia muito tempo a conducta de seu filho preoccupava-o. Não se fartava de aconselhal-o. Destinava-o ao serviço militar nas colonias do Imperio, afim de vêr se se disciplinava, se se corrigia.

Disse, todavia, ao mordomo:

— Mas você, Hayes, matou o passageiro do carro.

— Não, senhor coronel, — tudo, menos assassino! — protestou Hayes. O homem estava morto, quando eu atirei seu cadaver dentro da lagôa.

— Pois fique sabendo — contraveio o coronel — que o exame medico provou a existencia dagua nos pulmões do cadaver. O homem ainda respirava quando foi atirado dentro dagua.

—Pois bem, senhor coronel, — volveu o mordomo — dividiremos as responsabilidades; foi seu filho quem matou o chauffeur e produziu no passageiro um ferimento mortal. O homem devia estar inconsciente... Lembre-se que a conducta de seu filho não é exemplar. Todos sabem os seus vicios...

Emquanto Hayes falava, o coronel lembrava-se de que tambem a autopsia revelara uma fractura da base do craneo, lesão grave que produziria provavelmente a morte, mesmo que o homem não tivesse sido atirado dentro dagua. De resto o medico legista, encarregado da autopsia, lhe dissera isto...

O coronel continuava pensativo... Hayes, vendo-o assim, volveu a falar-lhe, esperando commovel-o:

— Deixe-me ficar algum tempo em casa do Sr. Schultz, senhor coronel. Prometto desapparecer daqui. Seu filho poderá salvar-se. Ou então...

— E' o preço do seu silencio! — disse Pearce, balançando a cabeça.

— Seja o que o senhor quizer. E' o senhor quem decide...

Mal o mordomo acabara de falar, já o coronel, sem responder-lhe uma palavra, tomava o carro do filho e partia pela estrada a caminho do presidio

Economia & Finanças

Cambio em Londres

LONDRES, 31 (Associated Press) — O dollar fechou hoje, nesta praça cotado a 4,97 13|16 por libra esterlina.

Fechados os mercados de borracha e café

NOVA YORK, 31 (Associated Press) — Por ser hoje sabbado, permaneceram fechadas as bolsas de café, de cacau e de assucar.

O futuro do café no Havre foi cotado a 267 francos por 50 kilos.

O mercado da borracha tambem permaneceu fechado nesta cidade.

Mercado de titulos em Nova York

NOVA YORK, 31 (Associated Press) — O mercado de titulos funccionou hoje firme, registando-se um total de 389.590 vendas.

Foram as seguintes as cotações, no fechamento da bolsa:

Allied Chem & Dye 237 (lance), Allis Chalmers 67 7|8, Alum Co of Am 147, Am Agri Chem of Del 92 1|2 (lance), Am Can 110, Am & Foreign Pow 10 3|8, Am Locomotive 47 7|8, Am Metal 50, Am Pow & Lgt 11 1|2, American Radiator 22 1|4, Am Smelting 95, Am Tel & Tel 172, Am Tob B 83 3|4, Anaconda Copper 58, Armour Ill 11 7|8, Baldwin Loco 6, Bethlehem Steel 98 3|8, Brazil Traction 26 3|4 (lance), Brunswick Balke 18 (lance), Burroughs Add Mach 28, Canadian Pacific 11 7|8, Case (JI), 184, Caterpillar Trac 99 1|2, Cerro de Pasco 74, Chase Nat Bk 50 (lance),Chile Copper 57 (lance), Chrysler 116 1|8, Consolidated Edis 38 5|8, Corn Prod 65 1|2, Coty Inc 7 5|8, Cuban Am Sugar 9 5|8, Drug Inc sem cotação, Dupont De Nem 159 3|4, Eastman Kodak 180, Elec Bond & Share 20 7|8, Elec Pow & Light 23 3|8, Firestone Tire 32 1|4, Fst Nat Bnk Boston 49 1|2 (lance), Fox Film sem cotação, General Electric 58 3|8, General Foods 37 7|8, General Motors 56, Gillette Safety Razor 14 5|8, Goodyear Tire 40 7|8, Guaranty Trust 323 (lance), Gulf Oil 57 1|2 (lance), Hudson Motors 16 3|8, Ingersoll Rand 130, Int Business Mach 160 (lance), Int Harvest 114 3|4, Int Harvest Pfd 154 (lance), Int Mermarine 9 1|2 (lance), Int Nickel 65 5|8, Int Pap & Pow A 18 5|8, Int Pete 35 3|8, Int Tel & Tel 11 3|4, Kennecott 60 3|4, Liggett & Myers 99 1|2 (lance), Loew's 81 1|4, Mack Trucks 45, Nash Kelvinator sem cotação, Nat Cash Reg sem cotação, Nat City Bank 46 (lance), Nat Lead Co 38 3|4, Ny Central 40, Nor Pacific 29 3|8, Otis Elevator 41 3|4, Packard Motor 9, Panam Pet & Tr 11 1|2, Pan Am Airways 63 1|4, Parke Davis & Co 38 (lance), Patino Mines 16, Pennsylvania RR 37 1|4, Radio 9, Remington-Rand 25 7|8, Std Brands 12 1|4, Std Oil Cal 41 1|4, Std Oil of Ind 46, Std Oil of N. J. 70, Stone & Webster 24 3|4, Studebaker sem cotação, Southern Pac 48 1|4, Sugar Refined sem cotação, Sugar Raw sem cotação, Swift Int 32 1|4, Texas Corp 64 1|8, Union Carbide 101 3|4, Union Pacific 126, United Fruit 77, Us Rubber 59 1|4, Us Smelt & Ref 91, Us Steel 118 1|2, Utah Copper sem cotação, Warner Bros 14 3|4, Westing El & Mfg 153 1|2, Wrigley 70 (lance), Woolworth 49 1|2.

CAMBIO

Dollar a 15$100

O mercado de cambio trabalhou, hontem, durante todo o seu funccionamento, em posição firme, pois o dollar melhorou $100 sobre a cotação anterior e a libra tambem firmou-se, em relação do nosso mil réis.

Como operaram os bancos — Brasil — Libra 75$150, dollar 15$100, franco $570, escudo $685, marco 5$000, peso argentino 4$545, uruguayo 8$650 e o belga 2$545.

Nos outros bancos — Libra 75$150, dollar 15$100, franco $570, belga 2$545, escudo $686, franco suisso 3$420, florim 8$310, peso argentino 4$586, uruguayo 8$700, marco 6$075 e o yen 4$400.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 16$700.

No mez corrente já foram adquiridos cerca de 550 kilos do precioso metal.

Opportunidades commerciaes

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Marion Le Doulx, de Nova York, está interessado na importação de carne em conserva.

— Firma da Allemanha deseja entrar em contacto com exportadores brasileiros de fructos de passiflora.

— David A. Ades, de Alexandria, Egypto, deseja entrar em relações com fabricantes e exportadores nacionaes de tecidos de algodão e seda artificial.

— O. S. Anderson, dos Estados Unidos, mostra-se interessado em ter contacto com exportadores nacionaes de jacarandá.

— S. Matsuda & Co., do Japão, fabricante de talheres, desejam entrar em contacto com firmas importadoras desses artigos.

— N. Benson, do Canadá, está interessado na importação de aparas de couros para fabricação de colla.

— William Hurwitz & Co., de Londres, está interessado no contacto com exportadores brasileiros de couros e pelles semi-preparadas.

— Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco n. 110, 1º andar.

Arrecadação das rendas federaes

A arrecadação das rendas federaes em todos os Estados accusa sensivel accrescimo no corrente anno. A Superintendencia Fiscal do Imposto de Consumo e outros tributos annuncia que no mez de junho ultimo o imposto de consumo rendeu 51.401:232$700, ou sejam mais 4.338:095$200 do que no mesmo mez do anno passado, e o imposto de sello rendeu 19.990:242$600, ou sejam mais 4.685:756$900 do que no mesmo mez do anno passado. A maior differença para mais no imposto de consumo, verificou-se em São Paulo, mais 3.152:006$400, e a maior differença para mais na arrecadação do imposto do sello se deu no Districto Federal 1.864:600$400.

Tabellamento de generos

A Commissão Reguladora de Tabellamento resolveu fazer as seguintes alterações nos preços que deverão vigorar a partir de amanhã para o commercio atacadista:

Saccos de 60 kilos — Arroz agulha, especial, 89$; agulha de 1ª qualidade, 85$; de 2ª qualidade, 79$; de 3ª qualidade, 71$; japonez, especial, 81$; de 1ª qualidade, 77$000; de 2ª qualidade, 73$; de 3ª qualidade, 65$. Banha em caixa — Latas abertas a retalho, 230$; latas fechadas, de 2 kilos, 233$; de 1 kilo, 237$; em pacotes (inviolaveis e impermeaveis, 241$000.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam hontem, os preços abaixo:

Uruguay 8$600, Hespanha $400, Italia $720, França $590, Suissa 3$450, Belgica $500, Hollanda 8$300, Suecia 3$800, Noruega 3$600, Dinamarca 3$300, Estados Unidos 15$200, Canadá 14$800, Allemanha 3$900, Austria $530, Tcheco-Slovaquia $530, Servia $280, Rumania $095, Finlandia $350, Polonia 2$700, Japão 4$800, Bolivia $600, Chile $600, Portugal $720, Argentina 4$500, Perú 3$, Inglaterra 75$300.

Assucar

O mercado de assucar disponivel trabalhou, esta semana, em posição estavel prevalecendo, por isso, o mesmo tabellamento que vem servindo ao mercado ha varios dias.

O termo permaneceu paralysado.

Entraram de Campos e Minas 3.123 saccos e sairam 8.197.

Ficaram em deposito 62.408.

Algodão

Este mercado trabalhou, durante os seis dias uteis desta semana, calmo, pouco movimentado e com os mesmos preços anteriores.

Tambem o termo esteve fraco, com accentuado declinio nos preços e sem interesse dos compradores.

Não houve entradas e sairam 243 fardos, ficando em stock 4.878 ditos.

Outros generos

O Centro Commercial de Cereaes forneceu-nos, hontem, os preços abaixo e que vão vigorar na smeana que começa amanhã:

ARROZ — 60 kilos — Agulha amarellão, 104$ a 106$; esp. (brilhado), 100$ a 102$; 1ª (brilhado), 92$ a 94$; especial, 95$ a 97$; agulha 1ª, 90$ a 91$; 2ª, 80$ a 81$; 3ª, 76$ a 77$; japonez especial, 76$ a 78$; de 1ª, 74$ a 76$; de 2ª, 68$ a 70$; de 3ª, 62$ a 64$000.

ALHOS — Cento — Nacionaes, 2$500 a 10$; estrangeiros, 8$ a 14$000.

ALPISTE — Kilo — Nacional, 2$ a 2$100.

BACALHAO — 58 kilos — Especial, 220$ a 225$; Superior, 205$ a 210$; Escamudo, 170$ a 175$000.

BANHA — Caixa — De Porto Alegre, 225$ a 233$; Laguna, 228$ a 230$; Itajuhy, 228$ a 230$000.

BATATAS — Kilo — Interior, $500 a $850; Sul, $500 a $750.

CEBOLAS — Caixa — Nacionaes, 63$ a 65$000.

ERVILHAS — Kilo — 3$ a 3$200.

FARINHA — 50 kilos — De mandioca esp., 35$ a 36$; fina, 33$ a 34$; entre-fina, 29$ a 30$; grossa, 22$ a 23$000.

FEIJÃO — 60 kilos — Preto esp., 42$ a 44$; preto bom, 38$ a 40$; branco, 68$ a 115$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga novo, 50$ a 52$; mulatinho, 30$ a 38$; fradinho nacional, 74$ a 76$000.

LENTILHAS — 60 kilos — 66$ a 68$000.

LINGUAS — Uma — Defumadas, 3$200 a 4$500.

LOMBO — Kilo — De porco salg. (Min.), 2$500 a 2$700; (do Sul), 2$200 a 2$400.

HERVA MATTE — Kilo — 10$500 a 12$000.

MANTEIGA — Kilo — Do interior, 8$ a 8$500.

MILHO — 60 kilos — Cattete Vermelho, 20$ a 21$; Amarello, 19$ a 20$; Mesclado, 18$ a 18$500.

POLVILHO — Kilo — Do norte, $600 a $700; do sul, $600 a $650.

TAPIOCA — Kilo — 1$900 a 1$000.

TOUCINHO — Kilo — Mineiro, 2$900 a 3$; Paulista, 3$100 a 3$500; Fumeiro, 4$300 a 4$400.

XARQUE — Kilo — Patos e mantas, Mineiro, 2$600 a 2$700; do Sul, 1$600 a 2$700.

CAFE'

O typo 7 mantido a 18$400

Deixamos o mercado de café disponivel hontem, collocado calmo, pouco movimentado e com o typo 7 mantido na base de 18$400 por 10 kilos e contra 14$300, em egual epoca, no anno anterior.

Durante a semana o mercado não apresentou qualquer melhoria, pois, nos seis dias uteis tanto os negocios como as entradas foram relativamente pequenas.

Hontem, foram vendidos 690 saccas.

A pauta semanal é de 1$850 para os cafés communs.

Os preços correntes:

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$100
Typo 6	18$900
Typo 7	18$400
Typo 8	17$900

Commissão de preço:
Mc. Kinlay S. A., Oscar Motta & Cia. e J. A. Gonçalves & Ci

Mercado a termo

O mercado a termo, ainda hontem, trabalhou calmo e com alta de 100 réis e baixa de 50 a 100. Foram vendidas 3.500 saccas.

As cotações: agosto, vendedores a 18$050 e compradores a 18$; setembro, 17$850 e 17$800; outubro, 17$600 e 17$500; novembro, 17$550 e 17$450; dezembro, 17$400 e 17$300; janeiro, 17$325 e 17$250.

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Entradas — Leopoldina: Minas, 2.093; Maritima: Minas 1.258, S. Paulo 1.220, total 2.478; Armz. Reg. Flum. Rio, 1.565; Armz. Reg. Esp. Santo, 660; Armzs. Regs Mineiros, 9; Total, 6.805. Idem no anno passado, 6.233. Desde o 1º do mez, 94.114. Media, 3.137. Idem no anno passado, 173.454.

Embarques — Europa, 625. Idem no anno passado, 8.716. Desde o 1º do mez, 93.800. Idem no anno passado, 140.243.

Stock — 670.162. Menos consumo local do dia 30, 509. Total, 669.662. Café doado, 25. Existencia, 669.687.

MERCADO DE SANTOS — Entradas — 23.483. Desde o 1º do mez, 436.954. Idem no anno passado, 689.131.

Embarques — 27.622. Desde o 1º do mez, 404.021. Idem no anno passado, 706.191.

Existencia — 2.154.241. Idem no anno passado, 1.944.674.

Preço typo 4, 22$700

Mercado: calmo.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas — 502. Desde o 1º do mez, 63.715. Idem no anno passado, 89.601.

Embarques — 1.175. Desde o 1º do mez, 77.184. Idem no anno passado, 93.349.

Existencia — 261.256. Idem no anno passado, 194.935.

Preço typos 7|8, 15$200.

Mercado: fraco.

Os juros de um cheque

(Continuação da 5ª pagina)

deu: "Não diga mais, tome isto. Você está mais doente do que pensa". E, em seguida, metteu-me este cheque nas mãos frias...

— Eu esqueci-me disto inteiramente — disse Ames.

— Deixe-me contar-lhe o que, em seguida me aconteceu. Dirigi-me para Cheyenne City; mas levei uma noite para chegar lá. Dormi até de tarde num parque. Quando despertei, sentia-me melhor. Lembrei-me do cheque e procurei tomar uma refeição. Desde então a sorte acompanhou-me. Quiz entrar num modesto café, onde comeria alguma coisa e trocaria o cheque. De repente a lembrança de sua generosidade me commoveu; e mudei de idéa. Resolvi esperar. Junto do café, havia uma relojoaria e joalheria; o dono da loja estava arranjando as jojas na "vitrine". Olhava-me por trás dos vidros... Entrei na loja com a minha caixa. Por acaso o homem esparava um operario para concertar relogios. Consentiu em dar-me alguns para este fim; e o meu trabalho o satisfez. Pude então comer, sem trocar o cheque. Eu tinha, desde havia tempos, idéas originaes sobre a fabricação de relogios. Continuei a trabalhar para aquelle homem e acabei por propor-lhe as minhas idéas. Elle acceitou-as. Associamo-nos. Quando elle morreu, era o meu melhor amigo. Mas não me esqueço do modo desprezivel com que elle me olhou, quando eu me achava na porta de sua loja com o caixa de ferramentas na mão. O senhor não conhece, talvez, estas coisas! E aqui está como não me utilisei deste cheque. Tive-o desde então como uma reliquia. Hoje sou possuidor de cerca de tres milhões de dollars. Não me casei. Viajo sempre; e sempre pensava que, um dia, haveria de encontrar-me com o senhor.

— Agora — concluiu Jensen — conte-me lá o que lhe aconteceu, depois que nos separamos naquelle barranco do caminho de ferro.

Emquanto Jensen falava, Ames procurava desviar o olhar daquelle cheque; mas aquelle pedacinho de papel, agora meio amarellado, exercia sobre seu espirito uma especie de fascinação.

— Eu tambem fui para Cheyenne — disse elle a Jensen, não muito disposto a satisfazer em tudo a sua curiosidade. Não estive muito tempo ali, — continuou — viajei pelo mundo, combati durante a grande guerra. Aprendi tres linguas. Obtive este emprego. Pagam bem e o trabalho não é pesado. Não me sinto descontente...

Jensen puxava do bolso uma caneta-fonte e um talão de cheques. E, emquanto ia enchendo um, sobre o balcão, dizia:

— O senhor vae acceitar um cheque meu. Eu tenho tudo que desejei. Imagine que isto é o que o senhor poderia ter querido possuir, depois de tantos annos.

— Perdão! — disse Ames — não quero dinheiro do senhor.

— Tenha paciencia. Ha de acceitar isto. Esperei por este dia durante annos. E' como se eu pagasse uma velha divida de honra.

— Não devo receber dinheiro por isto. — contrapunha sempre Ames.

Tendo acabado, Jensen destacou o cheque do talão e disse:

— Aqui está; queira ter a bondade de acceitar e de não rejeitar. Ames tinha os olhos baixos; e apenas poude dizer

— Bem, não quero discutir.

Falava parecendo estar ausente, abstrahido: era sempre a evocação do seu passado de attribulações...

— Nunca esperei uma tal coisa. — disse elle ainda a Jensen — O senhor faz porque quer.

— Não vale nada. — Interrompeu Jensen — Quiz cumprir a palavra que dei a mim mesmo. E se isto não é bastante...

— Oh! senhor, é mais que bastante. Muito obrigado.

Jensen — Quiz cumprir a palavra que sua caneta e seu talão de cheques. E, tendo-o feito, disse:

— O senhor sente-se provavelmente satisfeito com o seu emprego. Não voltará de certo mais aos E. Unidos. Eu estou de partida, esta noite, para a Suissa. Despeço-me do senhor, digo-lhe adeus, desejando-lhe todas as felicidades que porventura ainda aspire.

Ames sentiu uma especie de terror assaltal-o. Parecia-lhe difficil articular as palavras; mas pôde dominar-se e disse:

—Ha ainda alguma coisa, senhor Jensen, que apenas posso dizer-lhe. Quereria o senhor ter a bondade de dar-me este cheque? Eu desejaria... possuil-o, guardal-o commigo...

Seguiu-se um silencio em que se poderia observar a tensão de espirito dos dois homens. Quebrou-o Jensen, dizendo:

— Sinto separar-me delle, depois de tantos annos! Mas comprehende, talvez, seu desejo de rehavel-o... Eil-o...

Seu olhar tinha um brilho singular quando elle depoz o cheque sobre o marmore do balcão e, em seguida, partiu, rapidamente...

Ames ainda olhava para os movimentos da porta de vae-e-vem, por onde Jansen passara e se sumira, — quando se viu com o cheque na mão...

Esteve algum tempo absorto em recordações, emquanto remirava o pedacinho de papel... De repente entrou para o interior do estabelecimento e metteu-se no lavatorio. Ali, puxou do bolso uma caixa de phosphoros, riscou um e queimou o cheque, a cujas cinzas, escrupulosamente, soube dar destino...

Ames possuira cinco daquelles cheques. Houvera-os comprado a um chinez, em São Francisco. Conseguira trocar quatro. Guardara o quinto como reserva. Quando a policia o apanhara em Cheyenne City, elle não pudera absolutamente lembrar-se do destino que houvera dado ao ultimo. Coisa estranha! Houvera-o dado áquelle homem! Mas agora elle voltara, depois de tanto tempo, ás suas mãos!

— E com que juros! — não pudera deixar de murmurar, falando sozinho.

EVADIU-SE

S. PAULO, 31 (Da Succursal d'A NOITE) — Evadiu-se, no Hospital Militar da Força Publica, o tenente Benedicto Alves Mauricio, que fôra condemnado por crime de estellionato a seis annos de prisão.

SERVIÇO TELEGRAPHICO D'"A NOITE"

INFORMAÇÕES DA ASSOCIATED PRESS — AGENCIA HAVAS — AGENCIA NACIONAL E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Uma carta de Chamberlain a Mussolini

LONDRES, 31 (Associated Press) — O "Premier" Neville Chamberlain, proseguindo em sua politica de approximação internacional, enviou ao Sr. Benito Mussolini uma longa carta em que faz sciente ao estadista italiano do seu proposito de assumir a direcção effectiva das relações exteriores da Grã Bretanha, muito especialmente no que diz respeito á Italia. O Sr. Chamberlain, ao contrario do que fazia o seu antecessor, logo que assumiu as funcções de primeiro ministro passou a occupar-se directamente dos assumptos mais importantes da politica externa da Inglaterra, deixando, praticamente, o capitão Eden como interprete da orientação seguida pelo governo.

Com referencia a esta carta, que é considerada como um dos documentos de real importancia, falou-se hoje em "Downing Street", residencia do titular britannico que a mesma foi suggerida "como resultado da entrevista" que o Sr. Chamberlain manteve na semana passada com o Sr. Dino Grandi, embaixador da Italia nesta capital. Quanto ao facto do Sr. Neville Chamberlain ter escripto a carta directamente ao Sr. Benito Mussolini, em Downing Street 10, julgava-se isso como uma coisa muito natural uma vez que elle como primeiro ministro estava no direito de dirigir-se ao primeiro ministro italiano. A conferencia que o "premier" teve com o Sr. Grandi e da qual se diz saiu a idea da carta em questão, teve caracter secreto.

Nos circulos autorisados desta capital o gesto do primeiro ministro encontrou uma repercussão favoravel, acreditando-se que foi intenção do Sr. Chamberlain eliminar de uma vez por todas os resentimentos que desde ha mais de um anno pesam sobre as relações entre os dois paizes.

Outros informantes são de opinião que a attitude do "premier" visa, sobretudo, estabelecer uma nova ponte de ligação com a Italia, uma vez que, como é sabido, desde a guerra italo-ethiope existia uma ausencia de cordialidade bastante acentuada entre o capitão Eden e o Sr. Mussolini, facto este que se tornou mais evidente ainda por occasião das controversias surgidas em torno da questão da Não Intervenção na Hespanha.

Como tivessem surgido algumas contradicções a respeito da iniciativa do Sr. Neville Chamberlain, em estender cordialmente a mão á Italia para o restabelecimento da amistosidade que sempre reinou entre as duas nações, acaba de ser fornecido um esclarecimento a respeito, o qual parte de uma fonte das mais autorisadas.

O Sr. Chamberlain — disse esse porta-voz — agiu por iniciativa propria puramente pessoal quando escreveu a carta em questão ao Sr. Mussolini.

Homenageando o chefe da Fiscalisação Bancaria

Hontem num ambiente da mais franca camaradagem, reuniram-se altos funccionarios do Banco do Brasil, num almoço em homenagem ao Sr. Alberto de Castro Menezes que acaba de assumir a chefia da Fiscalização Bancaria do nosso principal estabelecimento de credito.

Estiveram presentes entre outros os Srs. José Vieira Machado, Raul Faria, Ayres Montenegro, Paulo Tavares, Tancredo Carneiro, conde de Anachoreta, Athos de Mattos.

Em nome de seus collegas, fallou o Sr. Paulo Tavares que produziu significativa oração, enaltecendo as qualidades do homenageado.

Respondendo o Sr. Castro Menezes agradeceu aos presentes as significativas provas de amisade que vem recebendo de seus companheiros de trabalho.

A gravura é um aspecto da mesa.

A NACIONAL e seu monumental programma de hoje

A NACIONAL, iniciará seu programma de hoje com a irradiação, ás 9 horas, do sorteio do "Sweepstake". Em seguida o microphone será occupado por um seleccionado conjunto de interpretes de musicas diversas. A's 12 horas, terá inicio a irradiação das corridas do Jockey Club, onde será disputada a prova maxima do anno, o "Grande Premio Brasil", conjuntamente com a P.R.H.-9, Radio Bandeirante, de São Paulo. Actuarão os "speakers" Oduvaldo Cozzi e Celso Guimarães com a participação de Baptista Junior e toda a "Familia Resmungo Chorão". Canções brasileiras por Nuno Roland; canções pela soprano Ida Alencar Equisetto; canções portuguezas por Joaquim Pimentel; Cotovia de Portugal", commentario sportivo por Edgard Pillar Drumond; Zulmira Santos em variedades sonoras; jornal falado, etc.

Uma rodovia de Bagé a Aceguá

Foram determinadas providencias á Commissão de Estradas de Rodagem no sentido de que, de accordo com a autorisação do presidente da Republica, sejam feitos os estudos para a construcção de uma rodovia entre Bagé e Aceguá, no Rio Grande do Sul.

O cachorro ia passando a desertor!

MADRID, 31 (Associated Press) — O odio produzido pela guerra que faz um homem matar a outro homem sem o menor escrupulo, nesta guerra civil da Hespanha, muitas vezes, se entremeia com actos de verdadeira camaradagem, tornando a bons amigos por espaço de uma hora a homens que dai a poucos minutos não tentar matarem-se um ao outro.

Assim que as acções de guerra terminam, quasi que immediatamente entram em acção as bandolas que são tocadas com igual enthusiasmo pelos soldados dos dois partidos. Durante o dia não é muito aconselhavel qualquer facilidade de maior vulto, mas á noite, as conversações, muitas vezes se prolongam até altas horas. Em alguns sectores já se registaram mesmo meetings em que tomam parte soldados dos dois exercitos.

Em um certo sector da linha de frente os soldados gostam immensamente de commentar certa partida de football que foi jogada entre os representantes das duas facções, na "terra de ninguem", partida esta que terminou sem maiores incidentes, não demorando uma hora para que os rapazes que se misturaram na justa sportiva empunhassem os fuzis e envidassem todos os esforços para se matarem uns aos outros.

Caso interessante e tambem muito commentado no sector de Cordoba é o de um cão que acode ao nome de "Pedro". Esse cão, pertence, a, um soldado governista. Certo dia "Pedro" resolveu atravessar a "terra de ninguem" e appareceu nas trincheiras nacionalistas onde foi muito bem recebido. Nesse interim começa uma violenta offensiva. A divisão a que pertencia o proprietario de "Pedro" saiu da linha de frente. Por espaço de dois dias o cão foi procurado ficando então assentado que "Pedro" se "tinha passado para o inimigo". No dia seguinte, pela manhã, foi visto um sargento commissionado com um lenço branco na mão, apresentar-se aos postos avançados. Depois de uma curta explicação, o sargento governista penetrou nas trincheiras para apanhar o seu cão Pedro, pois que elle era o proprietario do "desertor". Mas, não tardou muito e o sargento governista voltou á sua trincheira bastante aborrecido porque "Pedro" não o quiz acompanhar por já ter encontrado outro dono. Mal, porem, o sargento percorrera metade do caminho, e, "Pedro" arrependido de sua "ingratidão" resolveu voltar a ser legalista e correu a bom correr atravez da "terra de ninguem" para junto de seu velho amo.

No Rio e em Buenos Aires

a realisação dos proximos jogos pan-americanos

DALLAS (Texas), julho (Havas) — Por via aérea — Os primeiros jogos olympicos pan-americanos, que acabam de encerrar-se, podem, muito bem, ser o primeiro passo para a celebração periodica de reuniões athleticas em varias cidades da America, com o nobre objectivo de estreitar ainda mais os vinculos de amizade entre as 22 nações pan-americanas. O espectaculo sportivo e de fraternidade, offerecidos pelos athletas dos paizes americanos em Dallas, é inolvidavel, e muito contribuiu para que a juventude latino-americana conhecesse mais a fundo os seus companheiros da America do Norte. As provas de athletismo em si foram pouco brilhantes dado o reduzido numero de athletas enviados pelo Brasil, a Argentina, o Chile e as demais nações que competiram. Exceptuando-se os victorias da équipe argentina de football, composta de onze magnificos athletas da quarta divisão da Federação Argentina de Football e a segunda collocação obtida por Manoel Rivas na Marathona, não se póde ter a satisfação de dizer que os athletas latino-americanos luziram em Dallas. Mas, se não brilharam nas provas athleticas, deixaram, entretanto magnifica impressão pelo seu denodo invencivel e cavalheirismo impeccavel.

Os famosos treinadores e cracks norte-americanos que apreciaram a actuação dos athletas latino-americanos manifestaram a opinião de que ha entre elles magnifico material para as provas de athletismo em geral e que, dentro de um ou dois annos, com bons technicos e bom adextramento, darão muito que fazer aos famosos campeões olympicos dos Estados Unidos. Observaram, muito especialmente, a agilidade e a habilidade footballistica dos componentes da équipe argentina.

Convem lembrar a proposito que em Dallas não se pratica o "association" e a maioria dos milhares de espectadores não sabia acompanhar os lances das partidas. Apesar disto, assistiam aos jogos e applaudiam, freneticamente, as bellas jogadas dos players argentinos ageis. Entre os assistentes houve um que, quando os argentinos bateram os norte-americanos por 9x1, exclamou, com espirito: "Parece-me que os argentinos têm 15 ou 20 jogadores em campo, pois não é possivel que haja sempre um homem onde vae a pelota.".

Voltando ao assumpto dos jogos pan-americanos. Nos Estados Unidos movem-se poderosas influencias para obter a realisação de competições, no proximo anno, no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. O embaixador Oswaldo Aranha e o ministro Souza Costa estão enthusiasmados com a idea e prometteram dar todo o seu apoio para que se torne uma realidade.

"ALMOÇO DE AMIZADE"

Realisou-se hontem, no Club dos Advogados, o "Almoço da Amizade", promovido por essa prestigiosa sociedade. Ao ágape, que transcorreu num ambiente de absoluta cordialidade e animação, compareceu grande numero de advogados desta capital. A gravura mostra um aspecto da mesa.

Regresso de uma jornalista argentina

A Sra. Sofia M. de Jauregui partiu hontem para Buenos Aires

Sra. Sofia M. de Jauregui

Regressou hontem a Buenos Aires, pelo "Groix", a nossa collega de imprensa, Sra. Sofia M. de Jauregui, que na imprensa portenha é conhecida pelo pseudonimo Susi, com que subscreve as suas collaborações.

Teve essa nossa distincta collega uma permanencia relativamente longa nesta capital, onde, com o seu accentuado temperamento de reporter, procurou sempre colher impressões curiosas da nossa terra. Redactora d'"A Capital" de Rosario, vae a Sra. Sofia Jauregui levando um copioso material de observações do Rio para reproduzir no jornalismo da Argentina com o brilho da sua intelligencia viva e do seu remarcado temperamento de periodista.

No periodo que passou entre nós, que foi de mais de um mez, áquella nossa collega teve a opportunidade de percorrer todos os nossos recantos pitorescos, bem como a de entrar em conhecimento com as nossas Casas legislativas, tendo visitado a Camara dos Deputados, avistando-se com o presidente, Sr. Pedro Aleixo, e o Senado, onde assistiu uma sessão. Visitou ainda a Bibliotheca Nacional, a Escola de Bellas Artes, os nossos monumentos principaes, e agora regressa á Argentina cheia de impressões directas de varios sectores do nosso melhor meio e das nossas mais expressivas realisações. Durante a permanencia nesta capital, a Sra. Jauregui teve opportunidade de fazer excellentes relações no nosso meio social e por isso, por occasião do seu embarque no "Groix" recebeu as justas homenagens das quaes se fez credora.

ARTE DEGENERADA

MUNICH, Allemanha, Julho (Associated Press) — Os allemães estão tratando de tirar todo proveito possivel das ultimas opportunidades que talvez lhes restem para contemplar os productos da arte "modernista". Nada menos de sete mil pessoas agglomeraram-se nos salões da Exposição de Arte Degenerada no dia seguinte á sua inauguração aqui, recentemente, e a affluencia continua a ser consideravel.

Destinando-se a ser uma especie de "salão de horrores" para ensinar o publico a verificar "a que abysmos caiu a arte allemã" antes dos nazistas assumirem o poder, o certame contém cerca de trezentos quadros e desenhos e muitos "exemplos detestaveis" da esculptura do após-guerra.

O que os observadores neutros começam a perguntar-se é se tal affluencia visa responder ao convite do ministro da Propaganda Nacional, Dr. Josef Goebbels, para que todos "contemplem com hom-pilancia" aquillo que o governo tenciona supprimir para o futuro, ou se quer dizer que o publico realmente aprecia essa arte.

Nos meios anti-governamentaes é essa ultima [illegible] que encontra mais adeptos e ha muito quem afiance que a affluencia á exposição representa, na verdade, um protesto mudo do publico, que procura, por essa fórma, prestar sua homenagem aos artistas condemnados. Por motivos ignorados, alguns quadros foram removidos da "camara de horrores", logo depois de sua inauguração.

Entre as producções assim retiradas constava um quadro do famoso Georg Grosz, apresentando um norte-americano [illegible] ao som de um jazz furioso, emquanto a bandeira estrellada [illegible] põe uma nota pittoresca no conjunto. Dentre os [illegible] presentados, o nome de Lovis Corinth — um dos mais notaveis pintores allemães de antes da era de Hitler, foi removido, mas os seus quadros continuam expostos. Isso indica, possivelmente, que apenas taes quadros e não o conjuncto da obra de Corinth foram julgados dignos de condemnação.

O que a mentalidade nazista considera como particularmente horrivel em certos casos é o facto de varios exemplares de arte moderna terem sido comprados com dinheiro dos contribuintes, pois eram ostentados em galerias do Estado, como o palacio do ex-Kronprinz.

Um desses quadros, que os directores da exposição denunciam como "adquirido com as economias do povo" é o que tem o titulo de "Christo e o Peccador", de Emil Nolde, e que a Galeria Nacional de Berlim comprou em 1930 pela somma de noventa [illegible] de [illegible].

Ainda não foi annunciado que destino terão as telas e esculpturas da "galeria de horrores", quando se encerrar a exposição, se serão destruidos, ou se vae ser tentada um esforço para reembolsar o thesouro publico mediante a sua venda no estrangeiro.

E' possivel, tambem, que sejam preservados para [illegible] exposições futuras de "arte degenerada".

Focalisando o mundo

Resumo do serviço recebido pela Associated Press até ás 17 horas de hontem

Depois de uma permanencia de perto de dois mezes nos Estados Unidos, onde teve a opportunidade de se entrevistar com as altas autoridades norte-americanas e com os circulos bancarios de Wall Street, a Missão Souza Costa partiu hoje de avião rumo ao Brasil. Momentos antes de partir o ministro Souza Costa referiu-se ao feliz exito de seus esforços, assignalando que a necessidade de uma estreita cooperação entre as duas maiores nações do Hemispherio Occidental impõe-se a todo brasileiro que visite a União Americana. Em companhia do ministro da Fazenda seguiram os Srs. Barbosa Carneiro, Valentim Bouças e Daniel Martins. Por occasião da partida estiveram no aeroporto o embaixador Oswaldo Aranha e varias autoridades federaes norte-americanas, inclusive o sub-secretario de Estado, Sr. Summer Welles.

O grande topico da politica internacional continua a ser a guerra sem declaração no Extremo-Oriente. Os ultimos despachos indicam que a solução da situação depende agora quasi exclusivamente da attitude que tomar o generalissimo Chiang Kai-shek, o "homem-mysterio" da China. Essa attitude, segundo todos os indicios será no sentido de enfrentar as forças japonezas nas provincias do Norte com o novo exercito da China Central, reorganisado nos ultimos annos sobre bases mais modernas. Isso significará a extensão do conflicto alem da zona actualmente conflagrada, o que era receiado pelos politicos nipponicos.

Os despachos da Hespanha indicam que as actividades bellicas continuam escassas. Todavia os despachos dos governamentaes insistem em falar em uma rebellião nas fileiras nacionalistas, apesar dos desmentidos dos chefes rebeldes.

As lutas quasi se resumem ao sector de Teruel, onde os nacionalistas proseguem na sua avançada triumphante sobre a provincia de Cuenca.

Outras noticias importantes do noticiario de hontem são as seguintes:

—— LONDRES. — Commenta-se a carta enviada pelo Primeiro-Ministro Neville Chamberlain ao Sr. Mussolini como um esforço no sentido do estreitamento das relações altamente prejudicados entre Londres e Roma. Com essa attitude o Sr. Chamberlain envolve-se directamente nos assumptos de politica externa, ao tempo do gabinete Baldwin um assumpto exclusivo da repartição Eden. Salienta-se entretanto que o actual chefe do gabinete teve um gesto puramente pessoal.

—— MEXICO. — Leão Trotsky fez declarações sobre a guerra sino-japoneza predizendo que os Soviets prestarão auxilio á China, por medida de simples precaução.

A Fazenda responde a um pedido de informações da Camara

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados uma relação das associações de funccionarios [illegible] autorisadas a operar com seus associados mediante a [illegible] de consignação em folha de pagamento, e outros informes requeridos pelo deputado Barreto Pinto.

Deslumbrante espectaculo de fé

O Congresso Eucharistico de Porto Alegre

Foi um espectaculo deslumbrante de fé e energia christã o congresso eucharistico realisado recentemente em Porto Alegre no Rio Grande do Sul. A nossa reportagem photographica mostra a empolgante reunião de milhares e milhares de catholicos que se ajoelharam piedosamente na grande missa campal, curvaram-se reverentes deante da imagem de Jesus crucificado e commungaram cheios de fé, na cerimonia que foi o ponto culminante do grande congresso.

Neste momento em que as forças destruidoras procuram minar as bases mais solidas da nacionalidade, tal affirmação de fé e a segurança com que os catholicos brasileiros demonstraram em publico os seus sentimentos religiosos é um consolo e uma garantia de que as grandes tradições da familia christã brasileira serão mantidas e defendidas com todo o ardor.

pagina dos Sports — A NOITE

TODOS OS CLUBS ATHLETICOS DA CIDADE EM COMPETIÇÃO

O grande certame da paz será realisado hoje na pista do Fluminense -- Os athletas que vão participar do certame promovido pel'A NOITE -- O desfile -- Os premios -- Varias notas

Na manhã de hoje, A NOITE, com a collaboração integral de todos os elementos ligados ao athletismo local, realisará na pista do Fluminense F. C. a Competição da Paz, um certame organisado para unificar os clubs que praticam athletismo na parte especialisada e na Federação Metropolitana, dentro da alegria geral pela cessação do dissidio sportivo.

A iniciativa encontrou apoio completo dos clubs de ambas as entidades, o que equivale a dizer que o objectivo geral foi alcançado plenamente, restando apenas a perspectiva de um espectaculo sensacional e de intensa vibração.

Todos os melhores athletas do Fluminense, do Vasco, do Flamengo, do Botafogo, do São Christovão, do Ramos F. C. e do S. C. Vallim, estarão reunidos hoje, celebrando o inicio logico de uma approximação necessaria e magnifica sob todos os pontos, competindo juntos depois de tantos annos de separação politica. E' um acontecimento, não ha duvida, que deve merecer o melhor acatamento e enthusiasmo do publico sportivo da cidade, alem de fornecer um exemplo magnifico do trabalho desinteressado e fecundo da imprensa, em favor da harmonisação geral dos sports.

Todos os clubs se inscreveram na Competição da Paz

Um dos aspectos preliminares que satisfizeram plenamente, foi a adhesão integral dos clubs filiados á Liga Carioca de Athletismo e os da Federação Metropolitana de Desportos á iniciativa d'A NOITE, num gesto de nitida comprehensão do trabalho fecundo desse jornal em favor da harmonisação geral. No noticiario de hontem, frisaramos que o Botafogo, por um accidente qualquer não enviara até o momento em que encerraramos os trabalhos de inscripção, os nomes dos seus athletas, embora soubessemos de antemão que o club alvi-negro não faltaria á grande competição. Realmente, ás primeiras horas da manhã de hontem, A NOITE recebeu a adhesão enthusiasta do Botafogo e a relação dos seus valorosos athletas que participarão hoje do magnifico congraçamento. Com isto se completa o scenario magnifico que A NOITE objectivou.

O desfile dos athletas

Terminada a Competição da Paz, os athletas dos clubs participantes com as bandeiras respectivas, darão uma volta na pista em homenagem ao acontecimento que os collocará novamente em contacto amigo. O melhor athleta de cada club levará o pavilhão official, seguindo-se os athletas em filas de quatro homens. Findo o desfile, os athletas serão collocados em fila, com frente para a tribuna de honra do Fluminense F. C., onde saudarão o Brasil e a Paz Sportiva ,seguindo-se a entrega dos premios individuaes offerecidos pela A NOITE. Um dos nossos companheiros fará ligeira saudação aos athletas, congratulando-se com os clubs que realisaram a Paz Sportiva e com o espectaculo radioso da juncção athletica da cidade.

A hora de inicio e final da Competição

A Competição da Paz será iniciada ás 9 horas pontualmente com as semi-finaes de 100 metros rasos e com o arremesso de peso e o salto com vara, devendo encerrar-se ás 11,30 com o grande desfile dos athletas.

A direcção da Competição sollicita a maior pontualidade de athletas e juizes para que o certame se processe normalmente dentro do horario fixado no programa que vae em outro local.

Os juizes da Competição da Paz

Para dirigir o grande certame promovido pel'A NOITE, foram designados os seguintes juizes:

Arbitros de Honra — Dr. Alaor Prata, sr. Pedro Novaes, sr. Pedro Magalhães Corrêa e Manoel Carvalho Netto, redactor chefe d'A NOITE.

Arbitro geral: — Capitão Orlando E. da Silva. Director geral, dr. Alvarino Fonseca; direcção auxiliar, redactores d'A NOITE, Arthur Azevedo Filho, Fritz Stuttnick, Eugenio Rappaport, José Augusto Santos Silva, Carlos Reis Junior, Raymundo Honorio Sto., Delmar Pereira, Emilio Palestine.

Director de chegada — Cap. Japir Peixoto.

Juizes de chegada — Affonso de Castro, Domingos Silva, Amador Barros, Miguel de Britto, Mauro de Almeida Soares e José Arthur Lima.

Chronometristas — Helio Dias Pereira, Domingos de Castro Sá Reis, Sebastião de Britto, tenente Ajax Mendes Corrêa e Arnaldo Preuss.

Juizes de saltos — Flavio Veiga, Custodio Vieira, Faustino Vallim.

Juizes de arremessos — Dr. Mario Marques, Fritz Repsold e A. Marques Soares.

Verificador: Custodio Vieira.

Inspectores: Ernani São Thiago, Augusto Lopes, Lindolpho Barrios, Luiz Henriques Fernandes e Cypriano Vallim.

Juiz de partida: Capitão Vasco Kroff de Carvalho.

Medicos: os da Liga Carioca de Athletismo.

A direcção da Competição da Paz solicita dos Srs. Juizes acima designados, o comparecimento pontual no estadio do Fluminense F. C. ás 8.45 horas, de amanhã, para que o certame se processe perfeitamente dentro do horario.

Os premios d'A NOITE

As medalhas que A NOITE mandou cunhar especialmente para assignalar melhor a grande competição, já estão promptas e foram confeccionadas pelo conhecido medalheiro Popovitch. As lindas medalhas têm no verso o cunho official d'A NOITE e no reverso, a inscripção: "Competição da Paz" — 1-8-1937. Todas as medalhas serão entregues aos vencedores e classificados logo após a terminação das provas e do grande desfile dos athletas.

Distribuição dos athletas pelas diversas provas

100 metros — Eliminatorias — 1ª série — Newton Nascimento, Alberto Lima, Milton C. Neves, Lauro de Moro, Newton Freitas e Roberto Vignulli.

2ª série — José Xavier, Nelson Allemandi, Pedro Santos, Adelmar Silva, Nestor C. Branco, Custodio Maia.

3ª série — Armenio Marcarenhas, Francisco Pequeno, José Rezende Leite, José C. Simões, Antonio Lima e Armando Antonio Lessa.

Nota — José Fontoura da Cunha e Augusto C. de Azevedo, do Botafogo, são reservas eventuaes de qualquer das eliminatorias.

Arremesso de Peso — F. F. C. — Antonio Pereira Lyra, Gino Lacerda, Paulo Azeredo e José Candido. — C. R. F. — Herman Fischer, Fernando Bastos, Carlos Sisson e Ernesto Steiner. — S. C. A. C. — Orlando L. Ribeiro, Manoel S. Barros, José F. de Lima.

Salto com Vara — F. F. C. — Homero B. Amaral, Alfredo A. Ferreira, José A. Pitta e Paulo Azeredo.— C. R. F. — Raymundo Rodrigues, Heitor Medina, Carlos Pereira Parsloe e Adolph Woebeken. — C. R. V. G. — Oswaldo Molinari; S. C. A. C. — Geraldo Pinto Caulino; S. C. V. — Juvenal Chaves; B. F. C. — Oswaldo Muzillo de Souza e Carlos V. Taveira.

110 metros barreiras — F. F. C. — Mario Marcio da Cunha, Isauro Assis de Souza, Nelson Santos e José Candido; C. R. V. G. — Darcy Guimarães; C. R. F. — Roberto Trompowsky.

400 metros — Eliminatorias — 1ª série — Wilson L. Machado, José A. Max, Jorge M. Queiroz, Oswaldo Oliveira, José F. da Silva e Brasilino Vallim.

2ª série — Fernando Cruz, Hairton Queiroz, Osmundo Souza, Raymundo Chrispiniano e Jorge F. Oliveira.

3ª série — Geraldo Pastori, Waldyr Almeida, Eurico Gomes e Antonio Riscado.

Classificam-se dois athletas em cada eliminatoria.

Arremesso de Disco — F. F. C. — Elysio P. Mello Passos, João Maurity Freitas, Edmundo Passos e José Candido; C. R. F. — José da Silva Campos, Carlos Woebcken, Ernesto Steiner e Luiz B. Mascarenhas; S. C. A. C. — Orlando L. Ribeiro, Manoel S. Barros, José F. de Lima.

100 metros — Final — Os seis melhores classificados nas semi-finaes.

5.000 metros — Final — F. F. C. — Antonio C. Nascimento, Salvador Rocha, Almeno Ramalho e João A. Cavalcanti.

C. R. V. G. — Mario Alvim e Ismael M. de Souza.

C. R. F. — João Gaudencio Ferreira, Joaquim Moreira da Silva, Benedicto A. Cruz e Lourival Menezes.

S. C. A. C. — Desiderio Motta, Felinto Oliveira, Nelson Pacheco, Aminthas M. Costa, Claudemiro Sant'Anna e José Granja Ribeiro.

R. F. C. — Hermenegildo R. Mattos, José N. Almeida, Epiphanio Pires, Severino Silva e Cecilio Lopes e Bernardino Felisberto.

B. F. C. — Helio Lopes, Emygdio Carlindo, Gabriel N. Chagas e Nelson S. Santos.

Revesamento de 4x100 metros — F. F. C. — Uma turma.

C. R. V. G. — Uma turma.

C. R. F. — Uma turma.

S. C. A. C. — Uma turma.

R. F. C. — Uma turma.

B. F. C. — Nelson Allemand, José F. da Cunha, Lualyne Almeida, Carlos V. Taveira. Reservas: Augusto Azevedo e Oswaldo M. Souza.

Salto em altura — F. F. C. — François Norbert Filho, Paulo Azeredo, Jair Sampaio, Nelson Vidal.

C. R. V. G. — João Nobrega Martins.

C. R. F. — Jarbas Barbosa, Frederico Zinck, Fritz Lohman e Edgard Faro Carvalho.

S. C. A. C. — Ney Teixeira e Saul Nazario.

B. F. C. — Lualyne Almeida, Sebastião Valente e Oswaldo M. Souza.

400 metros final — Classificados nas semi-finaes.

Dardo — F. F. C. — Egon Falkenberg, Alfredo A. Ferreira, Armando Pereira e José Candido.

C. R. V. G. — Luiz Ferreira dos Santos.

C. R. F. — Heitor Medina, Aloisio G. Silva, Hermann Fischer e Luiz B. Mascarenhas.

S. C. A. C. — Orlando Ribeiro, Manoel S. Barros e José F. Lima.

R. F. C. — Honorato Fagundes, Salvador P. da Silva e Zoroastro Ferreira.

B. F. C. — Sebastião Rosa Valente.

1.500 metros — F. F. C. — Manoel G. Moura, Anesio Macedo Araujo, Stephan Guttmann e Achilles Franches.

C. R. V. G. — Bernardino Leal de Souza e Osmar Cruz.

C. R. F. — Joaquim de Britto, José M. de Souza, José Boaventura e José Ferreira.

S. C. A. C. — Desiderio Motta, Felinto de Oliveira e Nelson Pacheco.

R. F. C. — Sebastião Mattos, Julio Lima, Elias Pires, Salvador P. Silva e Severino Silva.

S. C. V. — Brasilino Vallim.

B. F. C. — Antonio A. Barbosa, Salaberge Silva e Dario R. Santos.

Revesamento de 4x400 metros final — F. F. C. — Uma turma.

C. R. V. G. — Uma turma.

C. R. F. — Uma turma.

S. C. A. C. — Uma turma.

Relação nominal dos athletas do Botafogo F. C. — 150 — Nelson Tavares Allemand. 151 — José Fontoura da Cunha. 152 — Augusto C. Azevedo. 153 — Antonio Alberto Barbosa. 154 — Salaberge Silva. 155 — Dario R. Santos. 156 — Helio Lopes. 157 — Emygdio João Carlindo. 158 — Gabriel N. Chagas. 159 — Nelson Silva Santos. 160 — Lualyne Almeida. 161 — Sebastião R. Valente. 162 — Oswaldo M. Souza. 163 — Carlos Taveira.

Programma official da Competição da Paz

9 horas — 100 metros — Series — Arremesso do peso e salto com vara.
9,20 — 110 metros barreiras — Final.
9,30 — 400 metros — Series.
9,45 — 100 metros — Final — Arremesso do disco.
10 horas — 5.000 metros final.
10,25 — Revesamento de 4x100 metros e salto em altura.
10,35 — 400 metros final.
10,45 — Arremesso de dardo.
11 horas — 1.500 metros final.
11,15 — Revesamento de 4x400 metros final.
11,30 — Desfile dos athletas e entrega dos premios offerecidos pel'A NOITE.

Um aviso do São Christovão A. Club

A direcção do S. Christovão solicita o comparecimento de todos os seus athletas designados para a Competição da Paz a comparecerem hoje, ás 7 horas da manhã, na séde, afim de seguirem incorporados para o estadio do Fluminense F. C.

O SR. ANTONIO AVELLAR FOI ELEITO PRESIDENTE DA L. F. R. J.

A importante reunião de hontem á tarde - Eleitos os poderes da nova entidade carioca - Não foi feita a redacção final dos estatutos

Como se esperava, na reunião que foi levada a effeito hontem pelos presidentes dos clubs da divisão principal da Liga de Football do Rio de Janeiro, foram designados os nomes dos componentes dos maiores poderes da nova entidade carioca.

Alguns minutos depois das 14 horas reuniram-se no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio os dirigentes dos gremios fundadores em um conclave que teve a duração de duas horas. Finda a sessão, foram dadas a conhecer as importantes decisões tomadas, elegendo os titulares dos orgãos de direcção da nova entidade.

Foram eleitos: presidente, Sr. Antonio Avellar; vice-presidente, Sr. Cherubim Silva; presidente do Conselho Supremo, Sr. José Maria Fernandes; Conselho supremo — composto dos presidentes dos clubs fundadores; Commissão de Justiça — Srs. Ary Franco, Emmanuel Sodré e João Lyra Filho; Commissão de Finanças — Srs. Paulo Tavares da Silva, José Medeiros de Carvalho e José Cardoso Filho.

A REDACÇÃO FINAL DOS ESTATUTOS

Na reunião de hontem não foi elaborada a redacção final dos estatutos da Liga de Football do Rio de Janeiro. Para isso haverá novo conclave segunda-feira, ás 16 horas.

Sr. Antonio Avellar

Programma e montarias da reunião de hoje

Para a reunião de hoje o programma e as montarias estão assim apresentadas:

1ª — Premio PARANA' — 1.500 metros 10:000$000

		Ks.
1	Barthou, Alfonso	55
2	Qualipuru', Molina	55
3	Mexico, Geraldo	55
4	Milagre, Carmello	55
5	Cambraia, N/C	53
6	Tanguá, Ignacio	55
7	Colorado, A. Brito	55
8	Doyalangá, P. Gusso	53

2ª — Premio Rio de Janeiro — 1.800 metros — 10:000$000

		Ks.
1	May-be, P. Gusso	55
"	Iapó, Canales	54
2	Pau d'Alho, Flavio	55
3	Merobi, Alfonso	52
4	Patrulha, Reduzino	52
5	Murmurio, Geraldo	50
6	Sylpho, Mesaros	58
7	Treinador, N/C	53
8	Medoc, Carmelo	54
9	Triste Vida, Palaci	48
10	Muriey, Sepulveda	54
11	Uraquitan, P. Vaz	51
12	Maruicha, J. Molina	52
13	Galopador, N/C	54
14	Esplin, Salustiano	50
"	Urussanga, Benitéa	52

3ª — Premio Minas Geraes — 1.600 metros — 10:000$000

		Ks.
1	Everest, Molina	58
"	Milord, Alfonso	54
2	Ubajara, Canales	52
3	Finis Dreno, Herrera	58
4	Jockey Club, Ulhôa	50
5	Dolerita, H. Soares	48
6	Uruóca, Geraldo	58
7	Dominó, J. Molina	50
8	Oyapock, Reduzino	58
9	Tapirapé, Ignacio	53
"	Ijuhy, Cosme	48

4ª — Premio Rio Grande do Sul — 1.600 metros — 10:000$000

		Ks.
1	Onico, Timotheo	58
2	Arlette, Sepulveda	55
3	Coringa, Waldemiro	58
4	Pendenciero, Flavio	52
5	Micuim, Ignacio	56
6	Cow Boy, Benitez	58
7	Arbolito, Carmello	52
8	LaSarre, Alfonso	52
"	Tia King, Molina	58

5ª — Premio São Paulo — 1.800 metros 10:000$000 (Betting)

		Ks.
1	Coeur d'Or, Timotheo	53
2	Mi Flete, Flavio	58
3	Tarjador, Ignacio	52
4	Lumine, Geraldo	56
5	Dunil, J. Molina	54
6	Alubia, A. Rosa	53
7	Stefan, Reduzino	58
8	Oswaldo Aranha, Salustiano	58
9	Jolly Miss, N/C	55
"	Chief Guide, Molina	57

6ª — Grande Premio BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000 (Betting)

		Ks.
1	Quati, Ulhôa	49
"	Formasterus, Molina	58
2	Tomate, Benitez	50
3	Rolando, Geraldo	55
4	Amor Brujo, J. Sola	55
5	Tereré, Alfonso	50
6	Mon Secret, Ignacio	55
7	Baltica, P. Gusso	48
8	Rio, Herrera	55
9	Carioca, Canales	53
10	Batilo, Waldemiro	55
11	Pendulo, Carmello	55
12	Hélium, A. Rosa	5.
13	Viborón, Walter	55
14	Brunorb, Mesquita	55
"	Manduca, Flavio	49

7ª — Premio Pernambuco — 2.000 metros — 10:000$000 (Betting)

		Ks.
1	Thales, Canales	50
2	Passos Largos, Geraldo	57
3	Chamal, Timotheo	53
4	Chirgwin, Alfonso	52
5	Cheerio, Carmello	53
6	Louvain, Flavio	49
7	Oh!, Salustiano	52
8	C.rcho, Molina	58

Os resultados da reunião de hontem

Foram estes os resultados da reunião de hontem na Gavea:

1ª carreira — Premio Blague — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$

1º, Casanova, Canales, 56 ks;
2º, Uracó, M. Raphael, 56 ks.
3º, Kasicó, A. Rosa, 56 ks.
Tempo, 95 2/5.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 154$400.
Dupla: 74$100.
Placés: 16$000, 11$100 e 13$300.
Movimento do pareo: 16:520$000.

2ª carreira — Premio Mussuã — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$

1º Porquoi?, A. Brito, 56 ks.
2º, Resoluto, A. Rosa, 56 ks.
3º, Estoica, H. Herrera, 54 ks.
Tempo, 100.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 72$000.
Dupla: 101$100.
Placés: 20$100, 23$100 e 29$100.
Movimento de apostas: 31:530$000.

3ª carreira — Premio Disthenio — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$

1º, Cannes, J. Santos, 53 ks.
2º, Irapuasinho, O. Serra, 47 ks.
3º, Clipper, Herrera, 56 ks.
Tempo, 100 4/5.
Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: 64$500.
Dupla: 66$300.
Placés: 14$400, 15$500 e 13$900.
Movimento do pareo: 43:220$000.

4ª carreira — Premio Silhueta — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$

1º, Capitão, Molina, 56 ks.
2º, Madureira, Geraldo, 56 ks.
3º, Barnabé, Sepulveda, 56 ks.
Tempo, 93".
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 15$800.
Dupla: 95$100.
Placés: 12$400, 50$900 e 21$900.
Movimento do pareo: 49:720$000.

5ª carreira — Premio Brasino (Betting) — 1.600 metros — 4:00$, 800$ e 400$000

1º, Lavallega, Flavio, 48 ks.
2º, Bill, Molina, 54 ks.
3º, Brasino, Bezerra, 55 ks.
Tempo, 105 4/5.
Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios do vencedor: 96$800.
Dupla: 32$500.
Placés: 29$600, 15$700 e 39$400.
Movimento do pareo: 60:760$000.

6ª carreira — Premio Yeoman (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000

1º, Ouro Velho, J. Molina, 51 ks.
2º, Soissons, A. Molina, 55 ks.
3º, Mirorό, Ignacio, 56 ks.
Tempo, 106 2/5.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 23$400.
Dupla: 33$600.
Placés: 16$100, 21$100 e 51$700.
Movimento do pareo: 71:140$000.

7ª carreira — Premio Parodia (Betting) — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000

1º, Queni, L. Vieira, 54 ks.
2º, Jaulamita, A. Rosa, 50 ks
3º, Ordenança, Flavio, 55 ks.
Tempo, 106.
Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, egual differença.
Rateios do vencedor: 112$900.
Dupla: 67$900.
Placés, 92$800 e 41$600.
Movimento do pareo: 78:870$000.
Concursos: 66:910$000.
Geral: 351:760$000.

Sport Club A NOITE

Para enfrentar amanhã o River, no campo da rua João Pinheiro, o director sportivo do Sport Club A NOITE, pede por nosso intermedio, o comparecimento no campo acima, ás 13 horas, dos amadores seguintes: Octavio, Grijó, Eduardo, Ary, Bahia, Mendes, Olivio, Raul, Aristides, Bessa, Ilamar, Nestor, Rangel e Lucidio.

Entregues as medalhas e diplomas

Que o Chile mandou para a delegação brasileira de basketball

Como fôra annunciado, a Liga Carioca de Basketball fez hontem á tarde, entrega das medalhas e diplomas commemorativos do ultimo Campeonato Sul Americano de Basketball, enviados pelo Chile. Reunidos os elementos que fizeram parte da delegação enviada pela F. B. B., o presidente daquella entidade, A. Reis Carneiro, saudou-os pela brilhante conducta tida fóra do Brasil e passou a fazer entrega. Dentre os distinguidos pela Federação Chilena de Basketball, figura um de nossos companheiros que especialmente convidado, representou a chronica sportiva naquelle certame. Falou ainda, agradecendo em nome da delegação, o Dr. Adherbal Carneiro, que a chefiara.

O combinado argentino em São Paulo

O match de hoje contra a Portugueza — Embarcaram hontem os platinos

São Paulo conhecerá hoje, á tarde, o seleccionado argentino "Beccar Varella". A Portugueza da A. P. E. A. será o adversario do quadro platino nessa sua apresentação em canchas bandeirantes.

As duas ultimas exhibições do "onze" de Staguaro deixaram muito boa impressão, fazendo com que ficasse resolvido mais essa partida, que vae ser a unica na Paulicea. Defrontando-se em Campos e em Victoria, respectivamente com o seleccionado campista e Rio Branco, o esquadrão platino conseguiu duas bonitas "performances", levando de vencida os seus contendores nesses prelios.

Ha, assim, uma expectativa bem accentuada em torno da peleja que hoje se desenrolará na capital paulista, e que terá como adversario os players do "Beccar Varella" e os luzos bandeirantes.

A Portugueza poderá proporcionar uma disputa bastante equilibrada e interessante, onde se deverão observar lances de sensação. O team paulista conta com bons valores e está em boa forma como tem demonstrado nas recentes intervenções que tem feito.

Os componentes do team argentino seguiram hontem, á noite, pelo nocturno paulista, chegando hoje pela manhã á capital bandeirante.

RIVER x PIEDADE

Na preliminar os segundos quadros do S. C. Noite e do River

No campo da rua João Pinheiro, na tarde de hoje, vão defrontar-se em prelio amistoso, os esquadrões do River e do Piedade, ambos velhos e serios adversarios em nosso suburbio.

O River, tem jogado, o seu onze deve estar em plena forma. Outro tanto não podemos dizer do Piedade, cujo quadro, após, o campeonato ficou em ferias. Entretanto, precisamos não esquecer que o rubro-negro do suburbio sempre foi o team da força de vontade.

A preliminar

Na preliminar, vão pelejar os segundos quadros do S. C. A NOITE e o do River, jogo que, promette ser cavado.

Um grande torneio sportivo - militar

Inicia-se hoje a grande competição entre os Tiros de Guerra

Inicia-se hoje, devendo prolongar-se até o dia 22, a grande competição sportiva com que a Inspectoria Regional de Tiros de Guerra da Primeira Região Militar commemora o termino do anno de inscripção de tiros.

Esta grande competição que pela primeira vez se realisa no Brasil, vem despertando grande interesse nas classes militares, graças á organisação que lhe deu o capitão Floriano Machado, incansavel director da Inspectoria Regional de Tiros de Guerra. A competição abrangerá provas de athletismo, natação, basketball e tiro, finalisando com uma grande corrida rustica. No dia 22, dia do encerramento, uma grande parada sportiva será o termino do grande torneio que tanto interesse vem despertando.

Hoje, á noite, nalguns dos clubs cariocas, gentilmente cedidos para isto, disputar-se-ão as primeiras provas do Campeonato de Basketball.

Quatro jogos serão effectuados hoje

Em continuação ao Campeonato Juvenil de Basketball

Em varios sectores da cidade, na manhã de hoje, oito equipes juvenis de basketball defrontar-se-ão em disputa do Campeonato Carioca de Basketball. Villa Isabel x Tijuca, America x Flamengo, Riachuelo x Boqueirão e Alliados x Santa Heloisa, são os encontros marcados.

A collocação dos concorrentes

O certame juvenil entra hoje na sua quarta etapa e por isso, é curioso saber-se a collocação geral dos participantes, a qual é: Flamengo e Riachuelo, em 1º logar, com tres jogos e nenhum ponto perdido; Villa Isabel, Tijuca e Boqueirão, com dois jogos e um ponto perdido, cada um; America, com tres jogos e dois pontos perdidos; Santa Heloisa, com dois embates e nenhum ponto ganho e finalmente o Alliados, com tres encontros e outros tantos pontos perdidos.

Os locaes e controle

Todos os jogos terão inicio ás 9 horas e serão disputados nos locaes seguintes: America F. C. x C. R. Flamengo — Gymnasio da rua Campos Salles, 118. Arbitro: Sebastião Silva; fiscal, Lauro da Costa Rabello; apontador, Edgard Pereira Raoslio; chronometrista, Alberico Garcia Amorim; delegado, Joaquim de Carvalho. Riachuelo x Boqueirão — Rink da rua Marechal Bittencourt, 117. Arbitro, Mario de Oliveira; fiscal, Georges Gerara; apontador, Waldyr Callin Nasser; chronometrista, Helio da Veiga Martins; delegado, Carlos O. Machado. Alliados x Santa Heloisa — Rink da rua Ferreira Borges — Campo Grande. Arbitro, Rubem de Azeredo Coutinho; fiscal, Seraphim Alonso Garcia; apontador, Alberto Alves Nogueira; chronometrista, Ennio Pizzari; delegado, Sylvio Vilhas Viterbo. Villa Isabel x Tijuca T. C. — Rink da Avenida 28 de Setembro, 274. Arbitro, Nelson de Souza Carvalho; fiscal, José Corrêa Sobrinho; apontador, Paulo Cezar Magalhães; chronometrista, Moacyr de Queiroz; delegado, Walter Simões de Almeida.

pagina dos Sports

Uma visão magnifica do majestoso Hippodromo Brasileiro, onde será disputado, hoje, o G. P. Brasil, a maior prova do turf sul-americano

CRACKES EM COTEJO

DEZESEIS PARELHEIROS DISPUTARÃO O G. P. BRASIL

Formasterus considerado pelos cathedraticos como uma das forças da sensacional carreira de hoje

Perspectivas que offerece a maior prova do turf sul americano

O majestoso hippodromo da Gavea, viverá na tarde de hoje, um dos seus mais brilhante dias. A disputa do "Grande Premio Brasil" que annualmente sacóde os nervos da população, arrastando multidões de enthusiastas, ás dependencias do hippodromo, terá na tarde de hoje, opportunidade de assistir a um espectaculo inesquecivel, comparavel pela sua elegancia e interesse sportivo, ao "Gran Nacional" de Montevidéo, ou ao "Carlos Pelligrini" de Buenos Aires, as duas maiores provas do "turf" platino. O nosso "Grande Premio", hoje, não é mais um acontecimento nacional. Pertence ao ról dos grandes factos sportivos da America do Sul: centenas de turistas vindos de varios pontos do paiz e das grandes capitaes do resto do continente, darão um aspecto inedito ao grande dia que marca hoje o calendario turfista do Brasil. Parelheiros de classe, em esplendidas condições de "training", sob a direcção de jockeys cuja habilidade tem sido provada através actuações nos melhores hippodromos, buscarão na renhida peleja, a victoria.

Dos dezeseis concorrentes, temos que destacar em primeiro logar, tres nomes: Quati, Amor Brujo e Rio. São, pelas condições em que se encontram, figuras centraes da carreira. O nacional Quati, tem sobre os hombros a grande responsabilidade de defender o bom nome da criação indigena, que Mossoró e Sargento tanto elevaram. O filho de Taciturno é depositario de fundadas esperanças. Os seus trabalhos impressionaram e deverá correr muito, pois o peso lhe é possivel. Contra elle, temos apenas a distancia que ainda lhe é desconhecida e a inferioridade de tempos marcados nas suas victorias, deante dos de alguns concorrentes. Nos 2.400 metros de 16 de julho, em raia identica á de hoje, marcou o tempo de 150" 3/5, mas quando Rio, com 62 kilos tem 49... E' verdade, porém, que Quati sempre venceu sem se empregar a fundo. E' possivel que assim, consiga melhorar de muito as suas "performances" anteriores, sem o que, difficilmente, poderá derrotar Amor Brujo e Rio.

Amor Brujo que nos visita pela segunda vez, encontrará uma raia inteiramente á sua feição: macia. Os seus trabalhos foram de molde a impressionar fortemente. Em condições bastante superiores ás do anno findo, cremos que será uma das maiores figuras da tarde, de hoje. Jacintho Sola, seu jockey, um dos mais habeis da America do Sul, é, aliás, uma garantia de suas possibilidades. Rio, o outro concorrente de primeira linha, pelo estado em que se encontra, deve produzir optima carreira. Tem contra si apenas, a distancia em que sempre fracassou. E' verdade, porém, que nunca esteve tão bem e nunca encontrou uma raia tão á sua feição. Em alcance não muito exaggerado, cremos seja bastante per[ig]oso no final, pois a sua atropelada nos ultimos metros é sempre muito violenta.

Em segundo plano, temos que collocar Formasterus, Carioca, Mon Secret e a parelha do "Stud" Flores da Cunha: Manduca e Brunorb. Formasterus, tem, contra si, o peso e o numero de concorrentes. Animal sem fibra, tendo que disputar renhidamente a primazia, acaba sempre por entregar-se. Como não cremos que, corrido na frente, possa aguentar a carga dos demais, não acreditamos em sua "chance", pois só assim figuraria. De alcance difficilmente chegará. Mon Secret, cujas condições são boas, tem tambem peso alto que lhe difficulta muito a acção. Como porém, tem corrido muito, ultimamente, talvez consiga figurar no marcador. Carioca, que vinha-se revelando excellente animal, no classico "Diana", fracassou totalmente, o que nos faz descrer no pouco de suas possibilidades na tarde de hoje. Os organismos femininos são frageis para uma prova rude como esta, em que são requeridas qualidades muito especiaes. Tacy e Midi, que tão bem correram nos ultimos annos, tiveram no estado da raia, o seu melhor amigo, o que succederá tambem a Carioca, se a pista não estiver secca. Brunorb, o mais antigo disputante da prova, encontrará uma pista optima para os seus membros locomotores, tantas vezes concertados, mas num momento em que o seu estado não é o mesmo de ha dois annos. Preferimos o seu companheiro Manduca, que correu bem no "16 de Julho" e tem no sangue que muito o recommenda. Como melhorou bastante, desta apresentação, a sua victoria não nos surprehenderia. Se Quati póde vencer, elle tambem...

Em terceiro plano, collocamos Tomate, Rolando, Terêrê, Beltica e Viboron, parelheiros discretos, com "chance" diminuta, pois nunca revelaram nada que nos indicasse valor para derrotar os acima citados. Deste lote, Viboron ainda é o melhor, mas, ainda assim, muito fraco.

Em situação especial, collocamos Helium, Batilo e Pendulo, que estream. Helium foi, em Palermo, um grande "performer" hombreando com Cute Eyes e outros expoentes da sua turma. Mais de uma vez, porém, foi arredado de treinamento pela precariedade de suas mãos. Bem trabalhado, sob a direcção de Paulo Rosa, que reputamos um grande treinador, poderia figurar com destaque, se nada sentisse de suas antigas manqueiras. Tememos, porém, que a prova seja demasiado ardua para um animal que não goza perfeita saude. Pendulo nada mostrou até agora, que impressionasse e Batilo é a grande incognita da carreira. Os seus trabalhos, sempre suavemente, muito poupados, dão a impressão de que elle figurará com destaque. Capaz de surprehender e capaz de um fracasso total. Parelheiro util no seu paiz de origem, tem credenciaes para vencer um aprova onde um Cullisham já se laureou.

Brunord, o "vôvô" do G. P. Brasil que foi preparado com o maximo cuidado para candidatar-se aos 300 contos

Amor Brujo, tem um excellente trabalho na distancia de prova sendo depositario de grandes esperanças

As montarias do "Grande Premio Brasil"

1—Quati, O. Ullôa, 49 kilos.
"—Formasterus, A. Molina, 55 kilos;
2—Tomate, L. Benitez, 50 kilos.
3—Rolando, G. Costa, 55 kilos.
4—Amor Brujo, J. Sola, 55 kilos.
5—Terêrê, A. Silva, 50 kilos.
6—Mon Secret, I. Souza, 55 kilos.
7—Baltica, P. Gusso, 48 kilos.
8—Rio, N. Herrera, 55 kilos.
9—Carioca, J. Canales, 53 kilos.
10—Batilo, W. Andrade, 55 kilos.
11—Pendulo, C. Fernandes, 55 kilos.
12—Hellum, A. Rosa, 55 kilos.
13—Viboron, W. Cunha, 55 kilos.
14—Brunorb, J. Mesquita, 55 kilos.
"—Manduca, F. Mendes, 49 kilos.

Os palpites d'A NOITE

Para esta reunião indicamos os seguintes prognosticos:

Doytangi - Cambraia - Barthou.
May - Urussanga - Muricy.
Milord - Ijuhy - Ubajara.
La Sarre - Pendenciero - Onico.
Couer d'or - Chief Guide - Mi Flete.
QUATI - FORMASTERUS - RIO.
Thales - Cheerio - Passos Largos.

A hora de inicio da reunião

A reunião de hoje será iniciada ás 12.30 horas, com o premio Paraná. O "G. P. Brasil" será disputado ás 16.10, sendo a sexta carreira do programma.

Pagamento integral dos bilhetes do sweepstake

A venda dos bilhetes do "Sweepstake", segundo as declarações do Dr. Peixoto de Castro, hontem á imprensa turfista, póde ser considerada como o maior successo em materia de loteria hippica no mundo. De uma emissão de 35.000 bilhetes foram vendidos 34.713, ou sejam 99 por cento, o que determina o pagamento integral dos premios.

Duzentos e oitenta e sete foram devolvidos do interior, que não entrarão em sorteio.

A importancia da venda importou em 1.735:050$000.

Quati, a esperança da elevage nacional em cujas patas foi jogada avultada somma

Os vencedores do "G. P. Brasil" desde sua instituição

A sensacional prova que hoje será disputada no hippodromo da Gavea, teve os seguintes resultados:

6 de agosto de 1933

1º, Mossoró, masc., tordilho, 4 annos, Pernambuco, Kitchner e Galathéa, do Sr. F. J. Lundgren, 47 kilos, J. Mesquita; 2º, Belfort, D. Suarez, 54 kilos; 3º, Bambu', P. Gasselia, 56 kilos; 4º, Caicó, I. Souza, 48 kilos; 5º, Sueno Largo, W. Andrade, 56 kilos.

5 de agosto de 1934

1º, Missuri, masc., tordilho, 5 annos, Uruguay, Stayer e Mimada, do Sr. José S. Riestra, O. Ruiz, 56 kilos; 2º, Brunorb, P. Costa, 52 kilos; 3º, Belfort, H. Herrera, 53 kilos; 4º, Luminar, C. Gomes, 58 kilos; 5º, Hallali, S. Baptista, 56 kilos.

4 de agosto de 1935

1º, Sargento, masc., tordilho, 4 annos, São Paulo, Printer e Malteira, do Sr. Antenor Lara Campos, A. Rosa, 48 kilos; 2º, Midi, O. Ullôa, 46 kilos; 3º, Tapajós, J. Canales, 48 kilos; 4º, Bramador, A. Silva, 47 kilos; 5º, Last Pet, J. Mesquita, 53 kilos.

9 de agosto de 1936

1º, Cullingham, masc., 5 annos, zaino, Uruguay, Zodiaco e Lady Azueros, dos Srs. M. Costa e F. Jardim, W. Andrade, 55 kilos; 2º, Borba Gato, R. Sepulveda, 55 kilos; 3º, Tacy, A. Silva, 47 kilos; 4º, Mon Secret, H. Herrera, 55 kilos; [illegible] Sargento, C. Fernandes, [illegible]

Como será feito o sorteio do "sweepstake"

O sorteio da loteria hippica será realisado ás 9 horas da manhã na séde da Cia. Financial Brasileira e será irradiado pela PRE-8, Sociedade Radio Nacional.

O sorteio será com as mesmas caracteristicas das loterias communs. Em duas espheras de vidro, são collocadas em uma, 35.000 numeros e em outra, o numero de cavallos inscriptos, ou sejam, [illegible]. Accionadas as espheras, [illegible] os numeros que correspondem ao nome do cavallo. Caso este esteja incluido entre os dezeseis disputantes, o premio será distribuido de accordo com a ordem de chegada. Para os numeros que não correram haverá um premio de consolação no valor de [illegible] contos.

Haverá premios de [illegible] e [illegible] para os finaes de dezena e unidade que corresponderem ao numero final do bilhete sorteado com o cavallo vencedor.

Os 350 binoculos serão distribuidos para todos aquelles que tiverem a dezena final do primeiro numero a ser sorteado no inicio da extracção.

Batillo é o "fantasma" da prova por ter sido preparado por Rojas o mesmo treinador de Cullighan

Rio, cujos trabalhos foram dos mais animadores, considerado adversario perigoso dos favoritos